

GABARITO

SIMULADO ENEM 2021 - VOLUME 1 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

- 01 - A B C D E
02 - A B C D E
03 - A B C D E
04 - A B C D E
05 - A B C D E
06 - A B C D E
07 - A B C D E
08 - A B C D E
09 - A B C D E
10 - A B C D E
11 - A B C D E
12 - A B C D E
13 - A B C D E
14 - A B C D E
15 - A B C D E

- 16 - A B C D E
17 - A B C D E
18 - A B C D E
19 - A B C D E
20 - A B C D E
21 - A B C D E
22 - A B C D E
23 - A B C D E
24 - A B C D E
25 - A B C D E
26 - A B C D E
27 - A B C D E
28 - A B C D E
29 - A B C D E
30 - A B C D E

- 31 - A B C D E
32 - A B C D E
33 - A B C D E
34 - A B C D E
35 - A B C D E
36 - A B C D E
37 - A B C D E
38 - A B C D E
39 - A B C D E
40 - A B C D E
41 - A B C D E
42 - A B C D E
43 - A B C D E
44 - A B C D E
45 - A B C D E

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

- 46 - A B C D E
47 - A B C D E
48 - A B C D E
49 - A B C D E
50 - A B C D E
51 - A B C D E
52 - A B C D E
53 - A B C D E
54 - A B C D E
55 - A B C D E
56 - A B C D E
57 - A B C D E
58 - A B C D E
59 - A B C D E
60 - A B C D E

- 61 - A B C D E
62 - A B C D E
63 - A B C D E
64 - A B C D E
65 - A B C D E
66 - A B C D E
67 - A B C D E
68 - A B C D E
69 - A B C D E
70 - A B C D E
71 - A B C D E
72 - A B C D E
73 - A B C D E
74 - A B C D E
75 - A B C D E

- 76 - A B C D E
77 - A B C D E
78 - A B C D E
79 - A B C D E
80 - A B C D E
81 - A B C D E
82 - A B C D E
83 - A B C D E
84 - A B C D E
85 - A B C D E
86 - A B C D E
87 - A B C D E
88 - A B C D E
89 - A B C D E
90 - A B C D E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 UHCA

A public awareness campaign – Keep It Real Online – kicks off this week. Aimed at parents and caregivers, it gives them the tools, tips and advice they need to help keep children and young people safe from online harms. The campaign was created by agency Motion Sickness. It is a joint effort by the Department of Internal Affairs, Netsafe, the Office of Film and Literature Classification and the Ministry of Education.

Says Sam Stuchbury, creative director / director, Motion Sickness: “We’ve been blown away by the response so far. Obviously, the issues we are tackling within the campaign are sensitive, so to see the campaign land so well with parents has been amazing.”

“We are targeting parents and caregivers over the next 6 weeks. The campaign is rolling out across TV, print, social media and wider digital, so it’s going to be pretty visible throughout New Zealand.”

Says Hilary Ngan Kee, head of strategy / partner, Motion Sickness: “We wanted to create a campaign that wouldn’t just bring awareness to the specific issues our young people face online but would give parents an ‘in’ for starting what can be quite intimidating or difficult conversations.”

Disponível em: <<https://campaignbrief.co.nz/>>. Acesso em: 10 dez. 2020. [Fragmento adaptado]

A campanha do governo neozelandês mencionada no texto tem como objetivo

- A abordar a internet sem se envolver com questões delicadas do relacionamento entre pais e filhos.
- B ensinar aos pais como eles devem abordar temas difíceis e constrangedores com os filhos.
- C denunciar a omissão de pais e responsáveis quanto a alertar seus filhos sobre os perigos da internet.
- D ampliar a conscientização das crianças e dos adolescentes com relação aos perigos *online*.
- E oferecer aos pais as ferramentas necessárias para proteger seus filhos dos perigos do mundo virtual.

Alternativa E

Resolução: A campanha mencionada no texto é voltada para pais e responsáveis e tem como objetivo oferecer ferramentas, dicas e conselhos necessários para que eles possam proteger seus filhos dos perigos do mundo virtual, conforme indica o seguinte trecho do primeiro parágrafo: *Aimed at parents and caregivers, it gives them the tools, tips and advice they need to help keep children and young people safe from online harms.* Logo, a alternativa correta é a E.

QUESTÃO 02 9738

Coffee cancer warning: What science says about the actual risk

Trouble is brewing for coffee lovers in California, where a judge ruled that sellers must post scary warnings about cancer risks. [...]

The current flap isn’t about coffee itself, but a chemical called acrylamide that’s made when the beans are roasted. Government agencies call it a probable or likely carcinogen, based on animal research, and a group sued to require coffee sellers to warn of that under a California law passed by voters in 1986.

[...]

Food and Drug Administration tests of acrylamide levels found they ranged from 175 to 351 parts *per billion* (a measure of concentration for a contaminant) for six brands of coffee tested; the highest was for one type of decaf coffee crystals. By comparison, French fries at one fast food chain ranged from 117 to 313 parts *per billion*, depending on the location tested. Some commercial fries had more than 1,000.

Even some baby foods contain acrylamide, such as teething biscuits and crackers. One brand of organic sweet potatoes tested as having 121 parts *per billion*.

[...] Amy Trenton-Dietz, public health specialist at the University of Wisconsin-Madison, said the California ruling contrasts with what science shows.

“Studies in humans suggest that if anything, coffee is protective for some types of cancer”, she said. “As long as people are not putting a lot of sugar or sweeteners in, coffee, tea and water are the best things for people to be drinking”.

Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/news/coffee-cancer-warning-science-acrylamide-risk/>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

O texto informa sobre uma substância encontrada no café e em outros alimentos que pode prejudicar a saúde humana. De acordo com o exposto, essa substância

- A oferece menos risco no café descafeinado, pois está presente em menor quantidade.
- B é encontrada em concentrações mais elevadas em alimentos orgânicos do que no café.
- C tem seu efeito cancerígeno potencializado com a adição de açúcar e adoçante no café.
- D é gerada durante a torra dos grãos de café e é considerada potencialmente cancerígena.
- E apresenta níveis mais elevados em batatas fritas de redes de *fast food* do que no café.

Alternativa D

Resolução: Segundo o texto, a substância potencialmente cancerígena encontrada no café, a acrilamida, é produzida durante o processo de torra dos grãos ([...] *a chemical called acrylamide that’s made when the beans are roasted. Government agencies call it a probable or likely carcinogen [...]*). Logo, está correta a alternativa D. As demais alternativas estão incorretas porque: (A) conforme pode ser lido no terceiro parágrafo do texto, entre os tipos de café testados, os níveis mais altos de acrilamida foram encontrados no café descafeinado; (B) o único alimento orgânico mencionado no texto é uma marca de batata-doce, portanto não se pode afirmar que a acrilamida é encontrada em níveis elevados nos alimentos orgânicos de modo geral. Além disso, a batata apresentou uma quantidade inferior da substância quando comparada ao café; (C) o texto não associa o possível efeito cancerígeno da acrilamida ao uso de açúcar e adoçantes; (E) a concentração de acrilamida no café variou de 175 a 351 partes por bilhão. Já nas batatas fritas de *fast food*, a concentração variou de 117 a 313 partes por bilhão.

Comparando os números, percebe-se que as batatas, de modo geral, não têm mais acrilamida que o café.

QUESTÃO 03 SJPS

If you have made mistakes,
there is always another
chance for you. You may have
a fresh start any moment you
choose, for this thing we call
'failure' is not the falling
down, but the staying down.

Mary Pickford

PICKFORD, M. Disponível em: <www.picturequotes.com>.
Acesso em: 15 nov. 2020.

Segundo a citação, a artista americana Mary Pickford considera que o verdadeiro fracasso consiste em

- A permitir que os outros o desanimem.
- B cometer os mesmos erros do passado.
- C depender sempre de uma nova chance.
- D negar-se a aceitar as frustrações da vida.
- E permanecer abatido sem tentar se reerguer.

Alternativa E

Resolução: Para Mary Pickford, aquilo que chamamos de fracasso não é a queda em si, mas, sim, recusar-se a se levantar após uma queda. Logo, a artista considera que o verdadeiro fracasso consiste em entregar-se à derrota, ou permanecer abatido sem tentar se reerguer, conforme indica a alternativa E.

QUESTÃO 04 ØFJX



Know the real price of art.

50 YEARS OF FIGHT
AGAINST ILLICIT TRAFFICKING
OF CULTURAL PROPERTY



Disponível em: <www.adsoftheworld.com>.
Acesso em: 14 nov. 2020.

A campanha da Unesco estabelece uma relação entre a arte e o terrorismo. Essa relação está no fato de que

- A obras de arte saqueadas são contrabandeadas por redes terroristas.
- B cenas de violência são retratadas em esculturas desde a Antiguidade.
- C museus financiam organizações criminosas em seus países.
- D artistas usam seu trabalho para denunciar grupos extremistas.
- E militantes ostentam obras de arte em casa como símbolo de poder.

Alternativa A

Resolução: Conforme indica o texto, a antiguidade retratada na campanha foi roubada do Museu Nacional de Palmira, na Síria, por militantes do grupo terrorista Estado Islâmico. A peça foi contrabandeadada para fora do país e vendida no mercado clandestino europeu. O texto alerta ainda que o comércio de antiguidades é uma das principais fontes de financiamento desse grupo terrorista. Logo, a relação que a campanha faz entre arte e terrorismo está no fato de que obras de arte são roubadas e vendidas em mercados clandestinos de modo a arrecadar fundos para financiar esse grupo terrorista. Logo, está correta a alternativa A.

QUESTÃO 05 RM2A

LETTERS TO THE EDITOR

EVs Will Be Your Future, So Get Used to It

Oct. 27, 2020 1:53 pm ET

Regarding your editorial "Target: Your Gas Car" about the potential banning of sales of new fossil-fuel-powered cars (Oct. 22): There is nearly \$1.3 trillion in outstanding automobile debt. About 35% of all-American adults who own a car have loans. An aggressive shift to electric cars will make the gas-powered vehicles obsolete and severely damage their value as loan collateral. There are currently about 110 million auto loans outstanding. It doesn't look like the global-warming crowd has thought this through.

David Sitomer. Leawood, Kan.

Disponível em: <www.wsj.com>. Acesso em: 10 dez. 2020.

No que diz respeito à proibição da venda de carros movidos a combustíveis fósseis, o autor da carta enviada ao *Wall Street Journal* busca

- A expor os enormes prejuízos ao meio ambiente causados por automóveis obsoletos.
- B reconhecer que existe a possibilidade real de a venda de carros a gasolina ser banida.
- C apresentar uma opção de uso dos automóveis diferente da proposta pelo editor do jornal.
- D responsabilizar as autoridades governamentais pelos prejuízos causados pela possível proibição.
- E chamar a atenção para os problemas financeiros que a mudança poderá causar aos consumidores.

Alternativa E

Resolução: O autor da carta ao jornal busca chamar a atenção para os problemas financeiros que a proibição da venda de veículos movidos a combustíveis fósseis poderá causar aos consumidores, uma vez que cerca de 35% dos proprietários de automóveis nos Estados Unidos têm empréstimos a pagar (*About 35% of all-American adults who own a car have loans*). O autor da carta afirma ainda que uma mudança tão brusca tornaria os veículos a gasolina obsoletos e afetaria muito seu valor, caso fosse usado como garantia de empréstimo (*An aggressive shift to electric cars will make the gas-powered vehicles obsolete and severely damage their value as loan collateral*). Logo, está correta a alternativa E.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

YIVF

Aparentemente, la actividad física regular también brinda beneficios para el cerebro. Los estudios muestran que las personas que se mantienen físicamente activas son menos propensas a mostrar un deterioro en su salud mental, corren un riesgo menor de padecer la enfermedad de Alzheimer y, posiblemente, tengan una mayor capacidad intelectual entre las personas con deterioro cognitivo vascular.

Hacer ejercicio varias veces por semana durante 30 a 60 minutos puede brindar estos beneficios:

- Mantener la capacidad de pensar, razonar y aprender en las personas sanas;
- Mejorar la memoria y las habilidades de razonamiento, juicio y pensamiento (función cognitiva) en las personas con enfermedad de Alzheimer leve o deterioro cognitivo leve;
- Retrasar la aparición del Alzheimer en las personas en riesgo de padecer la enfermedad, o entretener su evolución.

La actividad física parece ser beneficiosa para el cerebro, no solo porque favorece la circulación de la sangre, sino también porque aumenta las sustancias químicas que lo protegen. La actividad física también suele contrarrestar parte de la reducción natural de las conexiones cerebrales que se va produciendo al envejecer.

Disponível em: <<https://www.mayoclinic.org>>. Acesso em: 2 nov. 2020. [Fragmento]

Os benefícios da atividade física regular são largamente divulgados pela comunidade científica. De acordo com o texto, entre eles está o(a)

- A manutenção das células cerebrais.
- B eliminação de substâncias nocivas.
- C interrupção do avanço do Alzheimer.
- D aumento das habilidades emocionais.
- E preservação da capacidade de aprender.

Alternativa E

Resolução: De acordo com o texto-base, entre os benefícios da atividade física regular, está a manutenção ou a preservação da capacidade de aprender, pensar e raciocinar (“*Mantener la capacidad de pensar, razonar y aprender en las personas sanas*”). Por isso, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque o texto não cita a manutenção das células cerebrais, mas somente que a atividade física se contrapõe à redução natural das conexões cerebrais inerente ao envelhecimento. A alternativa B está incorreta porque não se informa no texto que substâncias nocivas ao corpo ou ao cérebro sejam eliminadas com o exercício, mas que substâncias químicas que protegem o cérebro aumentam.

A alternativa C está incorreta porque não há, com a prática da atividade física, uma interrupção do Alzheimer, mas um retardo na manifestação da doença em pessoas com riscos de desenvolvê-la ou na evolução em pessoas que já têm a patologia. A alternativa D está incorreta porque o texto não cita um aumento de habilidades emocionais, somente que pessoas ativas fisicamente têm menos chances de apresentar uma degeneração da saúde mental.

QUESTÃO 02

CZ8D

Fotoreportaje de reinas indígenas mayas de Guatemala fue compartido por The Guardian

Nuevamente nuestro país destacó ante los ojos de medios internacionales como *The Guardian*, el cual publicó un fotoreportaje donde resalta a las reinas indígenas mayas de Guatemala, quienes representan a nuestro país, por su cultura y conocimientos.

La fotógrafa Julia Zabrodzka presentó una galería en donde retrató a varias reinas mayas de diferentes lugares de la República de Guatemala. Este fotoreportaje se basó en mostrar la parte poco conocida de la cultura maya moderna.

Según cuenta, estos concursos son muy diferentes a los de belleza. Esto debido a que se otorgan coronas a las ganadoras, pero adornadas con glifos y símbolos mayas en lugar de joyas deslumbrantes. Además, las concursantes lucen sus mejores trajes regionales.

Por otro lado, la decisión del jurado se enfoca más en los conocimientos sobre la cultura indígena. Así como también en la capacidad de dar un discurso poderoso y significativo en lugar de su belleza física o medidas.

The Guardian resaltó que los discursos de estas representantes suelen abordar temas sociales. Esto con el objetivo de aportar al cambio con propuestas y apoyar a sus comunidades.

Disponível em: <www.guatemala.com>. Acesso em: 15 nov. 2020. [Fragmento]

O texto aborda a tradição das rainhas indígenas maias e uma fotorreportagem que as retratou. Esse enfoque revela um sentimento de

- A satisfação pelo destaque respeitoso dado a uma tradição pouco valorizada na Guatemala.
- B empolgação pelos possíveis retornos à Guatemala propiciados pela exposição internacional.
- C vaidade pela intelectualidade das jovens guatemaltecas em relação à de moças de outros países.
- D orgulho pela repercussão e representatividade internacionais alcançadas pela cultura guatemalteca.
- E superioridade pelo fato de os concursos de rainha indígena ofertarem prêmio em dinheiro à vencedora.

Alternativa D

Resolução: No texto em análise, está expresso um sentimento de orgulho pelo fato de a cultura da Guatemala ter se destacado em meios de comunicação internacionais, como o *The Guardian* (“*Nuevamente nuestro país destacó ante los ojos de medios internacionales como The Guardian*”).

Existe um orgulho pela repercussão dada ao concurso de rainhas maias e pela representatividade da cultura guatemalteca no exterior. Assim, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque o texto não informa que a tradição das rainhas maias seja pouco valorizada na Guatemala, mas sim que é pouco conhecida (“*Este fotoreportaje se basó en mostrar la parte poco conocida de la cultura maya moderna.*”). A alternativa B está incorreta porque não se afirma no texto que a exposição da tradição guatemalteca trará retornos à Guatemala. A alternativa C está incorreta porque não há uma vaidade pela capacidade intelectual das guatemaltecas, apenas se informa que o concurso do qual elas participam enfoca mais os conhecimentos culturais e a capacidade de articular um discurso poderoso e significativo. Não se observa uma comparação entre as habilidades intelectuais das guatemaltecas e de outras moças. A alternativa E está incorreta porque, além de não haver sentimento de superioridade, o concurso de rainha maia não oferta prêmios em dinheiro, mas coroas decoradas com glifos e símbolos maias.

QUESTÃO 03

KV21

Te quiero a las diez de la mañana

Te quiero a las diez de la mañana, y a las once, y a las doce del día. Te quiero con toda mi alma y con todo mi cuerpo, a veces, en las tardes de lluvia. Pero a las dos de la tarde, o a las tres, cuando me pongo a pensar en nosotros dos, y tú piensas en la comida o en el trabajo diario, o en las diversiones que no tienes, me pongo a odiarte sordamente, con la mitad del odio que guardo para mí.

Todos los días te quiero y te odio irremediamente. Y hay días también, hay horas, en que no te conozco, en que me eres ajena como la mujer de otro. Me preocupan los hombres, me preocupo yo, me distraen mis penas. Es probable que no piense en ti durante mucho tiempo. Ya ves. ¿Quién podría quererte menos que yo, amor mío?

SABINES, J. *Diario semanario y poemas en prosa*. Xalapa: Universidad Veracruzana, 2007. [Fragmento]

O escritor mexicano Jaime Sabines, em seus escritos, repensa a poesia e os temas poéticos tradicionais. No texto anterior, uma estratégia que reflete essa atitude é a

- A satirização da mesmice das histórias de amor.
- B rejeição aos sentimentos das pessoas apaixonadas.
- C reprodução de um ciclo de brigas e conciliações.
- D depreciação da rotina familiar e da mulher amada.
- E representação da ambivalência de sentimentos.

Alternativa E

Resolução: No texto em análise, o tema poético do amor é abordado de modo ambivalente, porque o eu poético afirma que ama e odeia sua companheira (“*Todos los días te quiero y te odio irremediamente*”). Assim, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque não se observa uma satirização ou ridicularização da mesmice das histórias de amor, mas um olhar diferente a respeito das relações amorosas, que, para o eu poético, não possuem apenas o componente romântico. A alternativa B está incorreta porque não é possível perceber no texto uma rejeição aos sentimentos das pessoas apaixonadas, inclusive porque o próprio eu poético é uma pessoa apaixonada, que ama a companheira (“*¿Quién podría quererte menos que yo, amor mío?*”). O que existe é a rejeição à ideia de que o sentimento amoroso tenha apenas um lado. A alternativa C está incorreta porque o eu poético não revela brigas e reconciliações com sua companheira, até porque o ódio que sente é surdo, silencioso (“*[...] me pongo a odiarte sordamente [...]*”), e não exteriorizado. A alternativa D está incorreta porque o eu poético não afirma depreciar a mulher amada ou a rotina familiar. Apesar de odiar a companheira quando esta pensa em uma refeição ou no trabalho diário, isso é feito secretamente.

QUESTÃO 04

YDEG



Disponível em: <<https://stryptor.herokuapp.com>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

Na tirinha, Susanita usa a expressão *un pepino* para demonstrar seu descontentamento. Essa expressão, associada à fala do último quadrinho, evidencia que a garota

- A decide dar pouca importância ao controle de natalidade.
- B assume a incapacidade de ser uma mãe controlada no futuro.
- C acredita ser o controle extremo pouco eficaz para a sociedade.
- D considera o controle de natalidade uma ofensa à estrutura familiar.
- E entende o controle de natalidade como um problema de difícil solução.

Alternativa A

Resolução: Na tirinha em questão, Susanita usa a expressão *un pepino*, que significa “coisa insignificante, de pouco valor”, para expressar que não dará importância ao controle de natalidade. Isso é reforçado pela última fala da garota, que deseja ser uma mãe descontrolada, seja isso em relação ao número de filhos, seja em relação ao modo de agir. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque a garota não se refere a uma incapacidade de ser controlada no futuro, mas sim a uma posição conscientemente assumida. A alternativa C está incorreta porque a tirinha não relaciona o controle de natalidade ao controle extremo, além de não refletir se o controle de natalidade ou o controle extremo são eficazes ou não. A alternativa D está incorreta porque não se menciona na tirinha a estrutura familiar. Susanita traz à tona o direito de a mulher decidir sobre quantos filhos terá. A alternativa E está incorreta porque a personagem não menciona que o controle de natalidade seja de difícil solução, na verdade ela o julga como coisa sem valor ou como algo a que não dará importância.

QUESTÃO 05

VQJR

¿Es sexista el idioma español?

El español considera el masculino plural extensible a las mujeres y la RAE [Real Academia Española] entiende que mientras éstas se auto incluyan y se sientan reconocidas en él, no es necesario cambiarlo. Para la filóloga de la Universidad de Alcalá de Henares, Mercedes Bengoechea, esto ocurre porque muchas se siguen viendo a sí mismas “desde ojos masculinos”.

En este sentido, llama la atención en que este proceso no es natural, sino que se realiza por socialización. “De pequeñas, las niñas tienen que aprender que al decir ‘niños’ unas veces estarán presentes y otras no. De esta forma entran en un proceso de autocensura, de ausentarse de la realidad en ciertas ocasiones porque la lengua no las tiene en cuenta”, añade.

A pesar de todo, la lingüista aprecia una tendencia a la feminización del lenguaje porque “las mujeres hemos pasado a estar en el mundo”. Bengoechea lo compara a aprender un nuevo idioma, que no se consigue de un día para otro. “Al fin y al cabo, la lengua es un hábito y si ciertas formas que no se usan habitualmente suenan mal no significa que estén mal, sino que no hay costumbre de usarlas”.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>.
Acesso em: 03 mar. 2017. [Fragmento]

Atualmente, a discussão sobre o sexismo na vida social está em voga, e diversos especialistas debatem o tema. No que tange ao debate acerca do sexismo da língua espanhola, a RAE e a linguista Mercedes Bengoechea

- A concordam sobre a necessidade de feminizar a língua espanhola para corroborar a entrada das mulheres no mundo moderno.
- B discordam sobre as razões que levaram os linguistas a considerarem o emprego do masculino plural extensivo às mulheres.
- C enfatizam que o sexismo da língua espanhola é decorrente do processo de socialização imposto às mulheres contemporâneas.
- D sinalizam que alguns termos até então incomuns podem vir a fazer parte do vocabulário cotidiano se as mulheres assim desejarem.
- E divergem quanto à necessidade da feminização da língua, pois, para a RAE, é uma questão de autorreferência, e, para a linguista, uma questão social.

Alternativa E

Resolução: De acordo com o texto, a RAE (Real Academia Española) não vê motivos para eliminar o masculino plural como extensivo às mulheres, desde que estas se sintam representadas por ele. Já a linguista Mercedes Bengoechea crê que o modo como a mulher se vê é construído socialmente e, portanto, a partir de uma ótica masculina. Por isso, há a necessidade de feminizar a língua para modificar essa ótica. Assim, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque somente a linguista defende a feminização da língua. A alternativa B está incorreta porque a RAE não discute sobre a razão do emprego do masculino plural extensivo às mulheres. A alternativa C está incorreta porque somente a linguista considera a socialização um fato que corrobora o sexismo da língua. A alternativa D está incorreta porque o uso de termos incomuns no vocabulário cotidiano, segundo a linguista, é uma questão de hábito.

O lutador de jiu-jítsu Brian Kemsley teve um dia de herói depois de evitar o sequestro de um bebê. Ao presenciar a tentativa do crime, ele não pensou duas vezes e aplicou um golpe “mata-leão” no suspeito.

[...]

Nas redes sociais, onde compartilhou o vídeo gravado por testemunhas, ele contou que estava no Parque Madison Square quando ouviu a confusão. Segundo ele, um homem tentou roubar um carrinho com um bebê dentro de uma mãe que estava com outra criança no colo.

Disponível em: <www.otempo.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2020. [Fragmento]

A ordem que as palavras ocupam nas frases pode interferir no sentido pretendido, gerando problemas de interpretação. No segundo parágrafo do texto, percebe-se uma falha na construção textual devido a uma

- A dualidade do termo “criança”, que atrapalha a referência ao bebê.
- B incoerência se o golpe do lutador conseguiu imobilizar o suspeito.
- C ambiguidade na descrição do conteúdo do carrinho quase roubado.
- D retomada que confunde a quem se refere o pronome “ele” utilizado.
- E incompatibilidade entre a violência empregada e a natureza do crime.

Alternativa C

Resolução: No último período do texto, há um trecho confuso e que gera ambiguidade, pois não fica claro onde está o carrinho e o bebê. Em uma leitura, pode-se entender que o carrinho com o bebê está dentro de uma mãe. Na leitura correta, entende-se que o homem tentou roubar, de uma mãe, um carrinho em que estava o bebê. A confusão, nesse caso, é causada pelo uso da expressão “dentro de”, possibilitando um sentido não pretendido pelo texto. Está correta, assim, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois o uso do termo “criança” não deixa dúvidas de que se trata de outra criança que estava no colo da mãe, e não do bebê, que estava dentro do carrinho. A alternativa B está incorreta, pois, como afirmado no início do texto, o lutador conseguiu, sim, imobilizar o suspeito. Ainda que assim não fosse, essa não seria uma informação que pudesse causar falha de comunicação no texto. A alternativa D está incorreta, pois, em todas as retomadas por meio do pronome “ele”, fica claro se tratar do lutador. A alternativa E está incorreta, pois essa não é uma questão de linguagem nem pode causar falha de comunicação no texto. Ainda que o fosse, não há nenhum paradoxo entre as duas ações, pois o mata-leão não é considerado uma ação de extrema violência, e sim de imobilização, e seu uso teve o intuito de prevenir um crime grave, que seria o sequestro de um bebê.

O esporte radical é a prática de atividade física em que prevalece o risco e, apesar de existir há muito tempo, foi no início do século XXI que essa prática se consolidou, sendo estudado pela Educação Física. [...] Como metodologia, usamos o método filosófico dedutivo de pesquisa. Assumimos o conceito de esporte baseado nas suas dimensões sociais como: esporte de rendimento, participação e educação.

[...] como acreditamos em um pensamento complexo para explicar os fenômenos sociais estudados, fomos encontrar as diversas características dessas atividades, o que nos levou a classificá-las em esportes radicais de ação, que são aqueles em que predominam a busca da manobra perfeita, ou esportes radicais de aventura, em que o predomínio é a superação de determinados desafios geográficos.

Disponível em: <http://artigoctificico.com.br/uploads/artc_1295543154_10.pdf>. Acesso em: 14 maio 2014.

Segundo o texto, a definição de “esporte radical” se constrói por meio de métodos filosóficos dedutivos. Segundo ele, o esporte radical tem como elemento principal a

- A consciência acerca do limite a ser alcançado pelo atleta.
- B efetividade da conquista do sucesso a qualquer preço.
- C obrigatoriedade de ser praticado em grupo.
- D possibilidade de risco iminente.
- E presença de superação de obstáculos criados pelo atleta.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta que o esporte radical é a atividade física em que prevalece o risco. Dessa forma, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois não é apontado que o esporte radical tenha que se basear em limites a serem superados. A alternativa B está incorreta, pois alcançar o sucesso não é algo essencial na construção do conceito de esporte radical. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda a necessidade de a prática dos esportes radicais serem em grupo. A alternativa E está incorreta, pois a existência de obstáculos não é apontada como característica essencial dos esportes radicais.

O que será (À flor da pele)

- O que será que me dá
- Que me** bole por dentro, será que me dá
- Que** brota à flor da pele, será que me dá
- E que me** sobe às faces, e me faz corar
- E que me** salta aos olhos a me atraíçoar
- E que me** aperta o peito e me faz confessar
- O que não tem mais jeito de dissimular
- E que** nem é direito ninguém recusar
- E que me** faz mendigo, me faz suplicar
- O que não tem** medida, nem nunca terá
- O que não tem** remédio, nem nunca terá
- O que não tem** receita

BUARQUE, Chico. Disponível em: <http://letras.mus.br/chico-buarque/1217237/>. Acesso em: 16 dez. 2013.

O recurso estilístico encontrado nos trechos destacados é a (o)

- A anáfora.
- B antítese.
- C hipérbato.
- D hipérbole.
- E metonímia.

Alternativa A

Resolução: No trecho do texto de Chico Buarque, verifica-se a repetição de termos no início dos versos, o que caracteriza a figura de linguagem anáfora. Assim, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a antítese é a presença de termos que apresentam oposição de sentidos. A alternativa C está incorreta, pois a figura hipérbato é a construção textual em que ocorre a inversão da ordem direta dos termos de uma oração. A alternativa D está incorreta, pois a hipérbole é uma figura de linguagem utilizada para expressar uma ideia de maneira exagerada. A alternativa E está incorreta, pois a metonímia caracteriza-se pela utilização de um termo em substituição a outro que apresenta uma relação de sentido.

QUESTÃO 09

F62C

Muitas correntes estéticas, inclusive as de inspiração marxista, entendem que a literatura é sobretudo uma forma de conhecimento, mais do que uma forma de expressão e uma construção de objetos semiologicamente autônomos. Sabemos que as três coisas são verdadeiras; mas o problema é determinar qual o aspecto dominante e mais característico da produção literária. Sem procurar decidir, limitemo-nos a registrar as três posições e admitir que a obra literária significa um tipo de elaboração das sugestões da personalidade e do mundo que possui autonomia de significado; mas que esta autonomia não a desliga das suas fontes de inspiração no real, nem anula a sua capacidade de atuar sobre ele.

CANDIDO, A. *A literatura e a formação do homem*. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br>>. Acesso em: 22 dez. 2020. [Fragmento]

O texto de Antonio Candido, importante crítico literário, apresenta diferentes perspectivas teóricas acerca da literatura, apontando que ela

- A influencia o conhecimento humano sendo representação da realidade.
- B colabora para a divulgação das ideias socialistas de forma camuflada.
- C afeta diretamente os aspectos da personalidade de um indivíduo.
- D garante a manutenção da cultura de sociedades da Antiguidade.
- E mantém como prioridade a representação dos fatos da História.

Alternativa A

Resolução: O crítico Antonio Candido aponta que a literatura é uma forma de conhecimento, e se desenvolve sem desligar-se de sua realidade, sobre a qual também exerce influência.

Dessa forma, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a menção a correntes inspiradas no marxismo não indica uma divulgação dos ideais socialistas, mas, sim, que até mesmo as linhas marxistas compreendem a literatura como forma de conhecimento. A alternativa C está incorreta, pois o trecho não afirma que a influência da literatura ocorra diretamente na personalidade de indivíduos. A alternativa D está incorreta, pois o trecho não aborda a relação da literatura com a cultura das sociedades da Antiguidade. A alternativa E está incorreta, pois é apresentado no texto que, apesar de representar a realidade, a literatura possui autonomia de significado, não sendo a representação de fatos algo prioritário.

QUESTÃO 10

N2VH



Disponível em: <www.saude.ce.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Na campanha em análise, os elementos verbais e não verbais são alinhados para construir uma mensagem comunicativa cujo objetivo é

- A divulgar a vacinação nacional de crianças e adolescentes.
- B alertar a população para os perigos da falta de vacinação.
- C informar sobre as vacinas necessárias para o Ceará.
- D comunicar as datas para a atualização da caderneta.
- E exprimir os benefícios da vacinação preventiva.

Alternativa A

Resolução: Nessa campanha do Governo do Estado do Ceará, alinharam-se elementos verbais e não verbais – como a personagem Zé Gotinha usando um chapéu típico dos cangaceiros – com o objetivo de incentivar a vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Essa limitação de idade fica clara pelo texto verbal, que indica quem são as pessoas que devem ser vacinadas e quais vacinas serão concedidas. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a campanha não faz qualquer menção aos perigos que a falta de vacinação pode ocasionar. A alternativa C está incorreta, pois o próprio título deixa claro que se trata de uma campanha nacional, e não exclusiva do Ceará, ainda que o cartaz tenha sido elaborado pelo governo do estado. A alternativa D está incorreta, pois a campanha não é direcionada à divulgação das datas apenas para a atualização da caderneta de vacinação, sendo esse um dos objetivos a serem alcançados com a vacinação. A alternativa E está incorreta, pois a campanha não traz informações sobre os benefícios da vacinação, ainda que estes possam ser inferidos, como a prevenção de poliomielite e outras doenças.



Disponível em: <www.metropoles.com>. Acesso em: 22 dez. 2020.

A repetição é um recurso coesivo que colabora para os efeitos de sentido pretendidos. Na tirinha, essa estratégia é utilizada pela personagem, gerando o humor, pois

- A constrói uma ideia de embromação, explicitada pela fala da outra personagem.
- B alude a um problema de memória que acomete a personagem Níquel Náusea.
- C endossa o fato de que a história contada se passa em um lugar longe.
- D remete à impaciência que os pais apresentam para cuidar de seus filhos.
- E reforça a proximidade da personagem e sua dificuldade de comunicação.

Alternativa A

Resolução: O último quadrinho deixa claro que a repetição insistente se deve à falta do que contar, portanto enrola-se a história para que o sono chegue e os filhotes durmam. Assim, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não se pode afirmar, por meio do que é exposto na tirinha, que a personagem tenha um problema de memória. A alternativa C está incorreta, pois fica claro, no último quadro, que a ênfase na distância do reino da história contada não busca detalhar a localização, mas introduzir elementos que façam com que a história dure mais tempo. A alternativa D está incorreta, pois não se pode inferir que o pai apresente impaciência com seus filhos, mas que esteja com medo de não conseguir fazer os filhos dormirem caso a história seja curta. A alternativa E está incorreta, pois a mensagem não se direciona a um problema de comunicação da personagem, mas a sua estratégia para prolongar a narrativa contada aos filhos.

QUESTÃO 12

Não fez Deus o céu em xadrez de estrelas, como os pregadores fazem o sermão em xadrez de palavras. Se de uma parte há-de estar branco, da outra há-de estar negro; se de uma parte dizem luz, da outra hão-de dizer sombra; se de uma parte dizem desceu, da outra hão-de dizer subiu. Basta que não havemos de ver num sermão duas palavras em paz? Todas hão-de estar sempre em fronteira com o seu contrário? Aprendamos do céu o estilo da disposição, e também o das palavras. As estrelas são muito distintas e muito claras. Assim há-de ser o estilo da pregação; muito distinto e muito claro. E nem por isso temais que pareça o estilo baixo; as estrelas são muito distintas e muito claras, e altíssimas. O estilo pode ser muito claro e muito alto; tão claro que o entendam os que não sabem e tão alto que tenham muito que entender os que sabem. O rústico acha documentos nas estrelas para sua lavoura e o mareante para sua navegação e o matemático para as suas observações e para os seus juízos. De maneira que o rústico e o mareante, que não sabem ler nem escrever, entendem as estrelas; e o matemático, que tem lido quantos escreveram, não alcança a entender quanto nelas há. Tal pode ser o sermão: – estrelas que todos vêem, e muito poucos as medem.

VIEIRA, Antônio. Sermão da sexagésima. In: VIEIRA, Antônio. *Sermões*. v. I. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

No fragmento anterior, de um dos sermões mais conhecidos de padre Antônio Vieira, o sermônista, a fim de atribuir um caráter didático à sua pregação, emprega a seguinte figura de linguagem:

- A antítese.
- B oxímoro.
- C sinestesia.
- D metonímia.
- E alegoria.

Alternativa E

Resolução: A construção textual apresenta uma comparação entre a criação do céu por Deus e a elaboração de um sermão pelos pregadores. Dessa forma, verifica-se que ocorre uma alegoria para explicar algo. Por isso, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois, apesar de haver termos contrários no desenvolvimento do texto, não é essa característica utilizada para construir o sentido desejado pelo autor. A alternativa B está incorreta, pois as palavras opostas utilizadas não se relacionam de forma a construir um significado. A alternativa C está incorreta, pois não se aborda a experimentação de sensações pela confluência de sentidos. A alternativa D está incorreta, pois não há características de metonímia no trecho, visto ser uma figura de linguagem que utiliza um termo em substituição a outro com o qual tem relação.

QUESTÃO 13

T024

Este 1954 é o ano de São Paulo. E comemorando o quarto centenário de sua existência, os seus “quatro séculos de luta”, como diz Mario Guimarães no subtítulo do seu belo livro, São Paulo vê que não está sozinho na grande festa, que o Brasil inteiro acode enternecido à comemoração dos anos do irmão maior, num grande entusiasmo, num desvanecido orgulho fraternal.

QUEIROZ, R. Disponível em: <<https://contobrasileiro.com.br>>. Acesso em: 17 nov. 2020. [Fragmento]

Na crônica de Rachel de Queiroz, a autora utiliza, para evitar repetição do nome do estado de São Paulo, uma construção

- A antônima, que gera o humor do texto.
- B complementar, que especifica o estado.
- C denotativa, que evita uma visão poética.
- D contraditória, que indica uma crítica social.
- E referencial, que aponta uma característica.

Alternativa E

Resolução: No trecho da crônica de Rachel de Queiroz, de modo a evitar repetições no discurso, termos são retomados por expressões sinônimas. “Quarto centenário”, por exemplo, é retomado por “quatro séculos”, seu correspondente, enquanto “São Paulo” é tratado como o “irmão maior” dos estados brasileiros, sendo assim referenciado no texto para evitar a repetição do seu nome. Está correta, assim, a alternativa E. Está incorreta a alternativa A, pois os termos não são retomados por expressões de sentidos opostos. A alternativa B está incorreta, pois as informações apresentadas não são complementares: uma refere-se ao ano do quarto centenário, e a outra, aos quatro séculos em si. A alternativa C está incorreta, pois uma construção denotativa não seria método de evitar repetição, além de a linguagem apresentar-se de forma conotativa, por meio da personificação de São Paulo. Por fim, está incorreta a alternativa D, pois não há qualquer contradição no texto, visto que as expressões utilizadas não se opõem uma à outra.

QUESTÃO 14

J7LH

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida.
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

MORAES, V. *A rosa de Hiroxima*. Disponível em: <www.viniciusdemoraes.com.br>. Acesso em: 16 dez. 2020.

No poema de Vinicius de Moraes, há uma construção progressiva de imagens culminando no que o eu lírico denomina como “rosa de Hiroxima”, expressão que consiste em uma

- A comparação entre a beleza e a violência da guerra.
- B simbologia para a fragilidade da figura feminina.
- C representação do efeito da explosão da bomba.
- D reflexão sobre o sentimento aflorado do poeta.
- E descrição psicológica dos ambientes cênicos.

Alternativa C

Resolução: Nesse famoso poema de Vinicius de Moraes, tem-se uma progressão de imagens alusivas às consequências do ataque nuclear nas cidades japonesas de Hiroxima e Nagasáqui em 1945, culminando na então chamada rosa de Hiroxima, metáfora para o formato que a fumaça da bomba atômica assumiu depois da explosão. Está correta, assim, a alternativa C. Está incorreta a alternativa A, pois o verso que cita a rosa de Hiroxima não faz uma comparação entre a beleza e a violência da guerra, não havendo como se falar em beleza no evento que destruiu a cidade citada. A alternativa B está incorreta, pois o poema não faz referência à fragilidade da figura feminina, nem a imagem da rosa pode ser associada a isso. A alternativa D está incorreta, pois a imagem da rosa não é um recurso representativo do sentimento poético, mas, como dito, uma metáfora para a bomba atômica e seus efeitos. A alternativa E está incorreta, pois não há descrição psicológica do ambiente em que ocorre o evento mencionado, nem esse é o foco do poema.

Marina dá aval ao PSB para encaminhar sua candidatura

Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em: 17 maio 2020. [Fragmento]

Em textos noticiosos, pode acontecer, muitas vezes, de serem gerados problemas de coesão devido ao emprego inadequado de algum termo. Isso pode ser constatado na manchete anterior, em que uma confusão de sentido é gerada pela

- A duplicidade de sentido gerada em relação a quem pertence a candidatura.
- B citação apenas do nome da política, não permitindo inferir de quem se trata.
- C menção a um partido político sem que o significado de sua sigla seja esclarecido.
- D referência à candidatura de uma política sem especificar o cargo a ser concorrido.
- E sinalização de que a candidata permitiu a candidatura do partido ao qual se afiliou.

Alternativa A

Resolução: Na manchete jornalística em análise, há uma ambiguidade provocada pelo emprego do pronome possessivo “sua”, que não deixa claro a quem se refere: se à Marina ou ao partido PSB. Ou seja, numa leitura, Marina permitiria ao partido lançar a candidatura dela; em outra leitura, ela permitiria que o partido lançasse a candidatura dele. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois Marina Silva é bem conhecida no meio político, sendo possível retomar, pelo contexto, de quem se trata, mesmo sem citar seu sobrenome. A alternativa C está incorreta, pois é comum que textos jornalísticos apenas tragam o nome do partido, sem especificar suas siglas, até mesmo porque estas são bem conhecidas. No caso, PSB é Partido Socialista Brasileiro. A alternativa D está incorreta, pois uma notícia relaciona-se ao seu momento de produção, assim, o cargo a ser disputado seria algo já em pauta no período, além de o texto exposto ser uma manchete, que deve ser curta e chamativa. A alternativa E está incorreta, pois o emprego do pronome “sua” não permite definir, com exatidão, de quem seria a candidatura. Portanto, essa seria apenas uma leitura – e que estaria incorreta, inclusive, pois a manchete se refere à candidatura de Marina Silva à presidência após a morte de Eduardo Campos.

Pudim de leite condensado

Ingredientes

Pudim:

- 1 lata de leite condensado;
- 4 ovos;
- A mesma medida de leite (use a lata de leite condensado).

Para a calda:

- 1 xícara de açúcar;
- 1/2 xícara de água.

Modo de preparo

- I. Prepare a calda em uma forma de furo no meio, levando o açúcar e a água no fogo baixo até alcançar a cor desejada.
- II. Enquanto isso, bata no liquidificador o leite condensado, os ovos e o leite (bata bem até formar uma espuma), depois jogue na forma delicadamente e leve ao forno preaquecido a 180 graus em banho-maria.
- III. Após 50 minutos, espete uma faca e veja se ela sai limpa. Se sair, o pudim está pronto.
- IV. Leve o pudim para a geladeira e sirva depois de frio.

Bom apetite!

Disponível em: <<https://gshow.globo.com>>. Acesso em: 18 nov. 2020 (Adaptação).

Considerando o gênero ao qual pertence o texto, a tipologia textual que predomina nele tem a intencionalidade de

- A indicar uma interação entre o cozinheiro e seu aprendiz.
- B demonstrar a impessoalidade da linguagem nesse gênero.
- C instruir o leitor sobre o modo correto de preparar o pudim.
- D persuadir o interlocutor a produzir o alimento apresentado.
- E sugerir uma das formas possíveis de se preparar a receita.

Alternativa C

Resolução: Uma receita culinária geralmente é construída em duas partes: ingredientes e modo de preparo. Na primeira, listam-se os ingredientes necessários para fazer o prato; na segunda, são apresentadas instruções de um passo a passo a ser seguido para a execução do prato. Ou seja, são orientações que servem para instruir o leitor, de modo que ele consiga executar a receita com sucesso. Está correta, assim, a alternativa C. Está incorreta a alternativa A, pois, apesar de ser evidenciada uma interação, esta não ocorre entre cozinheiro e aprendiz, mas sim entre autor e leitor do texto – que não necessariamente ocupam esses “cargos”. A alternativa B está incorreta, pois demonstrar impessoalidade da linguagem não é necessário nem o objetivo no gênero receita. Está incorreta a alternativa D, pois uma receita culinária não busca convencer o leitor a produzir aquilo que apresenta, instruindo apenas quem tem interesse de reproduzir o produto. A alternativa E está incorreta, pois não é informado, ao longo da receita, que existem outras formas de se preparar.

Triste notícia

Dia 5, o governador de Minas, Romeu Zema, homem de refinado gosto e apreciador, com moderação, de um bom vinho, assinou um decreto muito cruel. A partir de 3 de fevereiro de 2021, um aumento gigantesco, de 62,26% para 129%, dos impostos sobre o vinho importado. Um pecado! Logo o vinho, sempre castigado e perseguido, porque cerveja e chope não entraram nesta lista nefasta. Ainda bem! O churrasco agradece.

Não é inviabilizando, praticamente proibindo a importação de vinhos, que o mineiro vai começar a consumir aqueles produzidos em Minas. Esta “reserva de mercado” só atrapalha. Atrapalha inclusive o progresso das próprias safras brasileiras e mineiras que perdem uma referência, uma aula, um exemplo.

NAVARRO, P. Disponível em: <www.otempo.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

O artigo de opinião de Paulo Navarro, por apresentar uma construção argumentativa, tem a intenção comunicativa de

- A criticar a estratégia de mercado adotada pelo governo.
- B alertar a população para o aumento ilegal de impostos.
- C elogiar a decisão de não aumentar os impostos da cerveja.
- D lamentar o aumento dos vinhos nacionais em todo o Brasil.
- E revelar que a competitividade é prejudicial ao estado de Minas.

Alternativa A

Resolução: Ao longo do artigo de opinião, observa-se que o autor Paulo Navarro se utiliza largamente da ironia e do exagero para indicar sua crítica à estratégia de reserva de mercado adotada pelo governo de Minas Gerais, como o aumento dos impostos do vinho importado, com objetivo de incentivar o consumo do vinho produzido no estado. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não é possível dizer que o aumento dos impostos é ilegal, mas apenas que o autor o considera como um equívoco. A alternativa C está incorreta, pois o autor em nenhum momento elogia a decisão do governo, mas é irônico ao falar que a cerveja e o chope não entraram na lista nefasta de aumentos. A alternativa D está incorreta, pois o aumento a que o autor se refere é de vinhos importados para Minas Gerais, e não de vinhos nacionais em todo o Brasil. A alternativa E está incorreta, pois, ao contrário, o articulista acredita que a competitividade e a concorrência são salutares, ou seja, são saudáveis para o mercado, benéficas.

QUESTÃO 18

O boom da tecnologia, com a televisão, computadores e smartphones, acabou deixando os livros de papel em segundo plano. Mas, em terras – e tempos – de internet, quem ainda cultiva o hábito da leitura é rei.

Isso também é válido para os estudantes. Afinal, a universidade é marcada por uma série de leituras obrigatórias e complexas em sua grade curricular, mesmo em um curso fora da área das Ciências Humanas. Por isso, quanto mais cedo o estudante inserir o hábito da leitura em sua rotina, mais fácil será se dar bem na graduação.

Para quem está estudando e se preparando para a graduação, o hábito da leitura é um excelente diferencial diante da concorrência dos vestibulares. Afinal, quem lê com frequência também é capaz de fazer uma excelente redação, que tem um peso alto nas provas.

Disponível em: <https://www.unimonte.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Quanto ao público-alvo, percebe-se, pelo conteúdo e sua fonte, que o texto é dirigido a

- A pessoas em geral com acesso à internet e interesse em temas cotidianos.
- B autores da literatura contemporânea que querem alcançar mais leitores.
- C leitores de periódicos que tenham interesse em temas sobre estudo.
- D estudantes que desejam ingressar em uma graduação ou concluí-la.
- E adultos formados e que buscam uma vaga no mercado de trabalho.

Alternativa D

Resolução: O texto anterior é um artigo publicado em um blog da faculdade Unimontes, com o objetivo de discorrer sobre a importância da leitura para os graduandos e outros estudantes que pretendem passar no vestibular e ingressar em uma graduação. Isso fica claro pelo conteúdo do texto, principalmente no segundo e terceiro parágrafos: “quanto mais cedo o estudante inserir o hábito da leitura em sua rotina, mais fácil será se dar bem na graduação”; “Para quem está estudando e se preparando para a graduação, o hábito da leitura é um excelente diferencial”. Além disso, o fato de o texto ter sido publicado no blog da faculdade reforça esse público, pois é natural que a universidade queira se comunicar com estudantes já ingressos e possíveis candidatos. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois, embora o texto seja acessível a qualquer pessoa, o público-alvo é delimitado pelo conteúdo abordado no artigo. Está incorreta a alternativa B, pois o texto não se dirige necessariamente a autores de literatura nem ensina como alcançar mais leitores. A alternativa C está incorreta, pois, além de o texto não ter sido publicado em um periódico convencional, e sim num blog de universidade, seu público-alvo não são as pessoas em geral interessadas em temas sobre estudos, mas direciona-se para aqueles que estão estudando. A alternativa E está incorreta, pois o texto não é dirigido a adultos já formados, mas sim a jovens estudantes que estão na graduação ou que nela desejam ingressar.

QUESTÃO 19



Disponível em: <www.impactounesp.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A charge anterior faz referência a um fato ocorrido no Brasil em novembro de 2020, ao mesmo tempo que ocorriam as eleições presidenciais estadunidenses. Pela análise dos elementos verbais e visuais, a crítica da charge é apresentada a partir de um

- A reconhecimento da ausência de atenção estadunidense com o Brasil.
- B questionamento redundante sobre o conhecimento do evento mencionado.
- C problema de interpretação da garota em relação ao real teor da pergunta.
- D preconceito do povo brasileiro quanto às notícias relacionadas ao exterior.
- E exagero da ignorância da população brasileira em relação ao evento mundial.

Alternativa B

Resolução: Essa charge dialoga com a situação ocorrida no estado do Amapá em novembro de 2020, quando a maior parte dos municípios ficou sem energia elétrica e, conseqüentemente, água, causando grandes prejuízos à população e aos sistemas de saúde, segurança, etc. No mesmo período, o mundo assistia com interesse às eleições presidenciais dos Estados Unidos da América, o que acabou desviando a atenção das autoridades brasileiras para o grave problema enfrentado em um de seus estados, gerando inúmeras críticas e manifestações nas redes sociais. Nesse sentido, a charge parte de um fator de ambigüidade na pergunta do garoto, pois, ao questionar se a garota viu quem ganhou as eleições, ele tanto pode estar se referindo ao ato de ver através da internet ou da televisão, o que seria impossibilitado pela falta de energia elétrica, quanto ao ato de saber sobre esse assunto. Nesse caso, a garota não teria interesse em saber mais sobre isso, uma vez que a população amapaense vivenciava uma situação muito mais grave e urgente. Assim, a crítica se constrói por meio de um questionamento considerado redundante diante do contexto em que as personagens se inserem. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a charge não permite apontar como é a atenção dos EUA em relação ao Brasil. A alternativa C está incorreta, pois não se pode dizer que a garota não entendeu a pergunta do rapaz; pelo contrário, sua resposta comprova que ela compreendeu a ironia relacionada ao questionamento. A alternativa D está incorreta, pois nenhum elemento na charge permite inferir que o povo brasileiro tenha preconceito quanto às notícias relacionadas ao cenário exterior; muito pelo contrário, o descaso vivenciado pelo Amapá durante esse período demonstra que a população esteve com os olhos voltados muito mais para fora do que para dentro do próprio país. A alternativa E está incorreta, pois as personagens não ignoram o evento internacional (e não mundial): ou elas não tiveram acesso à informação devido à falta de energia elétrica, ou elas não se interessaram pelo assunto, dada a gravidade da situação que estavam enfrentando.

QUESTÃO 20 F4CY

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se fartar de pão

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel

Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra, a propícia estação
E fecundar o chão

BUARQUE, C.; NASCIMENTO, M. *O cio da terra*. 1977. [Fragmento]

No trecho retirado da canção de Chico Buarque e de Milton Nascimento, verifica-se a construção por meio de uma linguagem figurativa, que busca transmitir uma mensagem sobre a

- A importância da terra por garantir retorno financeiro à população rural.
- B obrigação de respeitar a terra para otimizar a produção de alimentos.
- C capacidade dos indivíduos de desenvolverem técnicas de plantio.
- D relação que o agricultor deve ter com seu ambiente de plantio.
- E exploração da terra pelo ser humano, que retira tudo dela.

Alternativa E

Resolução: O trecho da canção aborda a transformação dos elementos retirados da terra em itens de consumo humano, demonstrando que o ser humano retira dela tudo que é necessário para sua sobrevivência. Assim, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o retorno financeiro não é um ponto abordado no texto. A alternativa B está incorreta, pois a mensagem transmitida não tem o objetivo de apontar uma obrigação de respeitar a terra, apesar de ser algo possível de se inferir para que a produção se mantenha. A alternativa C está incorreta, pois as técnicas de plantio não são abordadas, apenas é mencionado que na terra se planta o necessário para a vida. A alternativa D está incorreta, pois a relação com o ambiente de produção não se apresenta estritamente em conexão com o agricultor, sendo apontado como importante para a vida dos seres humanos em geral.

QUESTÃO 21 GWIH

Desculpa, senhor padre, não estou joelhar direito, é a minha perna, o senhor sabe: ela não encosta bem junto com o corpo, esta perna magrinha que uso na esquerda.

Venho confessar pecados de muito tempo, sangue pisado na minha alma, tenho medo só de lembrar. Faz favor, senhor padre, me escuta devagar, tenha paciência. É uma história comprida. Como eu sempre digo: carreiro de formiga nunca termina perto.

O senhor talvez não conhece mas esta vila já beneficiou de outra vida. Houve os tempos em que chegava gente de muito fora. O mundo está cheio de países, a maior parte deles estrangeiros. Já encheram os céus de bandeiras, nem eu sei como os anjos podem circular sem chocarem-se nos panos. Como diz? Entrar direito na história? Sim, entro. Mas não esqueça: eu já pedi um munitozito do seu tempo. É que uma vida demora, senhor padre.

COUTO, M. A princesa russa. In: *Cada homem é uma raça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 73.

A metáfora é uma figura de linguagem que extrapola os campos semânticos de uma palavra, transportando a imagem de um vocábulo para o sentido de outro. No conto de Mia Couto, a utilização desse recurso

- A enriquece o texto, já que amplia as possibilidades de interpretação de uma dada imagem evocada pelo narrador.
- B enobrece a escrita formal da obra, apesar de tornar questionável a qualidade de expressão do artista que a compôs.
- C confunde o leitor ao distanciar da escrita informativa a descrição dos fatos vivenciados pelas personagens.
- D contradiz a maneira habitual do trabalho do escritor, pois as narrativas tendem a ser menos metafóricas quando escritas em prosa.
- E aprofunda o uso consciente de uma linguagem objetiva, pautada na literalidade das informações.

Alternativa A

Resolução: No conto de Mia Couto, o narrador-personagem diz que precisa confessar pecados antigos, “sangue pisado na alma”. Com essa metáfora, o narrador evoca uma imagem que pode ser interpretada pelo leitor de diferentes formas, enriquecendo substancialmente a narrativa. Uma das possíveis interpretações diz respeito à natureza do pecado, comparado a “sangue pisado”, ou seja, sangue coagulado, geralmente decorrente de um hematoma. Nesse sentido, pode-se entender que os pecados que o narrador vem confessar são hematomas antigos parados em sua alma, feridas que foram abertas e que assim permaneceram ao longo de muito tempo. Nota-se, nessa e em outras ocorrências da metáfora, a riqueza da narrativa de Mia Couto e o uso consciente dessa figura de linguagem para engrandecer ainda mais a construção das imagens na mente do leitor. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o uso de metáforas no conto não torna questionável a qualidade do escritor; ao contrário, prova que ele tem domínio desse recurso e sabe empregá-lo adequadamente em seu texto. A alternativa C está incorreta porque o leitor não é confundido pelo uso de metáforas,

tampouco os fatos vivenciados pelas personagens são distanciados da escrita informativa. A alternativa D está incorreta porque sua alegação não se sustenta. Textos em prosa não tendem a ser menos metafóricos do que outros tipos de textos, haja vista que o uso de metáforas não está relacionado à forma da narrativa em versos ou em prosa, podendo ser empregadas em ambas as modalidades. A alternativa E está incorreta porque a linguagem empregada pelo narrador não é objetiva nem literal. Uma vez que narra suas próprias experiências, na forma de confissão, é predominante a subjetividade do narrador em relação aos fatos relatados.

QUESTÃO 22

OSCM

De outras belas senhoras e Princesas
Os desejados tálamos enjeita,
Que tudo, enfim, tu, puro amor, desprezas,
Quando um gesto suave te sujeita.
Vendo estas namoradas estranhezas,
O velho pai sesudo, que respeita
O murmurar do povo e a fantasia
Do filho, que casar-se não queria,

Tirar Inês ao mundo determina,
Por lhe tirar o filho que tem preso,
Crendo co' o sangue só da morte ladina
Matar do firme amor o fogo aceso.
Que furor consentiu que a espada fina,
Que pôde sustentar o grande peso
Do furor Mauro, fosse alevantada
Contra hũa fraca dama delicada?

CAMÕES, L. *Os Lusíadas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Essa passagem do poema de Luís de Camões retrata a decisão de D. Afonso de assassinar Inês de Castro devido ao amor que seu filho D. Pedro nutria por ela. Na abordagem acerca da determinação do rei sobre a morte da jovem, empregou-se um(a)

- A comparação.
- B eufemismo.
- C hipérbole.
- D paradoxo.
- E antítese.

Alternativa B

Resolução: Nesse fragmento do poema épico de Luís de Camões, é narrado o momento em que o rei, D. Afonso, ordena a morte de Inês de Castro, com medo de que seu filho, D. Pedro, deixasse de se casar com uma donzela da Corte por estar enamorado pela jovem. O verso em questão é escrito por meio da figura de linguagem eufemismo, cujo objetivo é amenizar um discurso. No caso, ao dizer que o rei “determina tirar Inês do mundo”, interpreta-se que ele ordena sua morte. Está correta, assim, a alternativa B.

A alternativa A está incorreta, pois não há comparação na abordagem da ordem do rei. A alternativa C está incorreta, pois não há hipérbole, que seria um exagero na transmissão de uma ideia. A alternativa D está incorreta, pois no trecho não se verifica a utilização de termos considerados opostos na construção de um sentido. A alternativa E está incorreta, pois não são apresentados elementos com sentidos contrários.

QUESTÃO 23 ===== EZVZ

Há-de tomar o pregador uma só matéria; há-de defini-la, para que se conheça; há-de dividi-la, para que se distinga; há-de prová-la com a Escritura; há-de declará-la com a razão; há-de confirmá-la com o exemplo; há-de amplificá-la com as causas, com os efeitos, com as circunstâncias, com as conveniências que se hão-de seguir, com os inconvenientes que se devem evitar; há-de responder às dúvidas, há-de satisfazer às dificuldades; há-de impugnar e refutar com toda a força da eloquência os argumentos contrários; e depois disto há-de colher, há-de apertar, há-de concluir, há-de persuadir, há-de acabar.

VIEIRA, Antônio. *Sermão da Sexagésima*. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/especial/br500/f6_n3_2.htm>. Acesso em: 13 maio 2014.

No trecho anterior, o autor mostra a forma de se produzir um tipo de texto caracterizado como

- Ⓐ argumentativo-descritivo.
- Ⓑ descritivo-narrativo.
- Ⓒ dissertativo-argumentativo.
- Ⓓ dissertativo-narrativo.
- Ⓔ narrativo-injuntivo.

Alternativa C

Resolução: O trecho apresenta o modo como deve ser produzido um sermão, caracterizando-se, nesse sentido, como um texto dissertativo-argumentativo, pois, de acordo com as orientações, é preciso escolher uma matéria, expor seu contexto e conceitos para, assim, apresentar pontos que comprovem um posicionamento acerca desse assunto. Assim, está correta a alternativa C. As demais alternativas estão incorretas, pois apresentam tipologias que não se adequam ao tipo de texto a ser produzido a partir das orientações do fragmento de padre Antônio Vieira.

QUESTÃO 24 ===== 96IP

Olimpíada de Astronomia de 2016 tem inscrições abertas

A Astronomia não é uma disciplina do ensino básico. Para entender seus conceitos, porém, é necessário dominar alguns de Matemática, Física e até de Química. Para estimular o estudo dessa ciência por crianças e adolescentes, acontece pelo 19º ano consecutivo a Olimpíada Brasileira de Astronomia. As escolas podem inscrever seus alunos até 13 de março pela Internet ou pelos correios.

A prova é feita em quatro níveis e pode ser aplicada do primeiro ano do Fundamental ao Ensino Médio. Ela tem apenas uma fase, que este ano acontecerá em 13 de maio.

Disponível em: <<http://revistaeducacao.com.br/textos/0/olimpiada-de-astronomia-de-2016-tem-inscricoes-abertas-367713-1.asp>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

O objetivo do texto, de acordo com as informações apresentadas sobre a Olimpíada de Astronomia, é

- Ⓐ descrever o evento para os estudiosos dessa ciência.
- Ⓑ divulgar a ocorrência do evento referente a essa ciência.
- Ⓒ explicitar o objetivo do evento que envolve essa ciência.
- Ⓓ reconhecer a importância dessa ciência no mundo atual.
- Ⓔ retificar os conceitos conhecidos acerca dessa ciência.

Alternativa B

Resolução: O texto em análise, veiculado pela *Revista Educação*, é uma notícia cujo objetivo é divulgar a ocorrência de um evento – Olimpíada Brasileira de Astronomia –, de forma a despertar o interesse dos leitores. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque a notícia não descreve o evento, mas apenas o cita; tampouco é voltada para estudiosos da Astronomia. Isso pode ser comprovado pelo fato de, no início do texto, haver uma breve explicação sobre a ciência, falando sobre a busca para estimular crianças e adolescentes ao seu estudo. Também está incorreta a alternativa C porque, embora citado no texto, o objetivo do evento de Astronomia não é o foco da notícia; essa informação funciona, na verdade, como uma estratégia para despertar o interesse do leitor para o evento. A alternativa D também está incorreta porque não é citada no texto a importância da Astronomia no mundo atual, mas apenas mencionado que é uma ciência não ensinada no ensino básico. A alternativa E está incorreta porque o texto não aborda conceitos da Astronomia, tampouco os corrige.

QUESTÃO 25 ===== 0C12

Ombudsman é um profissional contratado por um órgão, instituição ou empresa que tem a função de receber críticas, sugestões, reclamações e deve agir em defesa imparcial da comunidade. A palavra passou às línguas modernas pelo sueco (“*ombudsman*” significa “representante”). De fato, em 1809, surgiram, na Suécia, normas legais que criaram o cargo de agente parlamentar de justiça para limitar os poderes do rei. Atualmente, o termo é usado tanto no âmbito privado quanto no âmbito público para designar um elo imparcial entre uma instituição e sua comunidade de usuários.

Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/usuario/id/27/>>. Acesso em: 2 mai. 2014 (Adaptação).

Depreende-se do texto anterior que a representatividade do profissional que desempenha a função de *ombudsman*, atualmente, está relacionada ao(à)

- Ⓐ aumento da produtividade nas atividades públicas e privadas.
- Ⓑ fortalecimento da ligação entre os governantes e a sociedade.

- Ⓒ função exercida por certos cargos políticos em prol do bem comum.
- Ⓓ manutenção da qualidade tanto do setor público quanto do privado.
- Ⓔ representação delimitadora do poder delegado aos governantes.

Alternativa D

Resolução: Segundo o texto, o *ombudsman* é hoje contratado por empresas públicas e privadas para receber críticas, sugestões, reclamações, para defender, de modo imparcial, a comunidade. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o fator de produtividade de uma empresa ou instituição não é mencionado pelo texto. A alternativa B está incorreta, pois a descrição do cargo no fragmento não aborda se ocorreu mudanças na relação entre os governantes e a sociedade. A alternativa C está incorreta, pois não há menção de que seja um cargo político, apenas aponta que pode atuar no âmbito privado e público. A alternativa E está incorreta, pois apenas são mencionadas as atribuições do *ombudsman*, não as dos governantes, não ficando evidente a delimitação ou amplitude do poder governamental.

QUESTÃO 26

88V7



Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Esse texto foi publicado pela Prefeitura do Rio de Janeiro em seu perfil oficial de uma rede social. Considerando a construção textual e o meio de propagação, o que caracteriza o gênero a que pertence o texto é a

- Ⓐ imagem de uma pessoa com um celular.
- Ⓑ associação entre os textos verbal e visual.
- Ⓒ indicação de número próprio para contato.
- Ⓓ utilização de linguagem específica da área.
- Ⓔ interação por meio de *chat* aberto ao público.

Alternativa B

Resolução: O texto é uma postagem da Prefeitura do Rio de Janeiro em uma rede social, sendo caracterizado principalmente pela existência de elementos verbais e visuais, como o texto da legenda e a imagem ilustrativa, que mostra um balão de diálogo e uma mulher segurando um aparelho celular. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a imagem, por si só, não permite caracterizar o gênero, já que é sua associação com o texto verbal que dá sentido à campanha. Observa-se, nesse sentido, que, caso houvesse apenas a imagem, o texto não seria compreendido pelos seguidores da página. A alternativa C está incorreta, pois não é indicado um número para contato, mas sim um *site*. Além disso, essa informação não é característica do gênero. Está incorreta a alternativa D, pois postagens de redes sociais são geralmente caracterizadas pelo uso de uma linguagem mais informal e menos padronizada, como acontece nesse caso. A alternativa E está incorreta, pois, no texto, não há interação por meio de *chat*, mas sim por meio das curtidas, indicadas no final da postagem.



Disponível em: <www.nsctotal.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2020.

Para falar com o pai sobre sua avaliação na escola, Armandinho utiliza uma expressão figurativa que, de acordo com o contexto, apresenta o sentido de que

- A a frustração pelo resultado negativo o abalaria emocionalmente.
- B o esforço nos estudos foi cansativo, mas geraria bons resultados.
- C a pressa para a resolução do teste poderia lhe causar danos físicos.
- D o desempenho na prova seria ruim, pois sabia que não estava preparado.
- E o aproveitamento positivo na prova exigia dedicação exclusiva aos estudos.

Alternativa D

Resolução: Na tirinha, Armandinho afirma que irá “se ralar” no teste, uma construção conotativa cujo sentido aponta que o garoto não terá um bom desempenho. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, no último quadrinho, é possível ver que o garoto não se abalou com o resultado, na verdade, ele ficou feliz por ter acertado que se sairia mal. A alternativa B está incorreta, pois a relação feita pelo garoto entre seu resultado e “ralar” garante um entendimento negativo, que seu conhecimento para resolver o teste não levaria a um resultado positivo. A alternativa C está incorreta, pois o teste não seria de esforço físico, não sendo possível inferir, pela construção verbal e não verbal, que houve um dano ao menino. A alternativa E está incorreta, pois não é abordada a dedicação exigida para que Armandinho se preparasse para o teste.



Disponível em: <www.willtirando.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A construção do humor na tirinha se dá pelo fato de a personagem principal

- A apresentar sua opinião de forma duvidosa e com ressalvas.
- B instruir o neto de forma oposta à instrução dada à outra mulher.
- C compreender o que está acontecendo com o neto e com sua amiga.
- D indicar causas diferentes para os sintomas considerando seu interlocutor.
- E responder de forma grosseira, demonstrando que sua opinião é indesejada.

Alternativa D

Resolução: Na tirinha, a personagem Dona Anésia apresenta dois diagnósticos diferentes para os mesmos sintomas. Isso permite inferir a capacidade da senhora de analisar cada situação dentro do seu contexto de circulação: no garoto, aqueles sintomas não seriam comuns, logo seriam indicativos de alguma transformação pela qual estava passando, como uma relação amorosa; já na outra senhora, os sintomas eram esperados devido à sua idade avançada, o que por si só explicaria suas queixas. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois a personagem é bem incisiva em suas respostas, não demonstrando qualquer dúvida sobre o que diz. A alternativa B está incorreta, pois a protagonista não instrui nenhuma das outras personagens, mas apenas infere a causa do que estão sentindo. Além disso, não se pode dizer que as respostas são opostas, mas apenas distintas. A alternativa C está incorreta, pois o humor não é gerado pela capacidade de Anésia compreender o que se passa com as personagens, mas pelo fato de ela relacionar sintomas iguais a causas diferentes de acordo com a idade. A alternativa E está incorreta, pois a forma seca e direta de falar é característica da personagem, contudo não é o elemento responsável pelo humor nessa tirinha.

QUESTÃO 29

8KVU

Venda casada ainda é espinho no pé do consumidor

Venda casada é expressamente proibida pelo CDC (Código de Defesa do Consumidor), desde sua criação há três décadas. Mas continua ocorrendo ao arrepio da lei, um espinho no pé do consumidor. Há casos frequentes que configuram esta prática ilegal, como a imposição de adquirir um telefone para ter acesso à banda larga e à TV por assinatura.

INÊS, M. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Para abordar a prática da venda casada, a autora constrói uma referência metafórica com a intenção comunicativa de

- A justificar o uso da linguagem conotativa que permeia toda a notícia.
- B apontar a situação incômoda que ainda ocorre com o consumidor.
- C ironizar a situação pela qual passam os consumidores brasileiros.
- D indicar a falta de veracidade da informação que será transmitida.
- E demonstrar em que parte do corpo o problema narrado ocorre.

Alternativa B

Resolução: No título do texto anterior, a autora inseriu uma metáfora, que é repetida ao longo do texto, com o objetivo de enfatizar um problema ainda muito vivenciado pelos consumidores: a venda casada. Ao tratar esse problema como “um espinho no pé”, a autora destaca seu caráter doloroso e difícil de ser resolvido. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a notícia não é toda composta por linguagem conotativa, mas apenas dois trechos metafóricos. Além disso, por ser um texto de caráter jornalístico, espera-se o uso da linguagem denotativa, como de fato ocorre. A alternativa C está incorreta, pois a autora em nenhum momento busca ironizar a situação, mas sim alertar para o problema. A alternativa D está incorreta, pois a informação transmitida pela autora não é inverídica, até por se tratar de um texto jornalístico, no qual se espera o compromisso com a informação. A alternativa E está incorreta, pois, como o próprio enunciado aponta, a expressão é metafórica, e não literal, não havendo que se falar em parte do corpo nesse caso.

QUESTÃO 30

BDU3



WATERSON, B. Disponível em: <<http://rannrouver.blogspot.com.br>>. Acesso em: 13 dez. 2016.

Na tirinha de *Calvin e Haroldo*, a quebra de expectativa, que provoca o humor, encontra-se principalmente no fato de o

- A garoto usar o pneu do carro de seu pai para fazer o brinquedo.
- B tigre ajudar o protagonista a elaborar uma brincadeira perigosa.
- C brinquedo ser mais divertido do que parecia para as personagens.
- D pai saber que o responsável pelo sumiço do pneu do carro é seu filho.
- E menino saber montar seu próprio brinquedo sem a ajuda de um adulto.

Alternativa A

Resolução: O humor da tirinha está na quebra de expectativa no último quadrinho, em que o leitor é surpreendido ao saber que o pneu que Calvin e Haroldo usam como balanço foi, na verdade, retirado do carro do pai do garoto. Assim, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta porque o fato de Haroldo, o tigre, ajudar Calvin a montar o balanço não quebra expectativa alguma, pois a ação é exposta já no primeiro quadrinho; além disso, no universo de Calvin & Haroldo, o menino e o tigre são melhores amigos, o que torna ainda menos estranho um animal ajudar um garoto numa ação humana. A alternativa C está incorreta porque nada na tirinha indica que o balanço supera as expectativas dos amigos. A alternativa D está incorreta porque a quebra da expectativa não está no fato de o responsável por pegar o pneu ser o menino, mas sim em ele ter pegado o pneu do carro de seu pai. Finalmente, a alternativa E está incorreta porque o brinquedo é montado no primeiro quadrinho e, mesmo que Calvin tenha tido a ajuda de Haroldo, que é tão grande e forte quanto um adulto, não é isso que gera o humor no texto.

QUESTÃO 31

1908

O meio, Doroteu, o forte meio
Que os chefes descobriram para terem
Os corpos que governam, em sossego,
Consiste em repartirem com mão reta
Os prêmios e os castigos, pois que poucos
Os delitos evitam, porque prezam
A cândida virtude. Os mais dos homens
Aos vícios fogem, porque as penas temem.
Ora ouve, Doroteu, o como o chefe
Os castigos reparte aos seus guerreiros.
Não há, não há distúrbio nesta terra,
De que mão militar não seja autora.

GONZAGA, T. A. *Cartas chilenas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 21 jan. 2020 (Adaptação).

Considerando que a literatura é também um meio de representação do momento em que se insere na História, no poema de Tomás Antônio Gonzaga, o eu poético expõe uma percepção sobre a realidade política e social, na qual a conduta dos governantes é marcada pelo(a)

- A) medo e pela erradicação dos delitos.
- B) justiça e pela valorização da disciplina.
- C) virtude e pelo militarismo da sociedade.
- D) autoritarismo e pela repressão às pessoas.
- E) indiferença e pela desobediência dos militares.

Alternativa D

Resolução: A obra *Cartas chilenas* refere-se ao episódio da Inconfidência Mineira. No poema, o eu poético reprova a forma como o Estado, na figura do governo e pela mão dos militares, condena e castiga os que cometem o que é considerado um “delito”, excedendo os limites humanos, e promovendo a violência estatal. Por isso, a resposta correta é a D.

A alternativa A está incorreta, pois não se afirma que o medo garantiria a ausência de delitos. A alternativa B está incorreta, pois o que se revela é uma conduta dos governantes na direção oposta à da justiça, e não havia o incentivo à disciplina. A alternativa C está incorreta, pois os governantes, devido ao autoritarismo, não seriam considerados virtuosos. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não haveria indiferença e menos ainda desobediência dos militares, que, pelo contrário, executariam as ordens do Estado.

QUESTÃO 32

9F7L

Geraldinos e Arquibaldos

Mamãe não quer, não faça
Papai diz não, não fale
Vovó ralhou, se cale
Vovô gritou: Não ande
Placas de rua, não corra
Placas no verde, não pise
No luminoso, não fume
Olha o hospital, silêncio
Sinal vermelho, não siga
Setas de mão, não vire
Vá sempre em frente nem pense
É Contramão

GONZAGUINHA. Geraldinos e Arquibaldos. In: _____. *Plano de voo*. 1975. [Fragmento]

Na construção da letra da canção de Gonzaguinha, percebe-se a recorrência de estruturas e elementos linguísticos que evidenciam o predomínio da tipologia textual

- A) argumentativa.
- B) dissertativa.
- C) descritiva.
- D) narrativa.
- E) injuntiva.

Alternativa E

Resolução: A canção de Gonzaguinha se estrutura por meio de construções injuntivas, em que se verifica a determinação ou conselho para que se faça algo de determinada forma. Assim, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois não há busca por defender um posicionamento. A alternativa B está incorreta, pois a estrutura textual não discorre sobre determinado assunto de forma a apresentar ou explicá-lo. A alternativa C está incorreta, pois o fragmento não busca descrever algo. A alternativa D está incorreta, pois não se encontra no trecho os traços que poderiam caracterizá-lo como pertencente à tipologia narrativa.

QUESTÃO 33

HB0Q

Chama-se de hipercorreção ao processo que leva a corrigir também quando não se deve corrigir. Ou seja, na tentativa de ser correto, corrige-se demais.

As fontes da hipercorreção são duas. Uma é a própria variação linguística, que sempre envolve uma forma considerada correta e outra considerada errada. A segunda fonte é a vontade de ser correto.

Tomemos um caso como paradigma: o “l” de final de sílaba é, em geral, pronunciado como semivogal (como se fosse um “u”): assim, “maldade” se pronuncia “maudade”.

POSSENTI, S. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Conforme apontado no texto, o fenômeno da hipercorreção está relacionado à

- A aproximação entre o som das vogais e sua escrita.
- B crítica aos modelos gramaticais ensinados na escola.
- C incapacidade de escrever corretamente alguns termos.
- D vontade de não cometer erros gramaticais em textos formais.
- E tentativa de acertar a grafia conforme a pronúncia das palavras.

Alternativa E

Resolução: Conforme aponta o texto, o fenômeno da hipercorreção ocorre quando um falante tende a se corrigir, mesmo não estando errado, por achar que a forma gramatical escolhida por ele é incorreta. Isso pode estar relacionado à variação linguística ou mesmo a uma tentativa de acertar sempre, o que leva as pessoas a corrigirem o que não deve ser corrigido. A hipercorreção pode acontecer tanto no campo da fala quanto da ortografia. Está correta, assim, a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois a hipercorreção não está relacionada à aproximação entre o som das vogais e da escrita, especificamente, ainda que casos como os citados no texto possam levar a uma correção inadequada. A alternativa B está incorreta, pois, na hipercorreção, não ocorre uma crítica aos modelos gramaticais ensinados na escola, mas, ao contrário, uma tentativa exagerada de acerto, muitas vezes buscando seguir esses modelos. Está também incorreta a alternativa C, pois, como falado, a hipercorreção não é um fenômeno exclusivo da escrita. Além disso, não está relacionada a qualquer incapacidade, mas sim à tentativa de acerto e à variação linguística. A alternativa D está incorreta, pois a hipercorreção não acontece apenas em contextos formais, mas também em contextos informais de comunicação, quando o falante tende a se corrigir justamente por achar que sua linguagem não está adequada para aquela situação linguística.

QUESTÃO 34

7HJ3

E desde esta noite uma grande parte dos Capitães da Areia dormia no velho trapiche abandonado, em companhia dos ratos, sob a lua amarela. Na frente a vastidão da areia, uma brancura sem fim. Ao longe o mar que arrebatava no cais. Pela porta viam as luzes dos navios que entravam e saíam. Pelo teto viam o céu de estrelas, a lua que os iluminava. Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava.

Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os 9 aos 16 anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações.

AMADO, J. *Capitães da Areia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.

A literatura tem a capacidade, muitas vezes, de atualizar valores em diferentes épocas, devido às semelhanças e permanências de certas situações. É o que se nota no fragmento da obra de Jorge Amado em análise, visto que sua temática

- A aponta para a necessidade de se falar sobre garotos que passam os dias roubando nas ruas.
- B dialoga com um período em que ainda existia desigualdade social e menores abandonados.
- C inferioriza a realidade da sociedade atual, ao exaltar os valores sociais de outra época.
- D permanece atual ainda hoje, mostrando dificuldades enfrentadas por garotos de rua.
- E representa a realidade comum às crianças que largam a escola para trabalhar.

Alternativa D

Resolução: Embora escrito em 1937, o romance *Capitães da Areia* é muito atual. Narrando as aventuras e desventuras de garotos de rua na cidade de Salvador, a obra traça um panorama da pobreza, do abandono e da desigualdade vivenciada por essas crianças e adolescentes ao longo de suas duras vidas. Verifica-se, nesse sentido, que essa história é constantemente atualizada e dialoga com um cenário atual de extrema desigualdade que ainda persiste no país, inclusive na capital baiana. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois a temática não aborda o fato de os garotos roubarem, mas a situação precária em que se encontram. A alternativa B está incorreta, pois ainda existe desigualdade, motivo pelo qual a obra dialoga com a época atual, e não apenas com um tempo passado. A alternativa C está incorreta, pois, como exposto, a obra atualiza o presente, dialogando diretamente com a nossa realidade cotidiana. A alternativa E está incorreta, pois não é falado no fragmento que as crianças largaram a escola para trabalhar. O que se pode entender da narrativa é que essas crianças nunca estudaram ou trabalharam formalmente, já que vivem de pequenos furtos para sobreviverem.

QUESTÃO 35

207T

MEIA HORA DE NOTÍCIAS
O MAIS LIDO DO RIO*
JORNAL DO ANO 2013
RS 0,80

NÃO VAI TER CAPA

Hoje não dá pra fazer graça,
a gente ficou com vergonha.
Amanhã nós voltamos*

*Enquanto você lê isso... mais um gol da Alemanha

Disponível em: <www.meioemensagem.com.br>. Acesso em: 2 nov. 2020.

Muitos jornais empregam elementos estratégicos em seus textos e títulos, como forma de chamar a atenção dos leitores e de se diferenciar em meio à concorrência. O jornal *Meia Hora*, na capa de uma edição do ano 2014, ressignificou o bordão “Não vai ter Copa”, defendido antes do Mundial por quem era contra a sua realização no Brasil. A estratégia mais evidente para a construção da manchete é a

- A ambiguidade, para ampliar o sentido do vocábulo “Copa”.
- B metonímia, para reforçar a ideia defendida pela sociedade.
- C metáfora, que busca negar a derrota que é obrigado a divulgar.
- D metalinguagem, de forma a utilizar a própria capa para negá-la.
- E hipérbole, que potencializa a divulgação do evento futebolístico.

Alternativa D

Resolução: A construção da capa do jornal demonstra uma metalinguagem, visto que há uma afirmação de que não haverá capa, sendo que o texto se encontra na capa do jornal. Dessa forma, a capa é utilizada para lamentar a situação vivida no jogo da seleção brasileira, dando a entender que não será feita uma publicação com elementos cômicos, característico do periódico. Assim, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois não se busca ampliar o sentido do termo “Copa”, havendo, na verdade, um jogo de palavras que remete às manifestações contrárias ao evento. A alternativa B está incorreta, pois não se verifica uma metonímia, além de não ser objetivo da publicação apoiar a luta da sociedade. A alternativa C está incorreta, pois não há negação da derrota, mas uma afirmação de quão vergonhosa foi a atuação do time brasileiro, levando o jornal a se sentir envergonhado. A alternativa E está incorreta, pois não se verifica o exagero na divulgação do fato, mas uma exposição de um sentimento relativo à derrota sofrida.

QUESTÃO 36

TVQ6

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. Poema tirado de uma notícia de jornal. In: _____.
Estrela da vida inteira: poesias reunidas.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

É chamado de hibridização o fenômeno que envolve a mescla de diferentes gêneros em um mesmo texto, o que se verifica no poema de Manuel Bandeira pela

- A utilização de elementos verbais que permitem identificar uma argumentação.
- B mistura de verbos em tempos diferentes indicando o objetivo informativo.
- C construção poética por meio de linguagem com característica narrativa.
- D adaptação à estrutura de uma notícia, com dados claros sobre o fato.
- E apresentação lírica do acontecimento para amenizar sua gravidade.

Alternativa C

Resolução: O poema de Manuel Bandeira se constrói por meio da apropriação de características de textos narrativos, como a presença de uma personagem que exerce ações em determinado tempo e espaço, ao mesmo tempo que se apresenta de forma poética. Assim, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois a escolha verbal não se relaciona a uma construção argumentativa no texto. A alternativa B está incorreta, pois o texto, ainda que possa indicar a informação de um fato, não se apresenta com esse objetivo central, bem como não seria a mistura de tempos verbais responsável pela hibridização de gêneros. A alternativa D está incorreta, pois não há traços característicos de uma notícia, como a indefinição do tempo em que aconteceu o fato narrado no poema. A alternativa E está incorreta, pois, ainda que seja um poema, a linguagem lírica não ameniza a situação, deixando claro que João Gostoso se atirou na lagoa, tirando a própria vida.

QUESTÃO 37

1RJ.B

Esse bêbado!!!

Maria foi visitar sua prima Cláudia, que morava em um prédio de esquina de uma avenida movimentada. Na porta do prédio havia um bêbado sentado nos degraus. Maria sentiu medo dele e voltou para sua casa.

À tarde, foi ministrar aulas de pintura. Na saída falou sobre o bêbado com Cidinha, a mulher da limpeza, que estava passando o esfregão pela escada. Cidinha disse:

– Meu pai era bêbado...lembro-me de que chegava em casa cambaleando.... falando sozinho, sem nexos. Minha mãe gritava. Tenho trauma da época de infância.

FURINI, I. Disponível em: <<http://isabelfurini.blogspot.com>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

No texto anterior, a tipologia textual predominante é marcada devido à presença de

- A dados informativos sobre um acontecimento recente.
- B linguagem injuntiva que transmite orientações e ordens.
- C descrição detalhada dos envolvidos e seus sentimentos.
- D argumentos a favor e contrários a um determinado assunto.
- E narrador e personagens em um determinado tempo e espaço.

Alternativa E

Resolução: O texto é o fragmento de um conto, gênero textual tipicamente narrativo, em que prevalece a presença de narrador, personagens, tempo e espaço, todos esses elementos que podem ser recuperados na trama. Está correta, assim, a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não se pode afirmar que os acontecimentos narrados no conto são reais e seu objetivo não é informar. A alternativa B está incorreta, pois não se observa, no conto, linguagem injuntiva, que é aquela usada para expressar ordem, orientação, conselho ou instrução. A alternativa C está incorreta, pois não se nota, no fragmento, descrição detalhada das personagens nem de seus sentimentos; quanto a estes, é informado apenas que a protagonista “sentiu medo”. A alternativa D está incorreta, pois o texto não apresenta argumentos, visto se tratar de uma narrativa.

QUESTÃO 38

8NDG

Ando tão à flor da pele,
Que qualquer beijo de novela me faz chorar,
Ando tão à flor da pele,
Que teu olhar flor na janela me faz morrer,
Ando tão à flor da pele,
Que meu desejo se confunde com a vontade de não ser,
Ando tão à flor da pele,
Que a minha pele tem o fogo do juízo final.

BALEIRO, Z. Flor da pele. In: _____. *Por onde andar* Stephen Fry. 1997. [Fragmento]

Para construir a mensagem comunicativa da voz poética, na canção, foi utilizada uma expressão popular cujo sentido remete ao(à)

- A anseio pelo encontro do ser amado.
- B sofrimento pela perda de um amor.
- C modo de viver sem apegos materiais.
- D luta por uma paixão não correspondida.
- E emoção incontrolável que afeta o sujeito.

Alternativa E

Resolução: A expressão “à flor da pele” sugere a extrapolação das emoções, um sentimento intenso quase incontrolável, de forma que qualquer manifestação de emoção será intensificada, até mesmo exagerada. Assim, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois é abordado o sentimento, e não o anseio por encontrar o ser amado. A alternativa B está incorreta, pois não há menção de um amor perdido pelo eu lírico. A alternativa C está incorreta, pois não há referências a busca por bens materiais. A alternativa D está incorreta, pois o trecho não traz informação de que o amor seria não correspondido, só se pode verificar que o sentimento do eu lírico é intenso.

QUESTÃO 39

T8EØ



Receita
Logística de Sucesso

Ingredientes

- 1 Previsão da demanda apurada
- 1 punhado de Fornecedores bem selecionados
- 1 Processo de compras ágil
- Estoque na medida certa
- Armazenagem adequada
- Transporte a vontade
- Amor e dedicação sem moderação

Disponível em: <<https://logisticanamea.wordpress.com>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

No texto anterior, verifica-se que houve a apropriação de um gênero textual e sua tipologia típica para

- A alcançar um efeito de sentido de orientação e instrução.
- B demonstrar um efeito cômico de desconstrução do texto.
- C instruir sobre o modo de seguir uma receita culinária típica.
- D manipular o leitor para que ele adquira o produto divulgado.
- E tornar a linguagem mais fácil de ser compreendida por leigos.

Alternativa A

Resolução: O texto é uma instrução sobre como executar uma tarefa de logística com eficiência, contudo foi apresentado na tipologia injuntiva, aos moldes de uma receita culinária, seguindo um passo a passo orientado. O objetivo foi desconstruir o texto e apresentá-lo em um formato diferente, de modo a reforçar a ideia de instrução ou orientação, como corretamente apontado na alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, ao se apropriar de características de um gênero diferente, o objetivo do texto é passar uma instrução, sendo o efeito cômico uma consequência da desconstrução do gênero, não seu foco. A alternativa C está incorreta, pois o texto não é uma receita culinária típica, ainda que siga o modelo desse gênero textual. A alternativa D está incorreta, pois não é objetivo do texto manipular o leitor, mas sim o orientar sobre uma sequência instrutiva. A alternativa E está incorreta, pois o objetivo do uso da tipologia não foi simplificar a linguagem nem a tornar mais fácil, tampouco se pode falar em leitores leigos, visto que o texto trata de um nicho muito específico.

QUESTÃO 40



Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A campanha do governo do Acre busca instruir a população sobre a forma correta de lavar roupas com o objetivo de

- A ensinar maneiras para preservar as máquinas de lavar.
- B garantir aproveitamento do tempo dedicado a essa tarefa.
- C indicar os melhores produtos para uma lavagem eficiente.

- D evitar o gasto excessivo de água proveniente da atividade.
- E proibir as pessoas de gastar mais água que o necessário.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois o objetivo da campanha do governo do Acre é orientar as pessoas sobre a melhor forma de lavar roupas na máquina, de modo a evitar o desperdício de água. Ou seja, quando a máquina é usada em sua capacidade máxima, menos lavagens são necessárias e mais água é economizada. A alternativa A está incorreta, pois a campanha nada diz sobre a preservação e os cuidados com a máquina de lavar, nem isso seria um tema de relevância para um cartaz produzido pelo estado. A alternativa B está incorreta, pois não é intenção da campanha orientar a população a aproveitar melhor o tempo dedicado à tarefa de lavar roupas. A alternativa C está incorreta, pois o texto não fala nada sobre os produtos que devem ser usados na lavagem. A alternativa E está incorreta, pois a campanha não visa proibir, mas sim orientar a população sobre o consumo de água.

QUESTÃO 41

A realidade aumentada é uma tecnologia que permite que o mundo virtual se misture com o mundo real. Pessoas podem entrar no ambiente e interagir com objetos virtuais em três dimensões. Esse tipo de ferramenta vem sendo aplicado em diversas áreas, como medicina, psicologia, publicidade e, também, na educação.

O fenômeno Pokémon Go é o exemplo mais famoso da realidade aumentada. As pessoas caçam o personagem virtual que pode estar em qualquer lugar da cidade. O jogo virou febre e mostra o potencial dessa tecnologia para aumentar o interesse de alunos no conteúdo em sala de aula.

Na prática, o que a realidade aumentada faz em sala de aula é expor conteúdos em 3D, aproximando da realidade do aluno a matéria que ele está estudando. Tudo fica ainda mais atraente ao fazer isso por meio de uma tecnologia cada vez mais presente na vida de qualquer criança ou adolescente.

EQUIPE TOTVS. *Como a realidade aumentada pode beneficiar a educação.* Disponível em: <www.totvs.com>. Acesso em: 20 nov. 2019.

O texto aborda os dispositivos de realidade aumentada e sua aplicabilidade em sala de aula, construindo um posicionamento que defende que o(a)

- A inovação torna o conteúdo mais interessante e o aproxima do aluno.
- B adequação dos estudantes em relação à tecnologia é imprescindível.
- C área de Ciências da Natureza já usufrui do desenvolvimento tecnológico.
- D conteúdo ensinado nas escolas não condiz com a necessidade do aluno.
- E forma de ensino está desatualizada em relação ao que deve ser ensinado.

Alternativa A

Resolução: Conforme é apontado no terceiro parágrafo, a realidade aumentada pode tornar a matéria escolar mais atrativa para o aluno, aproximando os estudantes do conteúdo de acordo com seus interesses. Assim, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o texto não chega a discutir adequação e comportamento do estudante frente ao uso da tecnologia. A alternativa C está incorreta, pois, no texto, não é afirmado que as Ciências da Natureza já utilizam a realidade aumentada, mas aponta que diversas áreas podem se beneficiar caso optem por essa nova ferramenta. As alternativas D e E estão incorretas, pois o texto não menciona a falta de relação entre o que é ensinado e a necessidade do aluno. Além disso, o que é ensinado continua sendo o mesmo, a necessidade de mudar a abordagem advém dos avanços tecnológicos que garantem acesso aos estudantes.

QUESTÃO 42

SGYP

A carta de Pero Vaz de Caminha tem para o Brasil um duplo valor: o primeiro é aquele imediato de ser memória estável dos primeiros atos de seu nascimento – ela permite, por isso mesmo, aos brasileiros, a consciência de uma história claramente colocada no tempo conhecido e no espaço cultural correspondente; o segundo, pelo fato de ser o duplo testemunho, que soube dar contemporaneamente, sobre os dois elementos que podem ser considerados a base do futuro indivíduo brasileiro, o português e o índio. As observações sobre os tupiniquins, com os quais o Capitão-mor Pedro Álvares Cabral se confronta em Porto Seguro, refletem o comportamento do português embestado de particular sentido de humanismo, surpreso mas disponível diante das múltiplas maravilhas da nossa nova terra.

CASTRO, S. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 2011. p. 35.

Textos literários podem apresentar diferentes funções após a sua publicação. Considerando o que aponta Sílvio Castro, o valor atribuído à carta de Caminha ocorre devido à

- A criação de uma ficção sobre os eventos testemunhados.
- B investigação das práticas editoriais e do uso da língua de então.
- C reflexão sobre os problemas sociais enfrentados desde outrora.
- D transcrição documental e histórica de uma época e de um lugar.
- E exposição dos sentimentos mais intensos do autor durante a viagem.

Alternativa D

Resolução: O texto de Sílvio Castro discorre sobre a importância da Carta de Pero Vaz de Caminha, tendo em vista tratar-se de um documento em que se registrou as primeiras memórias da interação dos portugueses nas terras brasileiras, sendo o testemunho histórico de determinado contexto. Dessa forma, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto de Caminha é apresentado como um testemunho, não sendo uma ficção. A alternativa B está incorreta, pois a importância do texto não está em sua prática editorial da época, mas no conteúdo de seu registro. A alternativa C está incorreta, pois não são abordados os problemas sociais, mas a interação entre os povos diferentes.

A alternativa E está incorreta, pois a exposição de sentimentos não é o que garante o valor da carta na História brasileira, mas a descrição e apresentação do local e dos primeiros contatos e impressões dos europeus com os indígenas.

QUESTÃO 43

6XAN



DUKE. Disponível em: <otempo.com.br>. Acesso em: 22 dez. 2020.

Para apresentar sua crítica, a charge analisada desenvolve sua construção textual por meio de uma

- A ironia.
- B antítese.
- C alegoria.
- D metáfora.
- E hipérbole.

Alternativa A

Resolução: A charge aborda a situação da sociedade em que o viés ideológico se tornou algo de extrema importância para o convívio e interação entre as pessoas, sendo abordado, na fala do médico, de forma irônica, levando ao entendimento de que o posicionamento ideológico do bebê seria algo de grande importância para os pais. Assim, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois não há uma construção com termos de sentidos opostos. A alternativa C está incorreta, pois não há no texto uma construção figurada que apresente um significado dentro de uma cultura. A alternativa D está incorreta, pois a metáfora é, em geral, uma comparação implícita, relacionando algo a determinada característica de outro ser ou objeto. A alternativa E está incorreta, pois não há uma construção em que se exagere ou aumente o sentido de uma ideia.

QUESTÃO 44

DT4S



Disponível em: <www.fernandovasconcelos.com>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Para transmitir a mensagem comunicativa com eficiência, a campanha utiliza, como recurso conotativo, a

- A capacidade de o termo “vida” apresentar mais de um sentido.
- B duplicidade de sentidos que o termo “queime” assume no texto.
- C representação dos sonhos dos jovens no contexto de divulgação.
- D imagem do fósforo queimado, demonstrando que ele já foi utilizado.
- E referência a drogas como algo capaz de colocar fim à vida de alguém.

Alternativa B

Resolução: Nessa campanha publicitária contra as drogas, o termo “queime” assume um duplo significado, com objetivo de provocar um efeito de sentido e chamar a atenção do leitor: em uma primeira leitura, pode-se entender esse termo em seu sentido conotativo, indicando o ato de colocar fim à vida, de acelerar a morte. Ou seja, usar drogas seria uma forma de aumentar as chances de morrer prematuramente; em uma segunda leitura, o termo pode ser associado ao próprio ato de usar drogas, visto que muitas delas precisam de fogo para serem consumidas. Assim, “queimar” pode significar acender um cigarro, um cachimbo, etc. Está correta, portanto, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o termo “vida” não assume mais de um sentido no texto, sendo literal o seu uso. A alternativa C está incorreta, pois abordar os sonhos não é o recurso utilizado para enfatizar o objetivo da campanha, inclusive não há destaque do termo no texto. A alternativa D está incorreta, pois a imagem do fósforo não é o elemento que traz a conotação ao texto, mas a construção verbal que aborda o ato de queimar. A alternativa E está incorreta, pois, embora o texto coloque as drogas como algo capaz de pôr fim à vida, isso não tem relação com a conotação mencionada no enunciado.

QUESTÃO 45 4ZN5

Para o bom armazenamento do leite humano, há necessidade de refrigeração imediata após a retirada do peito. Neste sentido, devido ao rodízio de energia que acontece em Macapá, as mães interessadas em doar sangue precisam se deslocar até o BLH, nos três turnos (manhã, tarde e noite), para que a ordenha seja feita no local e com isso garantir o estoque.

Disponível em: <www.diariodoamapa.com.br>.
Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

No fragmento da notícia, ocorre um problema de coerência, devido à

- A utilização de expressões específicas da relação maternal, desconhecidas pelo público.
- B referência à doação de sangue, sendo que o texto trata da doação de leite materno.
- C menção ao BLH sem explicar exatamente os horários de atendimento no local.
- D mensagem apelativa a mulheres em fase de amamentação para que doem leite.
- E conotação, que confere ao texto um sentido figurado e prejudica a credibilidade.

Alternativa B

Resolução: O fragmento em análise trata da necessidade de doação de leite e orienta as mães interessadas sobre os procedimentos que devem ser feitos. Contudo, a notícia menciona uma “doação de sangue”, gerando uma incoerência interna ao se referir a um assunto que não é tema explorado no texto. O certo seria, nesse caso, doação de leite. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o texto da notícia direciona-se a um incentivo para a doação voltado para as mulheres lactantes, assim, a utilização de algumas expressões condizem com o contexto apresentado, além de não interferir no entendimento. A alternativa C está incorreta, pois os turnos de atendimento são referenciados no texto: manhã, tarde e noite. A alternativa D está incorreta, pois o texto não apela para as mulheres, mas apenas informa sobre o procedimento de doação de leite. A alternativa E está incorreta, pois o texto não faz uso da conotação, não tendo sua credibilidade prejudicada em nenhum momento – exceto no fragmento equivocado.

ML15
INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) tem como objetivo conectar todas as escolas públicas urbanas à internet, rede mundial de computadores, por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no país. O Programa foi lançado no dia 04 de abril de 2008 pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 6 424.

Com a assinatura do Termo Aditivo ao Termo de Autorização de exploração da Telefonia Fixa, as operadoras autorizadas trocam a obrigação de instalarem postos de serviços telefônicos (PST) nos municípios pela instalação de infraestrutura de rede para suporte a conexão à internet em alta velocidade em todos os municípios brasileiros e conexão de todas as escolas públicas urbanas com manutenção dos serviços sem ônus até o ano de 2025.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 29 dez. 2020. [Fragmento]

TEXTO II

Um estudo organizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), com base em dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2015, mostra que o Brasil tem a segunda pior conectividade nas escolas entre os países que participaram do levantamento.

Segundo a análise, 28,3% dos estudantes do Brasil afirmaram que têm acesso a computadores com internet nas escolas. A porcentagem perde apenas para a República Dominicana, com 28,18%. A média de conexão dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 55,9%.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 29 dez. 2020. [Fragmento]

TEXTO III

Acesso à internet pode evitar evasão escolar em comunidades mais vulneráveis

Participantes da primeira de uma série de quatro audiências sobre o tema elogiaram nesta segunda-feira (16) o projeto (PL 3 477/20) que está sendo examinado na Câmara dos Deputados e que destina recursos para que a internet chegue gratuitamente à população mais vulnerável.

A proposta prevê a utilização de dinheiro do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) na oferta do serviço.

A representante do Unicef no Brasil, Florence Bauer, relatou que 1,5 milhão de crianças e adolescentes no país estão fora da escola, 6 milhões têm defasagem escolar e 4,8 milhões não estão conectados. Ela lembra que um grande desafio é fazer a internet chegar aos alunos mais isolados e às escolas mais afastadas.

"A gente tem uma população que já está em uma situação vulnerável, que sofre um risco de exclusão e, com essa situação de falta de acesso à internet, corre um risco ainda muito mais importante de saírem do sistema educativo e de a gente perdê-los", disse.

Disponível em: <<https://www.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 dez. 2020. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

Escolas com velocidades defasadas por UF

Cenário atual

Estado	AC	AL	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	TO	Total
1 MB		2	4	1	1				1	3		1	1		4	3	3	1		1		3	2			27
2 MB	46	50		343	278	36	177	444	115	536	172	142	61	63	175	76	551	376	75	87	17	419	275	49	152	4 719
4 MB																	1									1
5 MB				5		7	2	1		4	2				2			28	1			12				64
Total geral	46	52	4	349	279	43	179	445	116	543	174	143	62	63	181	79	555	405	76	88	17	434	277	49	152	4 811

Nova obrigação

Estado	AC	AL	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	TO	Total
2 MB		2		1	1				1	3		1	1		4	3	3	1		1		3	2			27
5 MB	46	50	4	343	277	36	175	444	115	534	172	142	60	63	167	76	552	361	74	87	17	419	275	49	152	4 690
10 MB				5	1	7	4	1		6	2		1		10			43	2			12				94
Total geral	46	52	4	349	279	43	179	445	116	543	174	143	62	63	181	79	555	405	76	88	17	434	277	49	152	4 811

Fonte: ANATEL / FNDE

Disponível em: <<https://itsrio.org>>. Acesso em: 29 dez. 2020. [Fragmento adaptado]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "O acesso à internet no ambiente educacional como um direito", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

O ACESSO À INTERNET NO AMBIENTE EDUCACIONAL COMO UM DIREITO

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

- I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.
 - Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**
- II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que é o acesso à internet no ambiente educacional como um direito. O texto I, disponibilizado no *site* do Ministério da Educação, explica o que é o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) e como será concretizado. De acordo com o texto, até 2025 todas as escolas urbanas do Brasil devem ter acesso à internet. O texto II, uma reportagem sobre conectividade nas escolas, divulga um estudo do lede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), revelando que o Brasil ocupa o penúltimo lugar, entre os países que participaram do estudo, no *ranking* de conectividade nas escolas, ficando à frente apenas da República Dominicana. O texto III, também uma reportagem, apresenta o projeto PL 3 477/20, em análise na Câmara dos Deputados, sobre a destinação de recursos para a universalização dos serviços de telecomunicação, de modo que a internet seja acessada pela população mais vulnerável. Destaca-se a fala da representante da Unicef no Brasil, para quem a falta de internet para as populações mais vulneráveis é um fator de risco para a evasão escolar. O texto IV, composto por duas tabelas, apresenta dados de escolas com velocidades defasadas de acesso à internet por estado, mostrando o cenário atual e o que se pretende alcançar.
 - **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III.**
- III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema que engloba aspectos sociais, tecnológicos e educacionais, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca de como é o acesso das escolas brasileiras à internet e se, de fato, isso tem sido tratado como um direito. Considerando a proposta, os argumentos podem discutir a situação atual das escolas em relação ao acesso à internet, as implicações da falta de acesso e por que o acesso adequado deve ser um direito de todos os estudantes e professores. Pode-se abordar, em um primeiro momento, de acordo com os textos II e IV, a conjuntura atual do acesso à internet nas escolas, evidenciando que apenas 28,3% dos estudantes brasileiros afirmam ter acesso a computadores com internet – porcentagem muito abaixo da média de conexão dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 55,9% – e que grande parte das escolas públicas brasileiras conta com uma velocidade de internet de apenas 2 *megabits* – o que representa, segundo reportagem da *Folha de S.Paulo*, cerca de 3% da velocidade ideal para o ambiente escolar, que seria de 78 *megabits*. Essa contextualização ajudará a defender a ideia de que, no Brasil, o acesso à internet nas escolas ainda não se configura um direito. Esse argumento é endossado pelo PBLE, citado no texto I, que demonstra indiretamente que nem todas as escolas urbanas têm acesso à internet. Além disso, dois pontos podem ser levantados: um deles é que nem toda região brasileira tem acesso ao serviço de internet, como as áreas rurais (de acordo com o IBGE, por não haver disponibilidade do serviço de internet em áreas rurais, 12% das pessoas não utilizam o serviço), o que é um problema para escolas dessas localidades; o outro ponto é a disponibilidade de equipamentos, pois, em muitas escolas, os computadores são velhos e não passam por manutenção.

Além disso, podem-se argumentar as implicações da falta de acesso à internet, como aborda o texto III. Uma dessas implicações é a evasão escolar, uma vez que as comunidades mais vulneráveis, ao não acessarem a internet, ficam de fora dos avanços e das mudanças tecnológicas, os quais são fundamentais para a constituição do educando e do profissional da atualidade. A escola passa a ser entendida como uma instituição que não cumpre o papel de integração tecnológica. Pode-se, ainda, discutir sobre o acesso à internet como um fator de vivência da cidadania, pois, pelo meio digital, é possível promover uma interação entre as pessoas, receber informações, divulgar conhecimento, acessar serviços, etc. De acordo com o Marco Civil da Internet (Lei 12 965/14), o direito de acesso à internet deve ser para todos (artigo 4º) e o acesso é essencial ao exercício da cidadania (artigo 7º). Desse modo, quando essas prerrogativas não são cumpridas, há uma violação do que se estabelece em lei. Considerando a pandemia do novo coronavírus, é possível que se aborde o acesso à internet para a realização dos estudos de forma remota. No Brasil, de acordo com reportagem da *Folha de S.Paulo*, estima-se que 70 milhões de pessoas têm acesso precário à internet, o que impacta diretamente a continuidade das atividades escolares, bem como houve uma dificuldade das escolas em ofertar conteúdos e aulas *online*, justamente por não terem acesso adequado à internet.

- A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. **Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.
- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser propostas medidas que visem tornar o acesso à internet no ambiente educacional um direito de fato. Considerando a perspectiva de que o acesso à internet no ambiente escolar deve ser um direito e, por isso, alcançar todas as escolas, pode-se sugerir que os deputados federais, de acordo com pesquisas e estimativas, elaborem um projeto de lei que especifique a velocidade mínima de internet que deve ser oferecida às escolas (em torno de 80 *megabits*). Isso pode ser feito a partir do trabalho de uma comissão direcionada à discussão sobre o tema. Essa ação teria como finalidade garantir que professores e alunos usufríssem de um serviço adequado de internet, de modo que o processo educativo seja eficiente. Outra ação seria a distribuição de equipamentos modernos de acesso à internet, como computadores e *tablets*, a escolas públicas, numa parceria entre o Ministério da Educação e empresas privadas do setor de tecnologia. Essa ação seria efetivada por meio de um acordo que prevísse uma isenção fiscal a empresas dispostas a doar os equipamentos. Tal ação objetivaria equipar adequadamente o ambiente escolar com máquinas que propiciassem o acesso à internet, de maneira que fosse suprida não só a demanda de disponibilidade de internet, mas também de equipamentos. Uma terceira ação seria a disponibilização de *smartphones* e de pacotes de dados a alunos de escolas localizadas em áreas vulneráveis e com dificuldade de acesso à banda larga fixa. Essa ação seria concretizada pelos governos estaduais e municipais e operadoras de telefonia móvel. A ação seria realizada por meio de um convênio que definiria como cada setor colaboraria para o processo, e seu objetivo seria integrar ao mundo digital estudantes de regiões com defasagem de acesso à internet, para que, assim, o direito de acesso fosse, de fato, alcançado.
- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

Questões de 46 a 90**QUESTÃO 46**

CVHA

As projeções demográficas mundiais indicam que, em 2050, a população do planeta deve superar os 9 bilhões e se aproximar dos 10 bilhões de habitantes. Dos nove países que concentrarão a metade desse crescimento populacional até 2050, cinco são africanos (Nigéria, República Democrática do Congo, Etiópia, Tanzânia e Uganda). E outros, como Angola, Burundi, Níger, Somália, Zâmbia e a própria Tanzânia, multiplicarão por pelo menos cinco seu número de habitantes. Hoje há 1,2 bilhão de africanos, e, para 2050, se prevê que sejam o dobro. Ou seja, o continente responde por quase metade do crescimento da população mundial. Segundo Julio Pérez Díaz, especialista em Demografia do Centro Superior de Investigações Científicas (CSIC) da Espanha, a origem desse processo está na redução da mortalidade, sobretudo da infantil. Quando há um alto número de nascimentos (por motivos religiosos, culturais ou puramente econômicos) e de repente se multiplica a porcentagem de crianças que chegam à idade adulta, o crescimento populacional dispara. E, embora ainda falte muito por fazer, é o que está acontecendo graças aos avanços nos cuidados sanitários: as mortes de crianças menores de cinco anos na África Subsaariana caíram mais de 30% desde o início do século XXI.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 3 dez. 2020 (Adaptação).

De acordo com as informações do texto, a população do continente africano encontra-se em uma fase do processo de transição demográfica denominada:

- A Recuo da população absoluta.
- B Envelhecimento populacional.
- C Expansão populacional.
- D Implosão demográfica.
- E Equilíbrio primitivo.

Alternativa C

Resolução: A transição demográfica é um modelo teórico que explica as oscilações no crescimento populacional, que estão associadas às mudanças nas taxas de natalidade e de mortalidade. As informações do texto evidenciam que a população do continente africano se encontra em uma fase desse processo denominada expansão populacional, que é caracterizada pela combinação entre a queda da taxa de mortalidade e a manutenção de elevada taxa de natalidade, o que resulta em um acelerado crescimento da população. A alternativa A está incorreta, pois o recuo da população absoluta corresponde à fase de implosão demográfica, que é decorrente de baixas taxas de natalidade. Essa é a fase em que se encontram alguns países europeus. A alternativa B está incorreta, pois a fase do envelhecimento populacional está associada a baixas taxas de natalidade e ao crescimento da expectativa de vida. A alternativa D está incorreta, pois a fase da implosão demográfica, como já mencionado, associa-se a baixas taxas de natalidade, que resultam em um crescimento vegetativo negativo. A alternativa E está incorreta, pois o equilíbrio primitivo corresponde à primeira fase do processo de transição demográfica, na qual o crescimento vegetativo é muito baixo, o que decorre da associação entre altas taxas de natalidade e de mortalidade.

QUESTÃO 47

220N

Entre as razões que levaram Clístenes a criar o ostracismo estaria o receio de Atenas voltar a cair num regime tirano como o imposto por Pisístrato, “que tirou vantagem da sua posição como líder popular e general para nomear-se tirano”. A primeira vítima do ostracismo, em 488 [a.C.], foi precisamente Hiparco, filho de Carmo, personagem bem próxima de Pisístrato, e arconte em 496/5 [a.C.].

Disponível em: <<https://www.academia.edu>>.
Acesso em: 16 nov. 2020.

A medida discutida no texto, estabelecida em Atenas, tinha o objetivo de

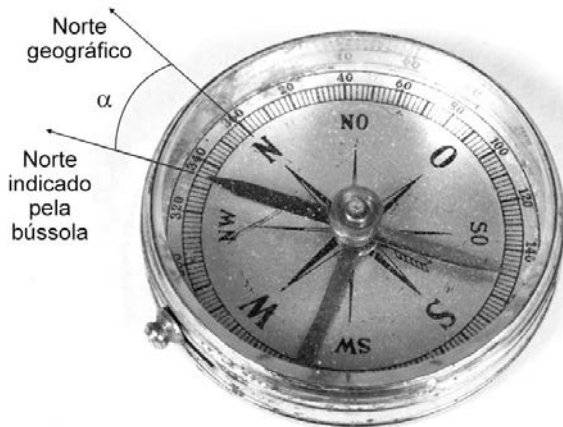
- A fragilizar o governo da tirania vigente.
- B desestabilizar o poder dos eupátridas.
- C assegurar a organização democrática.
- D barrar a atuação política dos metecos.
- E ampliar a cidadania na pólis ateniense.

Alternativa C

Resolução: O ostracismo foi uma forma de punição, criada por Clístenes – o pai da democracia –, que atingia aqueles acusados de atentarem contra a democracia e consistia no banimento por dez anos desses indivíduos. A decisão do ostracismo acontecia por meio de uma votação, modo que tornava tal decisão democrática. Desse modo, o ostracismo era uma maneira de se tentar assegurar a democracia em Atenas, o que torna a alternativa C correta.

A alternativa A está incorreta, pois, quando Clístenes criou o ostracismo, a sociedade grega já não mais se encontrava na tirania, e sim na democracia, por isso o texto afirma “receio de Atenas voltar a cair num regime tirano”. A alternativa B está incorreta, pois a finalidade do ostracismo era garantir a democracia e evitar a tirania. Desse modo, tal medida não tinha como finalidade combater nenhum setor específico da sociedade ateniense. A alternativa D está incorreta, pois os estrangeiros, conhecidos em Atenas como metecos, eram proibidos de participar da política, independentemente do ostracismo. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o ostracismo foi uma maneira de tentar garantir a eficácia da democracia grega, entretanto não pode ser considerado uma medida relacionada à ampliação da cidadania em Atenas.

QUESTÃO 48 RFLN



Disponível em: <<https://moodle.ufsc.br>>. Acesso em: 17 out. 2018.

Na utilização de um mapa e de uma bússola para orientação, o cálculo do ângulo α é importante para definir o(a)

- A direção real a ser seguida.
- B inclinação do eixo terrestre.
- C localização precisa de pontos.
- D sistema de posicionamento global.
- E campo magnético natural da Terra.

Alternativa A

Resolução: A declinação magnética é o ângulo, expresso em graus, formado pela diferença entre o norte magnético e o norte geográfico na bússola. Para saber a real direção a ser seguida com a bússola, é necessário que o mapa de referência apresente a variação anual desse ângulo. A alternativa B está incorreta porque a atual inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à órbita anual do planeta é conhecida: $23^\circ 27'$. A alternativa C está incorreta, pois a localização precisa de pontos na superfície terrestre é dada pelo sistema de coordenadas geográficas. A alternativa D está incorreta porque o sistema de posicionamento global, mais conhecido como GPS, baseia-se na rede de satélites que orbitam ao redor do planeta. A alternativa E está incorreta, pois a hipótese mais aceita é que o campo magnético tenha origem nas movimentações do núcleo da Terra.

QUESTÃO 49 IUNX

Todo panteão, como o dos gregos, supõe deuses múltiplos; cada um tem suas funções próprias, seus domínios reservados, seus modos particulares de ação, seus tipos específicos de poder. Esses deuses que, em suas relações mútuas, compõem uma sociedade do além hierarquizada, na qual as competências e os privilégios são alvo de uma repartição bastante estrita, limitam-se necessariamente uns aos outros, ao mesmo tempo que se completam [...]. Esses deuses múltiplos estão no mundo e dele fazem parte. Há, portanto, algo de divino no mundo e algo de mundano nas divindades. Assim, o culto não pode visar a um ser radicalmente extramundano, cuja forma de existência não tenha relação com nada que seja de ordem natural, no universo físico, na vida humana, na existência social.

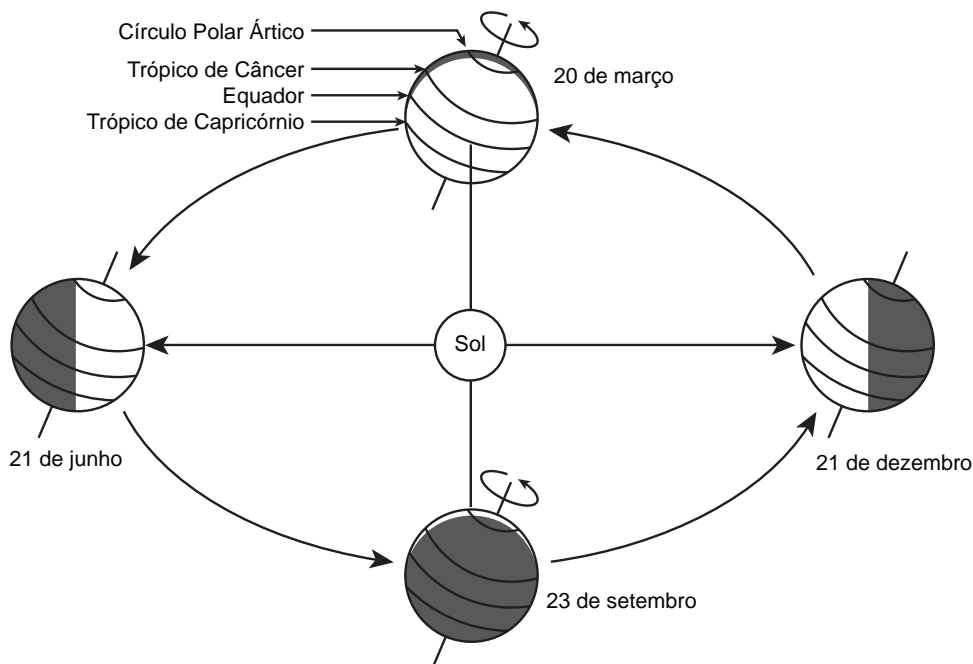
VERNANT, J.-P. *Mito e religião na Grécia Antiga*. Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006. p. 4.

Em relação ao mundo das divindades na cultura grega, de acordo com o texto, evidenciam-se, como características da religião e dos deuses gregos, a

- A associação divina a fenômenos naturais e a necessidade de sacerdotes para interpretação espiritual.
- B presença de sentimentos humanos nas divindades e a ausência da condição de onipotência.
- C permanência da antropozoomorfia e o poder de interferência na vida terrena.
- D ausência de poder absoluto divino e a restrição à vida extramundana.
- E existência da onisciência e a submissão a uma ordenação divina.

Alternativa B

Resolução: Os gregos antigos eram politeístas, ou seja, cultuavam vários deuses, que eram antropomórficos, possuidores de características humanas, como desejo, raiva, paixão e vingança. Como mencionado no texto, cada Deus tinha suas próprias funções, seus domínios reservados, modos diferentes de ação e de poder, não correspondendo, portanto, à condição de onipotência, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o texto não aborda a associação divina a fenômenos naturais nem a necessidade de sacerdotes para interpretação espiritual. A alternativa C está incorreta, pois, conforme já mencionado, os deuses cultuados na religião grega eram antropomórficos. Embora na cultura grega existisse a presença de seres antropozoomórficos, cujo corpo era parte homem e parte animal, esse não é o aspecto abordado no texto. A alternativa D está incorreta, pois as divindades gregas não estavam restritas à vida extramundana, pelo contrário, participavam diretamente da vida dos homens, diferenciando-se destes por sua imortalidade. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora existisse uma hierarquização divina, esses deuses não eram oniscientes.



Disponível em: <<http://fisica.ufpr.br>>. Acesso em: 11 dez. 2020 (Adaptação).

A imagem mostra o movimento de translação da Terra, que condiciona a

- A ocorrência dos equinócios nos meses de junho e dezembro.
- B variação da incidência da energia solar sobre a superfície.
- C manutenção da posição do planeta em relação ao Sol.
- D sucessão entre os dias e as noites sobre a superfície.
- E existência de diversos fusos horários sobre o planeta.

Alternativa B

Resolução: A translação corresponde ao movimento que a Terra realiza ao redor do Sol, o que tem uma duração aproximada de 365 dias e é responsável pela alternância entre as estações do ano. As mudanças entre as estações são decorrentes da variação da posição do planeta em relação ao Sol ao longo do movimento de translação, o que resulta na alteração da intensidade da incidência da energia solar sobre cada região do planeta. Assim, por exemplo, no mês de dezembro, os raios solares incidem mais diretamente sobre o Trópico de Capricórnio, fazendo com que o Hemisfério Sul receba mais energia solar e passe pela estação do verão. Seis meses depois, no mês de junho, ocorre o contrário: o Sol incide mais diretamente sobre o Trópico de Câncer, fazendo com que o Hemisfério Norte passe pelo verão. A alternativa A está incorreta, pois no meses de junho e dezembro ocorrem os solstícios de inverno e verão. Os equinócios demarcam o início das estações da primavera e do outono e ocorrem nos meses de março e setembro. Durante os equinócios, os raios solares incidem mais diretamente sobre a Linha do Equador. A alternativa C está incorreta, pois a imagem mostra como a posição do planeta muda em relação ao Sol ao longo do movimento de translação, o que causa variações na intensidade da incidência da energia solar sobre cada região do planeta. A alternativa D está incorreta, pois é o movimento de rotação da Terra, realizado em torno de seu próprio eixo, que condiciona a sucessão entre os dias e as noites. A alternativa E está incorreta, pois é o movimento de rotação da Terra que também é responsável pela existência de diversos fusos horários sobre o planeta.

Gato que brinca na rua

Gato que brinca na rua
 Como se fosse na cama,
 Invejo a sorte que é tua
 Porque nem sorte se chama.

Bom servo das leis fatais
 Que regem pedras e gentes,
 Que tens instintos gerais
 E sentes só o que sentes.

És feliz porque és assim,
Todo o nada que és é teu.
Eu vejo-me e estou sem mim,
Conheço-me e não sou eu.

PESSOA, F. *Poesias*. 15. ed. Lisboa: Ática, 1995.

No poema de Fernando Pessoa, o eu lírico assume uma postura filosófica ao

- A negar que haja qualquer sorte na existência humana.
- B invejar a condição do animal que faz das ruas sua cama.
- C admirar-se com a condição do felino e sua aparente satisfação.
- D enumerar as leis fatais e os instintos gerais que regem os seres.
- E lamentar-se do próprio sofrimento diante da vida que viveu até então.

Alternativa D

Resolução: Os trechos essenciais do poema de Fernando Pessoa para identificar a resposta dessa questão são a segunda e terceira estrofe. Nelas, há enumeração dos motivos pelos quais o eu lírico inveja o gato. Desse modo, ele compreende que o fato de o gato seguir leis fatais e instintos gerais que determinam sua existência é o elemento ou causa de seu sentimento em relação ao felino. Isso caracteriza, desse modo, sua postura filosófica questionadora e analítica que, ao se impressionar com algo, dá o passo além para buscar compreender os motivos que geraram e estão envolvidos naquele fato. Por isso, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois o poema não trata acerca desse ponto, uma vez que o uso do termo “sorte” tem como intuito apenas enaltecer o modo como o eu lírico vê o animal. As alternativas B e E estão incorretas porque elas não apresentam uma postura ou debate estritamente filosófico. A alternativa C está incorreta, pois admirar-se com aquilo que se vê é um ponto de entrada para a Filosofia. No entanto, o que constitui a postura propriamente filosófica é o exercício reflexivo feito a partir de possíveis gatilhos da existência.

QUESTÃO 52 ===== OSUK

A conquista do comércio oriental de especiarias não é uma conquista de território, pois: os navegadores não vão ocupar as áreas produtoras, nem interferir nelas. É uma conquista que cedo reveste de violência, porque disputa privilégios, particularmente o do monopólio imposto pela força da maioria dos casos. Trata-se de substituir os antigos mercadores árabes, que ali obtinham as mercadorias ao Ocidente, por mercadores europeus, estabelecendo contato direto com as zonas produtoras e eliminando os roteiros terrestres. Para a conquista do comércio há necessidade de fundar estabelecimentos, é um princípio de ocupação por pontos, a importância está em determinadas praças orientais que coletam a produção regional. Essa coleta tem importância enorme, sem ela não existiria comércio, há que reunir o que populações dispersas produzem.

A produção, entretanto, é preexistente: não trata de criá-la, antecede a fase das Grandes Navegações. E há uma população suficientemente densa para permitir a coleta da produção dispersa. Trata-se de comercializar, pois, e não de produzir, nem de povoar, nem de colonizar.

SODRÉ, N. W. *Formação Histórica do Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963. p. 37. [Fragmento adaptado]

O texto aborda os empreendimentos portugueses no contexto das Grandes Navegações, caracterizado pelo(a)

- A organização de um sistema produtivo.
- B subjugação das comunidades orientais.
- C desenvolvimento da política das feitorias.
- D estabelecimento das capitânicas hereditárias.
- E consolidação do projeto colonizador marítimo.

Alternativa C

Resolução: O texto trata sobre a conquista do comércio oriental e da necessidade de fundar estabelecimentos do tipo feitorias para garantir o controle do comércio, tendo em vista que o objetivo, nesse ponto, não era o de conquista do território nem do desenvolvimento de um sistema produtivo. As fundações desses entrepostos comerciais nesse período serviam para o abastecimento de novas embarcações e contribuíam para as trocas mercantis, o que torna a alternativa C correta e invalida a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o texto não aborda o aspecto de subjugação de comunidades orientais. A alternativa D está incorreta, pois o texto aborda a política de feitorias, e não o sistema de capitânicas hereditárias. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, como já mencionado, o aspecto abordado não é a consolidação de um projeto colonizador, mas o estabelecimento dos entrepostos comerciais.

QUESTÃO 53 ===== C750

A abertura de novas rotas, a fim de superar os entraves derivados do monopólio das importações orientais pelos venezianos e muçulmanos, e a escassez do metal nobre implicavam dificuldades técnicas (navegações do Mar Oceano) e econômicas (alto custo dos investimentos), o que exigia larga mobilização de recursos em escala nacional. A expansão marítima, comercial e colonial, postulando um certo grau de centralização do poder para tornar-se realizável, constituiu-se em fator essencial do poder do Estado metropolitano.

NOVAIS, F. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: MOTA, C. G. (Org.). *Brasil em perspectiva*. São Paulo: Difel, 1982. [Fragmento adaptado]

Em sua análise, o autor indica que o projeto expansionista europeu, dos séculos XV e XVI, tinha como objetivo

- A fortalecer a economia dos Estados Nacionais europeus.
- B eliminar as relações comerciais mediterrâneas com o Oriente.
- C propagar a religião católica entre os povos considerados pagãos.
- D buscar territórios para o escoamento do excedente populacional.
- E assegurar os interesses políticos da burguesia comercial europeia.

Alternativa A

Resolução: De acordo com o texto, a Expansão Marítima “constituiu-se em fator essencial do poder do Estado metropolitano”, indicando que, entre os seus objetivos, encontrava-se o fortalecimento dos Estados Nacionais Modernos europeus, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a Expansão Marítima, sobretudo a Ibérica, buscava superar os entraves derivados do monopólio das importações orientais pelos venezianos e muçulmanos, por meio da abertura de novas rotas, o que não implicava a eliminação das rotas comerciais mediterrâneas. A alternativa C também está incorreta, pois, embora o projeto de difusão da fé católica estivesse associado à Expansão Marítima, o texto não aborda esse objetivo. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o texto não relaciona o empreendimento expansionista europeu dos séculos XV e XVI à conquista de territórios para o escoamento do excedente populacional europeu. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois a Expansão Marítima estava associada aos interesses econômicos da classe burguesa, que buscava se consolidar socialmente, e não politicamente, ainda.

QUESTÃO 54

PESX



Sabonete Arêgos – 1917. Disponível em: <www.propagandashistoricas.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2020.

A propaganda tem como base uma concepção fundamentada nas teorias do(a)

- A liberalismo econômico.
- B positivismo brasileiro.
- C iluminismo europeu.
- D racismo científico.
- E seleção natural.

Alternativa D

Resolução: O texto-base é uma propaganda de sabonete de 1917. Na ilustração, é possível perceber uma mulher limpando o rosto de um homem que está sorrindo. Ao mesmo tempo, é possível verificar que, à medida que a limpeza é feita, o rosto do homem – que é negro – fica branco. Nesse ponto, é importante ressaltar que, durante o século XIX até meados do século XX, várias teorias que valorizavam os aspectos físicos dos brancos eram aceitas, em detrimento das características de pessoas não brancas (consideradas inferiores). O conjunto dessas teorias ficou conhecido como racismo científico e, sendo assim, a alternativa D é a correta. A alternativa A é incorreta porque o liberalismo econômico não está destacado na propaganda. A alternativa B é incorreta porque a influência positivista no Brasil não está sendo delineada no texto-base. A alternativa C é incorreta porque a propaganda não é baseada no iluminismo europeu. Por fim, a alternativa E é incorreta porque a base da propaganda é o racismo científico, não as ideias da seleção natural.

QUESTÃO 55

GKBA

A transição demográfica trata-se de um modelo teórico que expressa as transformações em curso ou já ocorridas em uma população. Caracteriza-se pela passagem de um regime com altas taxas de mortalidade e de natalidade para outro regime em que ambas as taxas se situam em níveis relativamente mais baixos.

Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 4 dez. 2020 (Adaptação).

O processo de transição demográfica de uma população acarreta o(a)

- A alteração da taxa de crescimento vegetativo.
- B declínio do contingente populacional urbano.
- C aumento constante da taxa de fecundidade.
- D estagnação na fase do equilíbrio primitivo.
- E manutenção da sua composição etária.

Alternativa A

Resolução: O texto afirma que a transição demográfica se caracteriza pela passagem de um regime com altas taxas de mortalidade e de natalidade para outro em que as duas taxas estão em níveis mais baixos. Esse processo causa variações no ritmo do crescimento vegetativo da população. Assim, por exemplo, tem-se a fase conhecida como do equilíbrio primitivo, em que as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas, o que leva a um baixo crescimento vegetativo. Já na fase da expansão populacional, a taxa de natalidade mantém-se alta e a de mortalidade sofre uma redução, levando a uma aceleração do crescimento vegetativo.

A alternativa B está incorreta, pois a transição demográfica está associada ao avanço do processo de urbanização, que acarreta mudanças sociais, econômicas e culturais, levando à queda das taxas de natalidade e de mortalidade. A alternativa C está incorreta, pois a transição demográfica corresponde à passagem de um regime de alta para um de baixa taxa de natalidade, o que está associado à redução da taxa de fecundidade (número médio de filhos por mulher em uma população). A alternativa D está incorreta, pois, para ocorrer a transição demográfica de uma população, é necessário que haja uma superação da fase do equilíbrio primitivo. A alternativa E está incorreta, pois, com a alteração das taxas de natalidade e de mortalidade, há uma transformação da composição etária, passando de uma população jovem para uma com maior número de idosos.

QUESTÃO 56 15BU

O território é, fundamentalmente, um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder. Normalmente, a sua noção evoca a ideia do “território nacional” e faz pensar no Estado – seu gestor por excelência. No entanto, o território não precisa nem deve ser reduzido a essa associação com a figura do Estado. Territórios existem e são construídos (e desconstruídos) a partir de diversos recortes, que vão da mais acanhada (por exemplo, uma rua, bairro ou região dominada por uma facção criminosa) à internacional (por exemplo, a área formada pelo conjunto dos territórios dos países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN). Os territórios também podem ser construídos (e desconstruídos) em diversos ritmos, envolvendo séculos, décadas, anos, meses ou dias. Podem ter um caráter permanente, mas também podem ter uma existência periódica.

SOUZA, M. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I.; GOMES, P.; CORRÊA, R. (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995 (Adaptação).

O texto evidencia que a categoria geográfica de território se caracteriza por

- A restringir-se a uma delimitação rígida a partir de fronteiras visíveis.
- B ser resistente às mudanças sociais ocorridas ao longo da História.
- C constituir um espaço homogêneo quanto aos aspectos físicos.
- D limitar-se às fronteiras político-administrativas entre países.
- E poder envolver múltiplas escalas espaciais e temporais.

Alternativa E

Resolução: Como o texto afirma, o território é um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder. O texto ainda aponta que os territórios podem envolver diversas escalas espaciais, da local (como exemplo, uma rua) à internacional (como exemplo, os países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte), e temporais, sendo construídos em diversos ritmos (séculos, décadas, anos, meses ou dias) e podendo ter uma duração permanente ou periódica. A alternativa A está incorreta, pois as fronteiras territoriais nem sempre são visíveis e rígidas.

Por exemplo, em algumas áreas urbanas, há espaços dominados por determinados grupos, cujos limites são definidos por relações sociais e / ou culturais. A alternativa B está incorreta, pois os territórios são dinâmicos, estando suscetíveis às mudanças ocorridas ao longo da História. Por exemplo, as fronteiras administrativas entre os estados do Brasil sofreram alterações ao longo da História do país. A alternativa C está incorreta, pois uma região é que é definida a partir da homogeneidade interna quanto a um determinado aspecto. A alternativa D está incorreta, pois o texto deixa claro que o conceito de território não deve ser reduzido à figura do Estado, podendo englobar relações não exclusivamente políticas e administrativas.

QUESTÃO 57 VCZK

Aproximadamente no final do século VIII a.C. os gregos começaram a esculpir em mármore [...]. Era evidente nessas esculturas a influência do Egito, não só como fonte inspiradora, mas também da própria técnica de esculpir grandes blocos. Mas, diferente dos egípcios, o escultor grego acreditava que uma estátua que representasse um homem não deveria ser apenas semelhante a um homem, mas também um objeto belo em si mesmo [...]. O escultor grego apreciava a simetria natural do corpo humano. Para deixar claro ao observador essa simetria, o artista esculpia figuras masculinas nuas, eretas, em rigorosa posição frontal e com o peso do corpo igualmente distribuído sobre as duas pernas.

PROENÇA, G. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994. p. 28.

O texto expressa o intercâmbio cultural no mundo antigo, que pode ser percebido na arte grega pela

- A proeminência de representação de grandes líderes.
- B permanência das limitações de cunho imaginativo.
- C inexistência de conformidade nas criações esculturais.
- D representação puramente pautada na religiosidade.
- E produção monumentalista norteadada pelo racionalismo.

Alternativa E

Resolução: Conforme o texto demonstra, os gregos buscavam associar racionalismo a monumentalidade em suas esculturas. Isso pode ser comprovado pelo fato de eles esculpirem, influenciados pelos egípcios, obras monumentais, de tamanho colossal, e que buscavam retratar as formas do modo mais real possível. Desse modo, recorriam à observação da natureza e a cálculos matemáticos para tentar retratar o homem da forma mais realista e simétrica possível, além de “com o peso do corpo igualmente distribuído sobre as duas pernas”, o que torna correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois, nas representações gregas, não predominava a representação de grandes líderes, sendo essas representações bem diversificadas, sobretudo após o período arcaico, com a representação de deuses, atletas olímpicos, generais, líderes políticos, etc., além de esse não ser um aspecto abordado no texto. A alternativa B está incorreta, pois, ao contrário do indicado nela, os gregos possuíam liberdade imaginativa e de criação artística, diferentemente dos egípcios. A alternativa C está incorreta, pois uma das características da arte grega,

conforme apontado no texto, foi o uso da simetria. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, ao contrário dos egípcios, os gregos não estavam restritos a representações religiosas por meio da arte; como já mencionado, as representações podiam ser relacionadas aos homens, que ocupavam um lugar especial no universo grego, à natureza, etc.

QUESTÃO 58 MJIX

Em 1985, Mikhail Gorbachev ascendeu ao poder na União Soviética, tornando-se secretário-geral do Partido Comunista. Para tentar equilibrar uma economia problemática e uma estrutura política ineficiente e insustentável, Gorbachev lançou uma ampla política de reformas. Seu plano tinha dois elementos cruciais: a Perestroika e a Glasnost (respectivamente, reestruturação e transparência). A Perestroika consistia em relaxar o controle do governo sobre a economia. Gorbachev acreditava que a iniciativa privada impulsionaria a inovação, por isso permitiu que indivíduos e cooperativas fossem donos de negócios pela primeira vez desde os anos 1920. Ele também permitiu investimentos estrangeiros em empresas soviéticas. Já a Glasnost envolvia questões como a eliminação dos resquícios da repressão stalinista e a concessão de mais liberdade aos cidadãos soviéticos.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 2 dez. 2020 (Adaptação).

As reformas implementadas por Mikhail Gorbachev na União Soviética estavam voltadas para o(a)

- A interrupção do processo de democratização política.
- B ampliação do grau de burocratização da economia.
- C recuo da transição para a economia de mercado.
- D afastamento dos países de economia capitalista.
- E promoção de uma maior abertura da economia.

Alternativa E

Resolução: Em 1985, Mikhail Gorbachev ascendeu ao poder na União Soviética enquanto secretário-geral do Partido Comunista. No plano econômico, para tentar melhorar a situação da URSS, ele lançou um plano de reformas que tinha como elemento fundamental a Perestroika (reestruturação) e envolvia medidas que procuraram ampliar a abertura econômica do país. Entre essas medidas, tem-se a abertura da economia para a iniciativa privada e os investimentos estrangeiros. A alternativa A está incorreta, pois, do ponto de vista político, as reformas implementadas por Gorbachev giravam em torno da Glasnost (transparência) e procuravam instalar um processo de ampliação da democratização no país, eliminando os resquícios da repressão stalinista e concedendo mais liberdade aos cidadãos. A alternativa B está incorreta, pois as reformas de Gorbachev promoveram uma diminuição da burocratização e do controle estatal sobre a economia, na tentativa de aproximá-la de uma economia de mercado. A alternativa C está incorreta, pois as reformas de Gorbachev representaram uma tentativa de aproximar a União Soviética de uma economia de mercado ao adotar medidas como a redução do controle do Estado sobre a economia, a abertura aos investimentos estrangeiros e a permissão de que a iniciativa privada fosse proprietária de empresas no país. A alternativa D está incorreta, pois Gorbachev pretendia reduzir o isolamento da União Soviética e aproximá-la dos países capitalistas e ocidentais.

QUESTÃO 59 ØØUV

Esse recurso alternativo aos ventos alísios, mar afora, em seguida a “volta” (o movimento de caranguejo para noroeste) até a zona de ventos do oeste, e afinal o impulso para casa com os ventos do oeste como ventos de popa. É duvidoso que os navegadores da era das explorações tenham pensado formalmente no recurso à “volta”. É improvável que tenham aprendido a técnica a partir de algum conceito; eles, afinal, não estavam investigando as leis na natureza, mas apenas vasculhando os mares em busca de um vento favorável. Mas padrões predominantes de pensamento surgiram dos padrões de ventos dominantes, e os navegadores ibéricos passaram a usar a “volta” como molde para determinar seu curso de navegação para a Ásia, para as Américas e para a volta ao mundo.

CROSBY, A. W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*. Tradução de José Augusto Ribeiro e Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 124. [Fragmento adaptado]

Conforme descrito no texto, o sucesso dos empreendimentos marítimos do período moderno foi facilitado pelo(a)

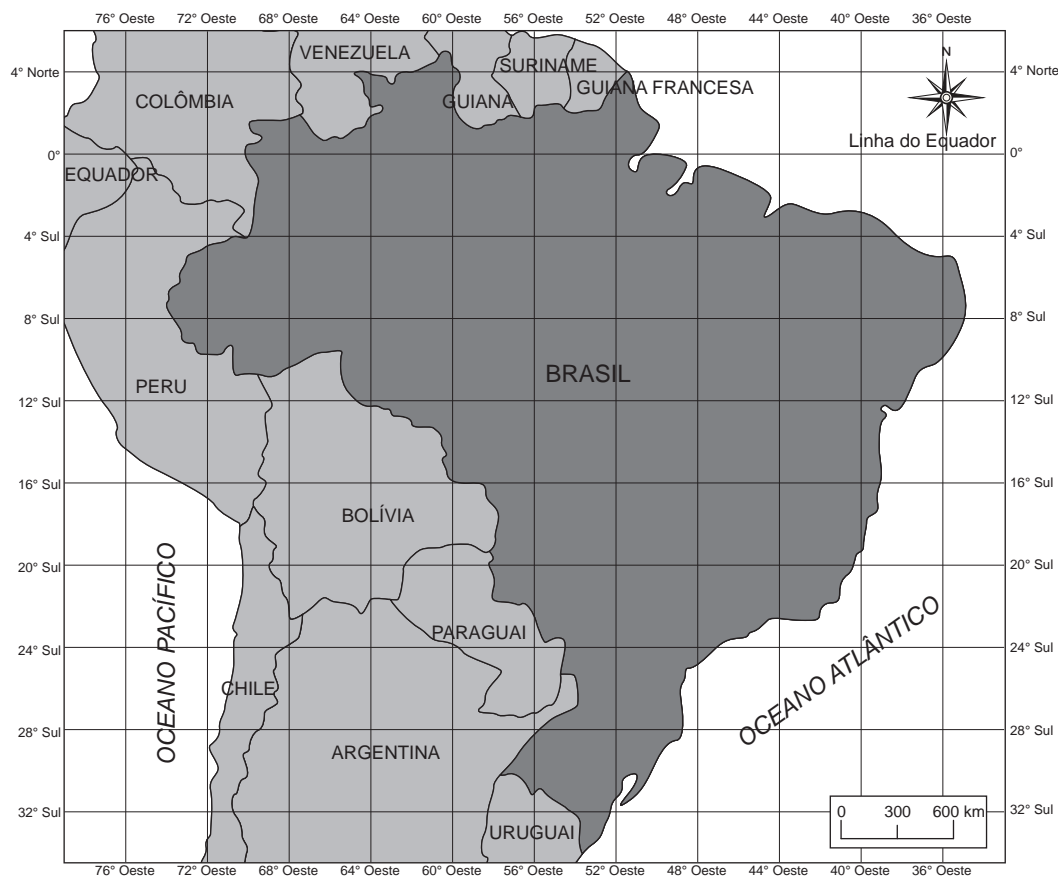
- A pensamento filosófico e pela consolidação teórica.
- B desenvolvimento técnico e pelas práticas empiristas.
- C inspiração oriental e pela organização metropolitana.
- D inovação cartográfica e pela refutação do misticismo.
- E abandono religioso e pela valorização do racionalismo.

Alternativa B

Resolução: O texto aborda o desenvolvimento de técnicas utilizadas nos empreendimentos marítimos, que foram surgindo a partir de experimentações, e não de conceitos teóricos já consolidados. Nessas práticas empiristas, eram observados padrões que contribuíram para o desenvolvimento técnico, o que torna a alternativa B a correta e invalida a alternativa A. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda as inspirações orientais no processo desenvolvimentista nem a organização metropolitana como facilitadoras dos empreendimentos marítimos. A alternativa D está incorreta, pois, embora as produções cartográficas tivessem um importante papel nesse processo expansionista moderno, esse não é o aspecto abordado no texto. Além do fato de o misticismo estar muito presente no imaginário popular desse período, não ocorrendo, portanto, uma refutação dele. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a religião também estava muito presente na sociedade da época, não ocorrendo o abandono desse aspecto.

QUESTÃO 60

KLUF



Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Considerando o mapa, uma pessoa realizou uma viagem partindo de uma localidade cujas coordenadas geográficas correspondem a 20° S e 52° W para outra, cujas coordenadas equivalem a 4° S e 68° W. O seu trajeto caracterizou-se por

- A aproximar-se do Trópico de Capricórnio.
- B atravessar para outro hemisfério.
- C cruzar as fronteiras nacionais.
- D seguir na direção noroeste.
- E cortar a linha do Equador.

Alternativa D

Resolução: Uma pessoa, ao realizar uma viagem no interior da área representada no mapa, deslocou para a direção norte ao sair da latitude 20° S para a 4° S e para a direção oeste ao sair da longitude 52° W para a 68° W. Portanto, ao final do deslocamento, a pessoa seguiu na direção noroeste. A alternativa A está incorreta, pois o Trópico de Capricórnio está situado na latitude de 23° 27' do Hemisfério Sul. Portanto, ao sair da latitude 20° S para a 4° S, no final do deslocamento, há um afastamento desse trópico. A alternativa B está incorreta, pois não houve uma alteração do hemisfério ao final da viagem. A pessoa permaneceu ao sul da Linha do Equador e a oeste do Meridiano de Greenwich. A alternativa C está incorreta, pois a pessoa permaneceu no interior do território brasileiro, apenas alterando a região do país na qual se localizava. A alternativa E está incorreta, pois a pessoa permaneceu no Hemisfério Sul, não atravessando a Linha do Equador.

D. João, mestre da Ordem Militar de Avis, assumiu o poder e reinou de 1385 a 1433. Henrique, um dos seus quatro filhos, é considerado o idealizador e mentor dessa expansão, até o ano de sua morte, em 1460. Os sucessivos reis dessa família – Duarte I, filho primogênito de João I, que reinou entre 1433 e 1438, Afonso V (1438-1481), João II (1481-1495), Manuel I (1495-1521), João III (1521-1557) e Sebastião I (1557-1578) – tomaram iniciativas e deram continuidade a esse projeto expansionista até meados do século XVI. [...] Os portugueses definiram inicialmente dois projetos de expansão ultramarina: povoar as ilhas da Madeira e promover viagens de reconhecimento ao longo das costas africanas para além do trecho já conhecido.

Disponível em: <<https://revistas.ufpi.br>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

O texto sinaliza que a execução do empreendimento marítimo, na Era Moderna, foi

- A encorajada pela vitória cruzadística.
- B impulsionada por diferentes políticas.
- C motivada pelo tradicionalismo cristão.
- D favorecida pela estabilidade dinástica.
- E estimulada pela ideologia eurocêntrica.

Alternativa D

Resolução: Conforme o texto destaca, os portugueses possuíam uma cultura focada na navegação, que foi reforçada pela ação dos reis da dinastia de Avis. O texto apresenta a sequência de reis da casa de Avis, que investiram no projeto de navegação. Desse modo, a estabilidade da dinastia, aliada a essa tradição navegadora, permitiu que o Estado português promovesse, de forma pioneira, esses investimentos em um projeto tão arrojado, o que torna a alternativa D correta. A alternativa A está incorreta, pois não se pode afirmar que ocorreu a “vitória cruzadística”, haja vista que as cruzadas foram, em grande medida, um fracasso quanto aos objetivos religiosos, além de não ser esse o aspecto abordado no texto. A alternativa B está incorreta, pois, conforme o texto destaca, o sucesso português na Expansão Marítima se deu pela incisiva ação da dinastia de Avis, que conduziu todo o processo e deu continuidade ao projeto expansionista iniciado por D. Henrique, e, portanto, não foi impulsionado por diferentes políticas. A alternativa C está incorreta, pois, apesar de a religiosidade cristã estar presente na mentalidade portuguesa da época, não é esse o aspecto abordado no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora o eurocentrismo estivesse presente na mentalidade da época, não existe no texto nenhuma relação entre esse pensamento e a condução da Expansão Marítima pelos Avis.



TOLÍN, P. *O primeiro desembarque de Cristóvão Colombo (1450-1506) na América*, 1862.

O artista espanhol, do século XIX, ao retratar a chegada da expedição de Cristóvão Colombo à América, procurou expressar a ideia de

- A passividade religiosa.
- B sociabilidade imposta.
- C alteridade missionária.
- D conformidade indígena.
- E excepcionalidade europeia.

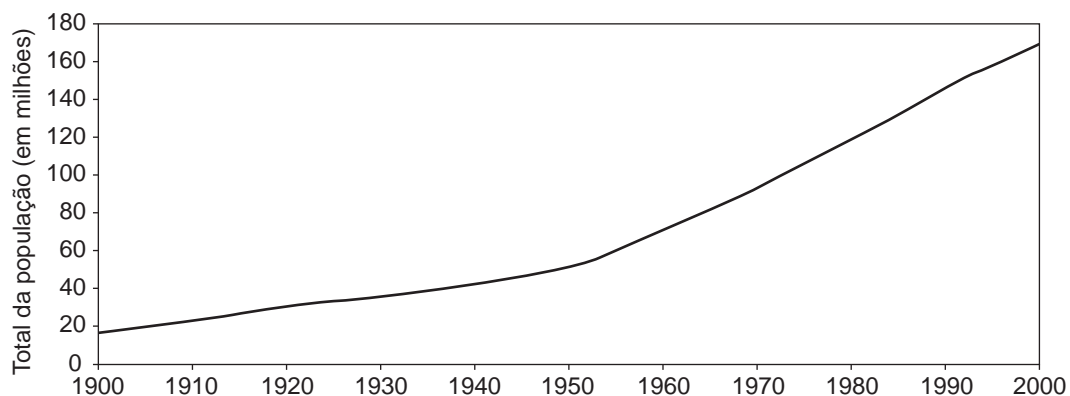
Alternativa E

Resolução: A obra exalta a chegada dos europeus, que são o destaque da imagem, junto com os elementos que os representam, como os religiosos e militares. Assim, a obra romantiza esse processo, transmitindo a ideia de que os europeus em questão são excepcionais, o que torna correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o autor da obra exalta a cultura cristã, destacando essa temática. Assim, não se observa a ideia ou a intenção artística de abordar uma suposta passividade religiosa. A alternativa B está incorreta, pois, apesar de o processo da invasão da América resultar na tentativa de imposição da cultura europeia, não é adequado afirmar que o autor da obra procurou expressar esse fato. O autor retrata a chegada dos europeus e a perplexidade dos nativos diante dos invasores, que estão com a ideia de superioridade. A alternativa C está incorreta, pois a obra destaca a ideia de superioridade europeia, não relacionando à ideia de alteridade. Por fim, a alternativa D também está incorreta, pois a imagem representa a perplexidade dos indígenas diante dos europeus. Não há indícios de que eles estão conformados diante da invasão, além do fato de sabermos, historicamente, que houve diversas resistências às investidas europeias.

QUESTÃO 63

DUUN

Evolução da população residente no Brasil – 1900 a 2000



BARBOSA, M.; SILVA, N. População e estatísticas vitais. In: IBGE. *Estatísticas do século XX*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<https://seculoxx.ibge.gov.br>>. Acesso em: 4 dez. 2020 (Adaptação).

A evolução da população do Brasil, ao longo do período representado no gráfico, foi proporcionada por fatores como a

- A degradação das condições de vida nas últimas décadas do século XX.
- B estagnação do crescimento vegetativo demográfico a partir de 1950.
- C redução da taxa de mortalidade na segunda metade do século XX.
- D diminuição do tamanho da população absoluta residente no país.
- E desaceleração dos processos de urbanização e industrialização.

Alternativa C

Resolução: O gráfico mostra que a população do Brasil passou por um expressivo crescimento ao longo do século XX, evoluindo de cerca de 20 milhões de habitantes, em 1900, para quase 180 milhões, no ano de 2000. Entre os fatores que contribuíram para esse processo, tem-se a queda da taxa de mortalidade, que foi intensificada a partir da segunda metade do século XX. Essa queda está associada a mudanças socioeconômicas que propiciaram melhorias nas condições de vida da população, como a ampliação do acesso a serviços médicos e ao saneamento básico e a promoção de campanhas governamentais de vacinação. A alternativa A está incorreta, pois, na segunda metade do século XX, houve melhorias nas condições de vida da população brasileira, que propiciaram, inclusive, a queda da taxa de mortalidade. A alternativa B está incorreta, pois houve alterações no ritmo do crescimento vegetativo da população brasileira ao longo do século XX, o que está relacionado ao processo de transição demográfica do país. Por exemplo, entre as décadas de 1950 e 1970, o crescimento vegetativo era expressivo porque a taxa de mortalidade estava em queda e a taxa de natalidade ainda era alta. Já a partir da década de 1980, iniciou-se uma queda no crescimento vegetativo, pois as taxas de natalidade e de fecundidade começaram a também sofrer reduções.

A alternativa D está incorreta, pois, como está explícito no gráfico, a população absoluta (número total de habitantes) do Brasil passou por uma expressiva ampliação ao longo do século XX, saltando de cerca de 20 milhões para quase 180 milhões de habitantes. A alternativa E está incorreta, pois houve uma ampliação da urbanização no Brasil ao longo do século XX. Esse processo foi intensificado a partir de 1950 em função da industrialização da economia brasileira. A urbanização teve repercussões demográficas, como a redução da taxa de fecundidade.

QUESTÃO 64 RC7L

A Guerra Fria representou um momento da História em que o mundo ficou dividido entre dois blocos que se apresentaram como antagônicos: o capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o socialista, liderado pela União Soviética. Em defesa de seus interesses e da consolidação de suas zonas de influência, as duas superpotências criaram exércitos colossais, tecnologia militar e arsenais nucleares com grande poder de destruição. Esse embate, no campo bélico, deu origem à corrida armamentista.

ARBEX JR, J. *Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997 (Adaptação).

Durante a Guerra Fria, a forma de embate entre as duas potências indicadas no texto gerou uma situação geopolítica marcada pelo(a)

- A suspensão da criação de alianças militares internacionais.
- B temor em relação ao risco de um confronto militar direto.
- C esgotamento da polarização ideológica entre os países.
- D desaparecimento dos conflitos regionais e nacionais.
- E eliminação de regimes políticos estatais autoritários.

Alternativa B

Resolução: Durante a Guerra Fria, as duas potências rivais, União Soviética e Estados Unidos, envolveram-se em uma corrida armamentista, em que ambas investiram intensivamente em um enorme arsenal bélico. Essa situação gerava um grande temor para a humanidade em relação ao risco de um conflito militar direto entre as duas potências, visto que elas acumulavam armas com enorme poder de destruição. A alternativa A está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, houve a criação de alianças militares pelos dois blocos rivais. Sob a liderança dos Estados Unidos, o bloco capitalista criou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em 1949. Sob a liderança da União Soviética, o bloco socialista criou o Pacto de Varsóvia em 1955. A alternativa C está incorreta, pois a Guerra Fria foi marcada pela polarização ideológica entre os dois sistemas políticos e econômicos que se apresentavam como antagônicos: o socialismo e o capitalismo. A alternativa D está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, ocorreram conflitos regionais e nacionais, que, inclusive, contaram com a interferência das duas superpotências, como a Guerra da Coreia. A alternativa E está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, a União Soviética e os Estados Unidos, para assegurar suas zonas de influência, em alguns casos, apoiaram regimes políticos autoritários em outros países.

QUESTÃO 65 OYXH

A cultura da Expansão emerge e ganha sentido no interior de uma física aristotélica, de uma astronomia ptolomaico-geocêntrica, de uma medicina galênica, de uma farmacopeia fundada na tradicional lógica classificativa de Dioscórides, de uma história natural orientada por Aristóteles e Plínio, de uma geografia onde pontificam Ptolomeu e Plínio, de uma história moral centrada nas heranças da Ética e da Política aristotélica, bem como na reflexão cristã de S. Agostinho e de S. Tomás de Aquino.

BARRETO, L. F. *Fundamentos da Cultura Portuguesa da Expansão*. Lisboa: Philosophica, 2000. p. 114.

O texto apresenta a ideia de que o processo expansionista moderno vinculou o

- A conhecimento empírico ao ensino filosófico.
- B embasamento teórico ao incremento estatal.
- C fundamento científico ao fomento econômico.
- D desenvolvimento técnico ao pensamento mítico.
- E aprimoramento erudito ao conhecimento popular.

Alternativa A

Resolução: Conforme o texto demonstra, o expansionismo português foi, em grande medida, fundamentado na fusão do pensamento empírico ao ensino filosófico, como o escolástico (comprovado pelas referências a Aristóteles e a Santo Tomás de Aquino), que permitiu o desenvolvimento do conhecimento investigativo necessário para a realização desses empreendimentos, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois, conforme o texto demonstra, a fundamentação teórica e científica teve a finalidade de promover a navegação, não tendo ligação direta com questões de ordem política ou governamental. A alternativa C está incorreta, pois, conforme o texto destaca, o conhecimento filosófico e prático foi utilizado para o desenvolvimento das técnicas de navegação, sendo, portanto, investigativo e não atendendo a nenhum interesse específico, como o econômico destacado na alternativa. Qualquer aplicação econômica foi consequência das navegações, e não causa. A alternativa D está incorreta, pois o texto não aborda diretamente sobre o desenvolvimento técnico expansionista, além de não estar atrelado ao pensamento mítico. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, conforme o texto demonstra, o conhecimento erudito, acadêmico e empírico foi fundamental para o desenvolvimento da navegação portuguesa, não sendo, portanto, presente o conhecimento popular.

QUESTÃO 66 AJRS

Caracteriza-se, segundo Comte, pela subordinação da imaginação e da argumentação à observação. Cada proposição enunciada deve corresponder a um fato, seja particular, seja universal.

GIANNOTTI, J. A. Vida e obra. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Adaptação).

Considerando a teoria positivista, o fragmento retrata a concepção de Comte sobre o estado

- A metafísico.
- B teológico.
- C filosófico.
- D positivo.
- E social.

Alternativa D

Resolução: O texto-base da questão trata de características do estado positivo, conforme a teoria de Comte. Para esse autor, no estado positivo a humanidade não busca mais o “porque” dos eventos do mundo, mas o “como”, por intermédio da descoberta das leis naturais que regem os fenômenos. Além disso, no estado positivo a ciência toma o lugar da filosofia e da religião na explicação dos eventos. Assim, a alternativa D é a correta. A alternativa A é incorreta porque o estado metafísico é caracterizado por uma busca abstrata, não pela observação dos fenômenos. A alternativa B é incorreta porque o estado teológico é marcado pelas explicações religiosas, cujos preceitos não estão delineados no texto-base. A alternativa C é incorreta porque o estado filosófico não existe na teoria de Comte. Por fim, a alternativa E é incorreta porque o estado social não está presente na formulação teórica de Comte.

QUESTÃO 67

489P

Durante a Guerra Fria, a União Soviética já tinha demonstrado, em 1953, na República Democrática Alemã (RDA), e sobretudo em 1956, na Hungria, que não toleraria nenhuma abertura nos países sob sua influência. Entretanto, desde que chegou ao poder, em 1968, como secretário-geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia, Alexander Dubcek pôs em marcha uma série de reformas democráticas, o que chamou de “socialismo com face humana”. Sem questionar a filiação ao Pacto de Varsóvia – a organização militar dos países socialistas, contraposta à OTAN – e sem defender uma economia capitalista, Dubcek introduziu uma maior liberdade de expressão e aumentou a participação dos cidadãos na vida política. A população da Tchecoslováquia apoiava as mudanças e se perguntava até onde o líder soviético, Leonid Brejnev, permitiria que chegassem. Durante a noite do dia 20 de agosto de 1968, encontraram a resposta quando as tropas do Pacto de Varsóvia começaram a cruzar a fronteira. Em pouco tempo, essa tentativa liberalizante, conhecida como Primavera de Praga, foi sufocada, desmanchando o ideal do “socialismo com face humana” e massacrando a população.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 7 dez. 2020 (Adaptação).

No contexto da Guerra Fria, as repercussões da Primavera de Praga evidenciam que as relações entre os países que compunham o bloco socialista eram baseadas no(a)

- A ausência de insatisfações com o sistema hegemônico.
- B respeito à autonomia política de cada país integrante.
- C resolução de forma diplomática das tensões internas.
- D incentivo à ampliação da democratização política.
- E imposição da subordinação ao modelo soviético.

Alternativa E

Resolução: A Primavera de Praga, ocorrida em 1968, representou uma tentativa de implantação de um “socialismo com face humana” na Tchecoslováquia de modo que houvesse maiores liberdades políticas e individuais para os cidadãos. A União Soviética, líder do bloco socialista, não tolerou essa tentativa e a reprimiu, comandando a ocupação da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, o que colocou fim à experiência liberalizante. Esse episódio revela que, no interior do bloco socialista, havia uma imposição da subordinação ao modelo soviético. A alternativa A está incorreta, pois a Primavera de Praga evidencia que, no interior do bloco socialista, havia aspirações por maiores liberdades políticas e individuais, o que revelou insatisfações com o modelo hegemônico soviético. A alternativa B está incorreta, pois, ao reprimir a tentativa liberalizante da Tchecoslováquia, a União Soviética impôs o seu modelo hegemônico, não permitindo que o país tivesse autonomia para definir seus próprios rumos. A alternativa C está incorreta, pois, durante a Primavera de Praga, houve uma interferência militar na Tchecoslováquia por meio da ocupação do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia, não havendo uma saída diplomática para o impasse no interior do bloco socialista. A alternativa D está incorreta, pois a tentativa da Tchecoslováquia de ampliar as liberdades políticas foi massacrada pelas tropas do Pacto de Varsóvia, o que evidencia falta de abertura para uma maior democratização.

QUESTÃO 68

PT99

Mesmo conseguindo se sobrepujar a Atenas, a vitória na guerra não levou ao estabelecimento de um império lacedemônio. As tensões internas agravadas pelo conflito prolongado e os conflitos subsequentes levaram a uma crise sem precedentes na sociedade espartana. A crise do século IV A.E.C. foi alvo da reflexão de muitos estudiosos da época, tais como Platão e Aristóteles, que tentavam compreender como a grande Esparta, vitoriosa na sua guerra contra Atenas, conseguiu perder sua hegemonia na Hélade. O caso é que as contradições internas da sociedade espartana foram agravadas profundamente devido ao conflito. O corpo de cidadãos, que já era diminuto se comparado ao de outras pólis, foi reduzido drasticamente com a guerra, levando ao conflito social interno.

Disponível em: <<http://repositorio.ufpel.edu.br>>. Acesso em: 16 nov. 2020 (Adaptação).

O texto associa os efeitos nocivos da Guerra do Peloponeso sobre Esparta à sua

- A limitação imperialista.
- B formação militarizada.
- C disposição demográfica.
- D estruturação geográfica.
- E organização aristocrática.

Alternativa E

Resolução: Conforme o texto demonstra, Esparta possuía um reconhecido poderio militar, porém, do ponto de vista político, ainda vivia da forma oligárquica e aristocrática, condição essa que colocava sua política em constantes conflitos e desentendimentos internos. Esse fato impedia, segundo o autor, a unidade política e, conseqüentemente, dificultava a criação de um "Império". Além disso, o fato de a política ser controlada por um número diminuto de indivíduos fazia com que as diferenças sociais fossem mais evidentes, o que contribuía para agitações e desestabilidades. Logo, a alternativa E é a correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto demonstra que Esparta não conseguiu ser um Império exatamente pelos problemas políticos internos que possuía, dadas as rivalidades entre as oligarquias. A alternativa B está incorreta, pois, segundo o texto, não foi o fato de Esparta ter um poderoso exército que a impediu de se tornar um grande Império. Para o autor, o empecilho se deu pelo fato de Esparta ter uma política oligárquica, que vivia em constantes conflitos. O grande problema de Esparta não era o tamanho de sua população, e sim como a sua política era estruturada. Por se tratar de uma oligarquia excludente, Esparta vivenciava constantes conflitos políticos e sociais, o que comprometia o seu desenvolvimento, invalidando a alternativa C. Por fim, a alternativa D também está incorreta, pois a estrutura geográfica não era um problema para Esparta, mesmo porque os espartanos dominaram grande parte do Peloponeso.

QUESTÃO 69

2BL7

Em outubro de 1962, o confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética colocou o mundo à beira de um conflito nuclear. Aviões de reconhecimento norte-americanos descobriram bases para mísseis soviéticos instaladas em Cuba. No dia 22 de outubro, o presidente estadunidense, John Kennedy, denunciou, em pronunciamento, a existência dos mísseis soviéticos na ilha vizinha e advertiu que a transformação de Cuba em base estratégica, com a instalação de armas de destruição em massa, representava uma ameaça à paz e à segurança do continente americano. Ainda no mesmo dia, os EUA deram um ultimato à URSS. Kennedy exigiu do chefe de Estado, Nikita Khrushchev, o imediato desmonte das rampas, a retirada dos mísseis e a renúncia à instalação de novas armas ofensivas em Cuba. A crise foi administrada e acabou sendo contornada. No dia 28 de outubro, Khrushchev cedeu à pressão americana, retirando os mísseis e admitindo uma inspeção da Organização das Nações Unidas (ONU).

Disponível em: <www.dw.com>. Acesso em: 11 dez. 2020 (Adaptação).

O episódio descrito no texto ficou conhecido como a Crise dos Mísseis e levou ao(à)

- A declaração do bloqueio naval a Cuba pelos Estados Unidos.
- B encerramento da bipolaridade mundial entre blocos rivais.
- C iniciativa cubana de romper suas relações com a URSS.
- D invasão do território cubano por tropas estadunidenses.
- E enfraquecimento político dos EUA no cenário mundial.

Alternativa A

Resolução: A Crise dos Mísseis ocorreu em outubro de 1962, quando aviões dos Estados Unidos descobriram que a União Soviética havia instalado bases para mísseis no território da ilha vizinha de Cuba. Uma das reações dos Estados Unidos a essa descoberta foi a declaração de um bloqueio naval a Cuba. A alternativa B está incorreta, pois o encerramento da bipolaridade mundial entre os blocos rivais, capitalista e socialista, somente ocorreu com o fim da Guerra Fria, o que se deu entre o fim dos anos de 1980 e início dos anos de 1990. A alternativa C está incorreta, pois Cuba permaneceu sendo uma aliada da União Soviética e pertencente ao bloco socialista. A alternativa D está incorreta, pois os Estados Unidos não invadiram Cuba durante a Crise dos Mísseis. Uma tentativa de invasão dos Estados Unidos a Cuba ocorreu no ano anterior a esse episódio, em 1961, e ficou conhecida com a Invasão da Baía dos Porcos, mas não obteve êxito. A alternativa E está incorreta, pois a Crise dos Mísseis representou uma demonstração de força dos Estados Unidos, visto que Nikita Khrushchev, o líder do poder político da União Soviética, cedeu às exigências norte-americanas.

QUESTÃO 70

A7FC

A Sociologia surgiu, na primeira metade do século XIX, sob o impacto da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. As transformações econômicas, políticas e culturais suscitadas por esses acontecimentos criaram a impressão generalizada de que a Europa vivia o alvorecer de uma nova sociedade. A ambição intelectual da Sociologia, a tentativa de compreender a origem, o caráter e os desdobramentos dessa nova sociedade levou-a a se apresentar como uma espécie de contraponto em relação às demais disciplinas das "ciências humanas".

MUSSE, R. *Apontamentos sobre o nascimento da Sociologia*. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2020 (Adaptação).

Conforme o texto, a Sociologia surgiu para explicar as transformações sociais e culturais utilizando o(a)

- A compreensão filosófica.
- B conhecimento oriental.
- C pensamento científico.
- D percepção religiosa.
- E sabedoria popular.

Alternativa C

Resolução: O texto-base contextualiza o surgimento da Sociologia, afirmando que essa ciência nasce sob o impacto das transformações na sociedade europeia do período. Assim sendo, foram justamente os impactos desse mundo em transformação que levaram a Sociologia, utilizando o conhecimento, o rigor e a análise científica, a estudar os mecanismos sociais, políticos e econômicos dessa nova estrutura social. Esses fatos tornam correta a alternativa C. A alternativa A é incorreta porque a Sociologia se baseia em princípios científicos, ao invés de filosóficos. A alternativa B é incorreta porque o texto-base não aponta o conhecimento oriental como sendo a base da Sociologia. A alternativa D é incorreta porque a Sociologia não utiliza o pensamento religioso como fundamento de suas teorias. Por fim, a alternativa E é incorreta porque é o conhecimento científico que fundamenta as teorias sociológicas, e não o saber popular.

QUESTÃO 71

I39H

Que toda Filosofia dependa de uma intuição, que seus conceitos não cessam de desenvolver até o limite das diferenças de intensidade, esta grandiosa perspectiva leibniziana ou bergsoniana está fundada se consideramos a intuição como o desenvolvimento dos movimentos infinitos do pensamento, que percorrem sem cessar um plano de imanência. Não se concluirá daí que os conceitos se deduzam do plano: para tanto é necessária uma construção especial, distinta daquela do plano, e é por isso que os conceitos devem ser criados, do mesmo modo que o plano deve ser erigido. Se a Filosofia começa com a criação de conceitos, o plano de imanência deve ser considerado como pré-filosófico. Ele está pressuposto, não da maneira pela qual um conceito pode remeter a outros, mas pela qual os conceitos remetem eles mesmos a uma compreensão não conceitual.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é a Filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

As distintas compreensões sobre a atividade filosófica, apresentadas no trecho, resultam das alterações

- A históricas.
- B humanas.
- C científicas.
- D geográficas.
- E matemáticas.

Alternativa A

Resolução: No decorrer da história da Filosofia, as concepções sobre todos os assuntos foram desenvolvidas e alteradas a cada novo momento ou estado do mundo. O filósofo bem como sua filosofia não são elementos apartados da realidade social e do momento em que ele vive e escreve. Portanto, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta, pois não se pode dizer que a essência do ser humano tenha mudado no decorrer do tempo. As alternativas C, D e E são parciais e cada uma apresenta um elemento que pode desencadear certas mudanças na Filosofia, mas que, sozinhos, não explicam integralmente o que foi apresentado pelo texto-base.

QUESTÃO 72

WKLF

As causas dos monstros são várias. A primeira é a glória de Deus. A segunda, sua ira. A terceira, a demasiada quantidade de semente. A quarta, sua quantidade demasiado pequena. A quinta, a imaginação. A sexta, a estreiteza ou pequenez da matriz. A sétima, o assentar-se inconveniente da mãe que, em estando prenhe, permanece sentada por longo tempo com as coxas cruzadas ou apertadas contra o ventre. A oitava, por queda ou golpe dado contra o ventre da mãe que está prenhe. A nona, por enfermidades hereditárias ou acidentais. A décima, por podridão ou corrompimento da semente. A décima primeira, por mistura ou cruzamento de sementes. A décima segunda, por artifício das más disposições da parteira. A décima terceira, pelos demônios ou diabos.

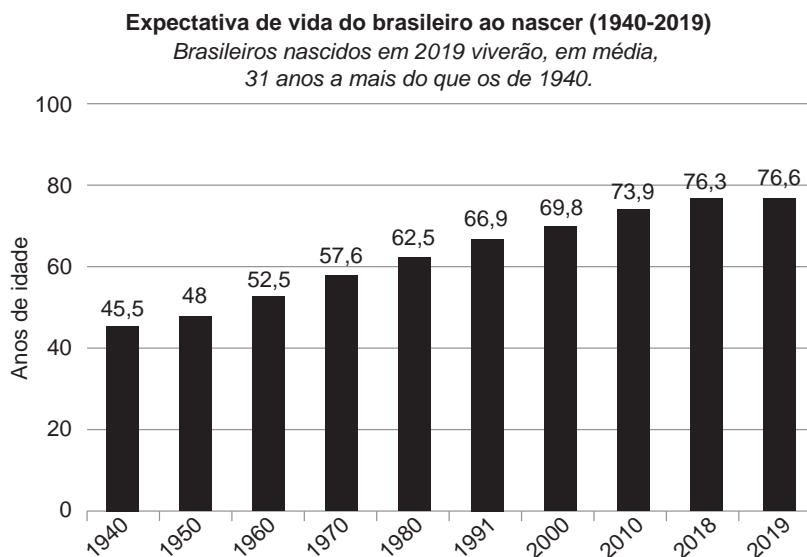
PARÉ, A. *Des monstres et prodiges*. Genebra: Droz, 1971.

O relato do cirurgião Ambroise Paré (1510-1590) pode ser associado ao imaginário das viagens marítimas, da Idade Moderna, ao

- A refutar o misticismo medieval.
- B explicar as crenças fantásticas.
- C apregoar a ciência convencional.
- D reformular as credences religiosas.
- E analisar os reflexos expansionistas.

Alternativa B

Resolução: Conforme o texto demonstra, o cirurgião medieval procura dar a sua versão sobre a existência dos seres fantásticos, justificando os fatores que possibilitaram sua existência, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois, conforme o texto demonstra, Paré traz uma explicação em sua visão para os acontecimentos fantásticos, não refutando o misticismo medieval. A alternativa C está incorreta, pois, apesar de o texto ser de um cirurgião, todo o seu discurso remete a uma narrativa fantástica, não sendo, desse modo, uma divulgação científica. A alternativa D está incorreta, pois o relato do cirurgião medieval não reformula as credences populares, ao contrário, reforça o imaginário místico medieval. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a narrativa não descreve as consequências da Expansão Marítima, uma vez que seu foco é destacar as razões que justificam a existência dos monstros.



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 26 nov. 2020 (Adaptação).

A evolução da expectativa de vida no Brasil, durante o período representado no gráfico, contribuiu para o(a)

- A redução da idade mediana da população.
- B diminuição da população em idade ativa.
- C declínio da razão de dependência idosa.
- D manutenção da reposição populacional.
- E aumento do índice de envelhecimento.

Alternativa E

Resolução: O índice de envelhecimento mede a relação entre a população idosa e a população jovem. O crescimento da expectativa de vida no Brasil entre 1940 e 2019, como representado no gráfico, causou um aumento do número de idosos e, conseqüentemente, do índice de envelhecimento da população. Contribuiu também para esse processo a diminuição da população jovem, o que resultou da queda da taxa de fecundidade a partir das últimas décadas do século XX. A alternativa A está incorreta, pois a idade mediana refere-se ao valor de idade na qual exatamente a metade da população é mais velha e a metade é mais nova, sendo um bom indicador da sua composição etária. O crescimento da expectativa de vida faz aumentar o número de idosos e, assim, a idade mediana de uma população. A alternativa B está incorreta, pois o aumento da expectativa de vida não afeta a quantidade da população em idade ativa. Esta é afetada pela queda da taxa de fecundidade que, ao causar reduções da população jovem, provoca também uma diminuição futura da população em idade potencialmente produtiva para a economia. O crescimento da expectativa de vida causa um aumento do número de idosos e, portanto, do número de dependentes em reação à População Economicamente Ativa (PEA). A alternativa C está incorreta, pois a razão de dependência refere-se à relação entre o segmento etário potencialmente produtivo da população e o segmento etário dependente (jovens e idosos). O crescimento da expectativa de vida e, conseqüentemente, do número de idosos resulta na ampliação da razão de dependência idosa. A alternativa D está incorreta, pois o nível de reposição populacional está associado à taxa de fecundidade, indicando o número médio de filhos por mulher necessário para garantir a reposição das próximas gerações, o que equivale a cerca de 2,1.

QUESTÃO 74

Pode-se mesmo dizer que a pólis existe apenas na medida em que se distinguiu um domínio público, nos dois sentidos diferentes, mas solidários do termo: um setor de interesse comum, opondo-se aos assuntos privados; práticas abertas, estabelecidas em pleno dia, opondo-se a processos secretos. Essa exigência de publicidade leva a apreender em proveito do grupo e a colocar sob o olhar de todos o conjunto das condutas, dos processos, dos conhecimentos que constituíam na origem o privilégio exclusivo do *basileus* [...].

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

O texto evidencia uma característica da pólis grega associada à

- A ampliação da representação política da população nas assembleias.
- B ausência de uma concepção de igualdade reguladora da vida social.
- C constituição de espaços de deliberação entre os cidadãos da cidade.
- D preeminência das demandas particulares sobre o interesse público.
- E participação irrestrita dos habitantes da cidade na dinâmica política.

Alternativa C

Resolução: O texto afirma que a pólis grega possuía como marca a existência de um “domínio público”, em oposição “aos assuntos privados” e a “processos secretos”. Na Grécia Antiga, notadamente em Atenas, a pólis estava atrelada à participação dos cidadãos nos debates e deliberações acerca das questões da cidade. Essas discussões políticas ocorriam em uma edificação no centro da cidade, chamada Ágora. Portanto, a característica da pólis destacada pelo texto estava baseada na constituição de espaços públicos (a Ágora) para discussão entre os cidadãos das questões de interesse da comunidade, o que torna correta, portanto, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a constituição do “domínio público” nas pólis gregas pressupunha a participação direta dos indivíduos nos debates políticos, e não por representação. Além disso, a participação nas assembleias era restrita ao corpo de cidadãos da pólis, excluindo uma parcela significativa da sociedade. A alternativa B também está incorreta, pois, embora excluíssem parte da sociedade, os debates públicos da pólis eram orientados por uma concepção de igualdade entre os cidadãos, visto que todos os cidadãos tinham o direito à participação direta nas assembleias da cidade. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o texto afirma que a “publicidade” do processo de tomadas de decisões se dava em “proveito do grupo”, indicando a sobreposição dos interesses coletivos aos interesses particulares. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, como mencionado anteriormente, embora a tomada de decisões se desse com a participação dos cidadãos, parcela importante da população era excluída, como mulheres, escravos e estrangeiros.

QUESTÃO 75

2IS2

Um dos fenômenos mais impressionantes da Noruega é o chamado Sol da meia-noite. Ele ocorre no verão, nas proximidades do Círculo Polar Ártico, quando o Sol pode ser visto 24 horas por dia durante vários meses. Isso ocorre devido ao posicionamento do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol. Os meses de junho e julho são os períodos mais indicados para conhecer o fenômeno.

Disponível em: <<https://catracalivre.com.br>>. Acesso em: 11 dez. 2020 (Adaptação).

Além da inclinação do eixo terrestre, a ocorrência do fenômeno do Sol da meia-noite na Noruega também está relacionada ao(à)

- A extensão territorial.
- B posição latitudinal.
- C valor da longitude.
- D altitude do relevo.
- E fuso horário.

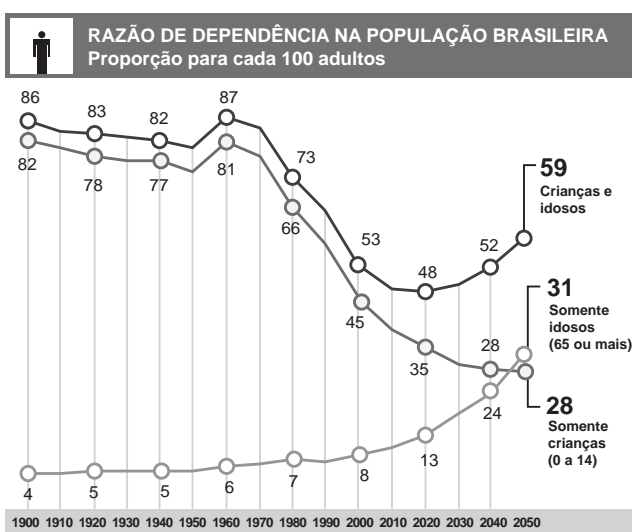
Alternativa B

Resolução: O movimento de translação da Terra leva à alternância entre as estações do ano, e a inclinação do eixo do planeta faz com que as localidades situadas em altas latitudes apresentem uma maior variação na duração do período do dia e da noite entre as estações. Assim, nessas localidades, durante o verão, os dias são bem mais longos e, durante o inverno, as noites são bem mais longas.

Isso explica o fato de que na Noruega, situada em altas latitudes do Hemisfério Norte, ocorra o fenômeno do Sol da meia-noite. A alternativa A está incorreta, pois a ocorrência do Sol da meia-noite tem relação com a posição geográfica da Noruega, situada em altas latitudes, e não com a sua extensão territorial. A alternativa C está incorreta, pois a longitude está relacionada à existência de diversos fusos horários sobre o planeta, não interferindo sobre o fenômeno apontado pelo texto. A alternativa D está incorreta, pois a altitude é um fator que influencia o clima, mas não as variações anuais na duração do fotoperíodo (intervalo do dia em que uma localidade permanece exposta aos raios solares). A alternativa E está incorreta, pois os fusos horários estão associados à posição geográfica longitudinal, e a ocorrência do fenômeno do Sol da meia-noite está associada à posição latitudinal.

QUESTÃO 76

M6AL



Disponível em: <<http://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com>>. Acesso em: 29 nov. 2018.

A variação das curvas de dependência da população brasileira no período apresentado sugere que

- A a ascendência da curva de crianças e idosos ocorre pela mesma causa.
- B o ano de 2020 é o de maior disponibilidade da População Economicamente Ativa.
- C o comportamento da curva dos idosos, se confirmado, terá poucas consequências econômicas.
- D a mudança do número de dependentes somente idosos e somente crianças tem padrão semelhante.
- E a conclusão da transição demográfica será confirmada com o cruzamento das curvas de idosos e crianças.

Alternativa B

Resolução: No período indicado no gráfico, a razão de dependência total (crianças e idosos) no ano de 2020 é a mais baixa. A parcela da população potencialmente produtiva, isto é, a PEA, naquele ano, sustenta a menor proporção de contingente populacional economicamente dependente (crianças e idosos). Essa situação é conhecida como “bônus demográfico” ou “janela de oportunidade”, em que a estrutura etária da população é caracterizada pelo menor número de idosos e crianças proporcionalmente à parcela da população em idade ativa.

O aproveitamento do bônus em seu potencial máximo favorece o crescimento econômico de um país e a melhoria dos seus indicadores sociais. A alternativa A está incorreta porque a ascendência da curva de razão de dependência de crianças se refere à taxa de fecundidade elevada. A ascendência da curva de razão de dependência de idosos está relacionada ao crescimento absoluto do número de idosos com o aumento da esperança de vida e ao crescimento relativo, isto é, proporcional, do número de idosos devido à queda da taxa de fecundidade e, conseqüentemente, ao aumento da idade mediana da população. A alternativa C está incorreta porque o acréscimo da quantidade de idosos aumenta os gastos previdenciários e com saúde, além da redução da PEA e a ampliação do número de dependentes idosos. A alternativa D está incorreta, pois o número de dependentes somente crianças tem uma tendência de declínio e o número de dependentes somente idosos tem uma tendência de crescimento. A alternativa E está incorreta, pois a conclusão da transição demográfica, caracterizada por baixas taxas de natalidade e de mortalidade, ocorreu bem antes do cruzamento das curvas previsto para acontecer em 2050.

QUESTÃO 77 46PS

Atenas, que fora a alma da resistência contra o invasor e que sofrera uma implacável destruição, surgia com um prestígio enorme. A estreiteza de vista da oligárquica Esparta, preocupada sempre com um grave problema interno (a submissão dos hilotas), impossibilitava-a de assumir a liderança da civilização helênica. Esse papel coube a Atenas, que fora preparada através das contínuas reformas de suas instituições por homens sábios e moderados e, sobretudo, de larga visão. A época de Péricles assinala a hegemonia incontestável dos atenienses e o apogeu da civilização grega.

MOSSÉ, C. *Atenas: a história de uma democracia*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997. p. 122. [Fragmento adaptado]

Ao analisar os reflexos das Guerras Médicas, o autor vincula a vitória grega à

- A consolidação democrática ateniense.
- B politização das civilizações clássicas.
- C submissão espartana aos atenienses.
- D democratização das pólis oligárquicas.
- E estruturação econômica da Liga de Delos.

Alternativa A

Resolução: As Guerras Médicas trariam grandes conseqüências à evolução interna de Atenas. É a partir desse período que a cidade deixaria de ser puramente aristocrática e agrária para se tornar mais igualitária, com a consolidação da democracia, tendo o seu auge na época de Péricles, conforme sinaliza o autor em tom de admiração, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois o texto não faz nenhuma referência à politização das pólis gregas, apenas destaca que a democracia ateniense permitiu uma maior organização da pólis e favoreceu a resistência junto aos invasores. A alternativa C está incorreta, pois, historicamente, não havia submissão de Esparta a Atenas.

A democracia foi uma instituição ateniense. Esparta não passou por esse processo, fato destacado no texto, o que invalida, portanto, a alternativa D. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora a construção da liga de Delos tenha sido importante para a vitória contra os persas, esse aspecto não é abordado no texto.

QUESTÃO 78 JOVG

A Filosofia exige que seja posto em discussão tudo o que a própria razão não compreende. O “exercício da Filosofia” significa: “vem pensar comigo, vamos conhecer a verdade juntos!” O filósofo guia o que pensa e o conduz através da argumentação para a clara luz do Verdadeiro e do Bem.

HELLER, A. *A Filosofia Radical*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

O saber filosófico é compreendido como um conhecimento distinto do senso comum na medida em que

- A analisa o mundo social.
- B nega a importância da reflexão.
- C possui a metodologia de estudo.
- D concentra a importância da razão.
- E especifica o conhecimento da verdade.

Alternativa D

Resolução: A principal distinção entre Filosofia e senso comum, desde o nascimento dela, é a concentração na análise e reflexão racional sobre quaisquer temas. Por isso, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois também há análises do mundo social e cultural baseadas no senso comum. A alternativa B está incorreta porque seu enunciado é o oposto do que a Filosofia propõe. A alternativa C está incorreta, pois as metodologias propostas na Filosofia são diversas e muitas até mesmo excludentes. Além disso, o trecho não menciona uma metodologia, o que ele apresenta é uma atitude do filósofo frente aos demais. Desse modo, não é possível falar, ainda mais no singular, que a Filosofia possui um método de estudo. A alternativa E está incorreta, uma vez que existem correntes da Filosofia que recusam a possibilidade de se estabelecer um conhecimento verdadeiro sobre algo. Mais do que isso, mesmo dogmáticos, os filósofos não são aqueles que apresentam o conhecimento pronto para o outro. Como fica claro no texto-base, sua função é instigar a reflexão conjunta sobre as questões.

QUESTÃO 79 RKOL

Esse conceito refere-se a uma medida que indica o número de habitantes por unidade da superfície, geralmente, expressa em habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²). Portanto, trata-se de uma medida em relação à distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Ela é importante para o planejamento urbano e para as políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

Disponível em: <<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 nov. 2020 (Adaptação).

O texto refere-se ao seguinte conceito demográfico:

- A Crescimento vegetativo.
- B População absoluta.
- C População relativa.
- D Fluxo migratório.
- E Estrutura etária.

Alternativa C

Resolução: O texto refere-se ao conceito de população relativa, ou também chamada de densidade demográfica, que corresponde ao número médio de habitantes por unidade da superfície, geralmente, expressa em habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²). Essa medida revela a distribuição espacial da população, indicando se uma determinada porção do espaço apresenta uma alta ou baixa concentração demográfica. A alternativa A está incorreta, pois o crescimento vegetativo refere-se ao saldo entre as taxas de natalidade e de mortalidade em uma população. A alternativa B está incorreta, pois a população absoluta refere-se ao número total de habitantes que vivem em uma determinada área. A alternativa D está incorreta, pois um fluxo migratório corresponde ao deslocamento das pessoas sobre o espaço geográfico. A alternativa E está incorreta, pois a estrutura etária refere-se à proporção entre os grupos de idade que compõem uma população.

QUESTÃO 80

Com efeito, se a cidade dos lacedemônios se tornasse deserta e nada restasse dela senão seus templos e as fundações dos outros edifícios, penso que a posteridade, após um longo período de tempo, custaria a crer que seu poder fosse tão grande quanto a sua fama. E eles, todavia, ocupam dois quintos do Peloponeso e exercem a hegemonia sobre todo ele, bem como sobre muitos de seus aliados em outras regiões; [...] Esparta não é compactamente edificada à semelhança de uma cidade, e não foi dotada de custosos templos e outras construções.

Disponível em: <<http://funag.gov.br>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

O autor do texto, Tucídides, ao analisar a história espartana, evidencia certa surpresa ao

- A confrontar arte com militarismo.
- B associar cultura com helenismo.
- C contrastar hegemonia com fama.
- D relacionar poder a arquitetura.
- E dissociar erudição de urbanismo.

Alternativa D

Resolução: Tucídides, em seu texto, demonstra certa perplexidade pelo fato de Esparta ser uma cidade tão poderosa e tão conhecida em todo o mundo grego, mas não possuir uma arquitetura condizente com seu esplendor. Ao contrário de outras poderosas pólis, Esparta não foi dotada de grandes templos, fato que causa o espanto no filósofo grego, o que torna correta a alternativa D.

A alternativa A está incorreta, pois, no texto de Tucídides, não há o confronto entre arte e militarismo. Na verdade, ele se surpreende ao constatar que Esparta tinha muito poder, exercendo hegemonia no Peloponeso, mas desenvolvimento arquitetônico limitado. A alternativa B está incorreta, pois o foco do pensador grego é destacar o fato de que Esparta era uma importante cidade, mas não possuía templos grandiosos, não relacionando sua análise ao helenismo. A alternativa C está incorreta, pois, no texto de Tucídides, não existe o contraste entre hegemonia e fama, já que o autor destaca o fato de Esparta ser uma poderosa pólis e ter a sua fama por isso. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois Tucídides, em seu texto, não faz uma distinção entre erudição e urbanismo. O filósofo grego destaca o fato de Esparta ser uma poderosa pólis e não possuir uma arquitetura exuberante.

QUESTÃO 81

Assim, o verdadeiro espírito positivo consiste sobretudo em ver para prever, em estudar o que é, a fim de concluir disso o que será, segundo o dogma geral da invariabilidade das leis naturais.

COMTE, A. Discurso sobre o espírito positivo. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Com o intuito de ver para prever, o positivismo de Auguste Comte busca desvendar

- A as leis naturais que regem os fenômenos.
- B os dogmas religiosos que guiam as pessoas.
- C os fatos metafísicos que moldam a vida social.
- D os argumentos filosóficos que sustentam a sociedade.
- E as políticas sociais que organizam a estrutura econômica.

Alternativa A

Resolução: O positivismo de Comte, inspirado nas ciências naturais do século XIX, partia da ideia de que a estrutura social obedecia às “leis naturais”, tais como aquelas que regem a natureza das coisas. Sendo assim, para Comte, caberia à ciência social descobrir as leis que regem a vida em sociedade, isto é, desvendar as relações de causa e efeito que estão por trás dos fenômenos. Desse modo, com essas leis conhecidas seria possível “ver para prever”. Por isso, a alternativa correta é a A. A alternativa B é incorreta porque não há, no texto-base, algo que relacione a argumentação de Comte com a busca por desvendar os dogmas religiosos. Ao mesmo tempo, para Comte, o argumento religioso faz parte do estado teológico, não do positivo. A alternativa C é incorreta porque o texto-base não demonstra uma busca de Comte por fatos metafísicos. Paralelamente, esse tipo de fato faz parte do estado metafísico, não do positivo. A alternativa D é incorreta porque a argumentação filosófica, nos termos de Comte, não é o que se está buscando compreender, a busca é pelas leis naturais que levariam ao conhecimento positivo. A alternativa E é incorreta porque não há, no texto-base, algo que relacione a busca de Comte com o desvendamento das políticas sociais.

QUESTÃO 82

XJV8

O Sistema de Posicionamento Global, mais conhecido pela sua sigla em inglês, GPS, trata-se de uma tecnologia que foi desenvolvida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos – inicialmente para fins militares e posteriormente aberta para uso civil – e até hoje é o sistema mais utilizado no mundo. Trabalha com uma constelação de 31 satélites, de forma a garantir que sempre tenham, ao menos, 24 satélites operando, distribuídos em órbitas ao redor da Terra. Esse sistema possibilita fornecer o posicionamento em tempo real de objetos sobre a superfície terrestre ao identificar informações como as coordenadas geográficas e a altitude.

Disponível em: <<https://atlascolar.ibge.gov.br>>.
Acesso em: 10 dez. 2020 (Adaptação).

Entre as aplicações do Sistema de Posicionamento Global (GPS), tem-se a sua utilização para a

- A realização da navegação marítima e terrestre.
- B análise dos fenômenos do interior do planeta.
- C coleta de dados qualitativos demográficos.
- D geração de imagens aéreas detalhadas.
- E identificação de mudanças climáticas.

Alternativa A

Resolução: O Sistema de Posicionamento Global (GPS) permite obter informações sobre objetos situados sobre a superfície terrestre relativas às suas coordenadas geográficas (latitude e longitude) e à sua altitude. Com isso, é possível identificar com precisão a localização em tempo real desses objetos sobre a superfície. Assim, o GPS possui grande aplicabilidade na realização de viagens marítimas e terrestres. A alternativa B está incorreta, pois o GPS permite obter informações sobre a superfície terrestre, mas não possibilita o estudo do seu interior. A alternativa C está incorreta, pois dados qualitativos demográficos são obtidos de outras formas, como através da coleta e análise de dados estatísticos sobre uma população. A alternativa D está incorreta, pois a obtenção de imagens aéreas detalhadas sobre a superfície é feita por meio do sensoriamento remoto. Este utiliza sensores como satélites artificiais colocados na órbita da Terra que captam a energia emitida pelos objetos situados na superfície ou câmeras fotográficas acopladas em aviões. A alternativa E está incorreta, pois a identificação das mudanças climáticas envolve a coleta de diversos dados (como valores da temperatura e oscilações no nível do mar) ao longo de um certo período.

QUESTÃO 83

L9WQ

A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados naquele lugar, nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário [...]. Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nem nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas [...]. A definição de cidadão que já demos aplica-se especificamente à cidadania em uma democracia.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: Editora UnB, 1985. p. 77-78.

Pensado no contexto democrático da Grécia Antiga, o conceito aristotélico de cidadania ateniense apresentado no texto é definido por aspectos associados à

- A liberdade jurídica.
- B condição econômica.
- C participação política.
- D residência em Atenas.
- E origem de nascimento.

Alternativa C

Resolução: De acordo com o texto, um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções, de modo que, para Aristóteles, a cidadania, no contexto democrático da Atenas Antiga, estava associada à participação política nas deliberações da cidade, o que torna correta, portanto, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a liberdade jurídica, gozada, por exemplo, pelos estrangeiros, não era suficiente para assegurar participação política e, conseqüentemente, cidadania. A alternativa B também está incorreta, pois não há no texto associação entre cidadania e aspectos econômicos. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o texto afirma que “a cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar”. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois a naturalidade ateniense não assegurava o *status* de cidadão aos indivíduos, o que é evidenciado na exclusão política das mulheres e dos escravos.

QUESTÃO 84

8X1R

O escravo torna possível o jogo social, não porque garanta a totalidade do trabalho material [...], mas porque seu estatuto de anticidadão, de estrangeiro absoluto, permite que o estatuto do cidadão se desenvolva; porque o comércio de escravos e o comércio simplesmente, a economia monetária, permitem que um número bem excepcional de atenienses sejam cidadãos.

VERNANT, J. P.; VIDAL-NAQUET, P. *Trabalho e escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papius, 1989.

De acordo com o texto, a escravidão na Atenas Antiga estava vinculada à

- A ideia de ociosidade como condição para a prática política.
- B dispensa dos cidadãos atenienses das obrigações militares.
- C carência de mão de obra para os trabalhos especializados.
- D consolidação do modelo democrático de caráter irrestrito.
- E necessidade de ocupação das áreas conquistadas pela pólis.

Alternativa A

Resolução: O texto, ao afirmar que “o escravo torna possível o jogo social, [...] porque seu estatuto de anticidadão [...] permite que o estatuto do cidadão se desenvolva”, reforça a ideia de que os gregos acreditavam que a liberdade e a ociosidade estavam intimamente conectadas à participação política. Os membros da Assembleia necessitavam de escravos para que, livres das atividades manuais e do trabalho, pudessem praticar a política, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, na Grécia Antiga, a ideia de cidadania, além de estar associada à prática política, vinculava-se ao cumprimento das obrigações militares.

A alternativa C também está incorreta, pois, de modo geral, na Grécia Antiga, aos escravos cabiam os trabalhos manuais mais pesados. Contrariamente ao indicado na alternativa D, a democracia grega possuía um caráter restrito, excluindo mulheres, estrangeiros e escravos da participação política. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois o texto não estabelece nenhuma relação entre a escravidão e o povoamento de regiões conquistadas pela cidade de Atenas.

QUESTÃO 85 3H2V

A primeira condição de toda a atividade é uma necessidade. Todavia, em si, a necessidade não pode determinar a orientação concreta de uma atividade, pois é apenas no objeto da atividade que ela encontra a sua determinação: deve, por assim dizer, encontrar-se nele. Uma vez que a necessidade encontra a sua determinação no objeto (se “objetiva” nele), o dito objeto torna-se motivo da atividade, aquilo que o estimula

LEONTIEV, A. N. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Editora Moraes, 2004.

A motivação pela qual é apresentada a Filosofia no trecho deriva-se do(a)

- A separação dos conhecimentos.
- B questionamento obstinado.
- C ausência de rigorosidade.
- D extremismo opinativo.
- E dogmatismo religioso.

Alternativa B

Resolução: O trecho de Leontiev traz uma delicada relação entre a necessidade de investigação do objeto e o papel desse objeto no processo do conhecimento. Por um lado, a necessidade de investigação se coloca, no primeiro momento, como protagonista do processo. Ou seja, enquanto o caminho está sendo trilhado, ele é o centro do processo; pois ele é a segurança de que a construção de um conhecimento é segura e correta. Tal dinâmica envolve um trajeto e deriva-se de um processo de questionamento obstinado sobre um aspecto daquele ser examinado. No entanto, ao se construir a análise de quaisquer objetos, o alvo final é compreender o objeto da reflexão, que é, afinal, o motivo que desencadeou o processo. Por isso, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois o trecho retrata algo que independe da separação ou unificação dos conhecimentos. Em qualquer uma das opções, essa relação entre o questionamento obstinado e o caminho que leva à necessidade e sua relação com o objeto é o mesmo. A alternativa C está incorreta porque o texto apresenta uma defesa da posição contrária ao enunciado dessa alternativa. O caminho proposto por ele é o que conduz a rigorosidade epistemológica. As alternativas D e E estão incorretas, pois tal método de análise crítica, baseada no questionamento obstinado, conduz a uma posição contrária ao do dogmatismo ou do extremismo.

QUESTÃO 86 R9DQ

Considerando a quantidade de recursos disponíveis em escala local e global e a capacidade de regeneração de biosfera, qual é a quantidade de recursos que pode ser consumida direta ou indiretamente pelos seres humanos?

WWF Brasil. *A Pegada Ecológica de Campo Grande e a família de pegadas*. Brasília: WWF Brasil, 2012 (Adaptação).

A pergunta científica apresentada compõe o indicador que mede o(a)

- A demanda da População Economicamente Ativa sobre os recursos não renováveis.
- B pressão das populações empobrecidas sobre a biodiversidade e os ecossistemas.
- C extensão de território necessária para sustentar uma população em crescimento.
- D impacto causado pela pressão do consumo humano sobre os recursos naturais.
- E padrão igualitário de consumo dos recursos naturais entre indivíduos e países.

Alternativa D

Resolução: A Pegada Ecológica corresponde ao cálculo das marcas mais ou menos intensas que a humanidade deixa no meio ambiente. Mede-se, portanto, a quantidade de recursos naturais renováveis para manter certo padrão de vida. A alternativa A está incorreta porque esse indicador ambiental considera para o cálculo o impacto do consumo sobre os recursos naturais renováveis. Note que no texto-base é mencionada a capacidade de regeneração da biosfera. A alternativa B está incorreta, pois a Pegada varia conforme as faixas de rendimento. Estudos estatísticos mostraram que as faixas de renda inferiores contribuíram pouco para a Pegada total do estado de São Paulo. A classe média foi responsável pela maior parte da Pegada Ecológica. A alternativa C está incorreta, porque esse cálculo diz respeito ao uso dos recursos renováveis e não necessariamente atribui-se ao crescimento demográfico de modo isolado o consumo em ritmo superior à capacidade de regeneração dos sistemas que caracteriza a Pegada da humanidade atualmente. A alternativa E está incorreta, pois a Pegada Ecológica é variável entre indivíduos, populações, países e atividades.

QUESTÃO 87 2JED

A maravilha sempre foi, antes como agora, a causa pela qual os homens começaram a filosofar: a princípio, surpreendiam-se com as dificuldades mais comuns; depois, avançando passo a passo, tentavam explicar fenômenos maiores, como, por exemplo, as fases da lua, o curso do sol e dos astros e, finalmente, a formação do universo. Procurar uma explicação e admirar-se é reconhecer-se ignorante. Por isso, pode-se dizer que sob um certo aspecto o filósofo é também amante do mito, uma vez que o mito se compõe de maravilhas.

ARISTÓTELES. In: REALE, Giovanni (Ed.). *Metafísica*. São Paulo: Loyola, 2002. V. 1.

Para Aristóteles, a maravilha é considerada a causa do filosofar, pois

- A aproxima o homem das explicações míticas sobre o mundo.
- B desperta a curiosidade e a conseqüente busca pelo conhecimento.
- C faz com que o homem se surpreenda com as questões mais complexas.
- D induz o homem à passividade diante dos acontecimentos da natureza.
- E leva o homem ao reconhecimento de seu conhecimento.

Alternativa B

Resolução: O trecho aristotélico trata da importante característica que inicia e está presente no olhar do filósofo diante do mundo: a capacidade de se maravilhar ou se encantar com os fenômenos que ele presencia. Nesse sentido, esse encantamento serve como primeiro motriz para despertar a curiosidade do observador, que, então, parte para o processo de reflexão racional para tentar compreender aquilo que ele admira – este sim é, propriamente, o processo em que ele fará Filosofia. Desse modo, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois a Filosofia representa justamente o afastamento das explicações míticas do mundo. A alternativa C está incorreta, uma vez que o homem não se surpreende apenas com questões complexas. A maravilha, de acordo com o texto-base, é o que inclina o momento para o desejo de investigação em geral. A alternativa D está incorreta, pois o encantamento gera o processo contrário ao do enunciado dessa alternativa. É ao se maravilhar que o indivíduo toma impulso para sair da passividade e procurar compreender a natureza. A alternativa E está incorreta, pois a maravilha leva o humano ao reconhecimento de que ele deseja conhecer, e não está atrelada diretamente à autoanálise sobre a parcela de conhecimento que ele já possui.

QUESTÃO 88

F1RB

Nos séculos XV e XVI, o Velho Mundo descobriu o Novo. As façanhas náuticas desses duzentos anos levaram os europeus a quase todas as regiões que tinham acesso marítimo, e deram origem a uma nova concepção geográfica do pequeno mundo até então conhecido, centralizado no Mediterrâneo – Europa, parte do Oriente Próximo, Norte da África –, para o mundo como o conhecemos hoje e cuja integridade geográfica fora então revelada.

BASTOS, M. M. G. S. As grandes navegações portuguesas e a conquista das águas profundas pelo Brasil. *Revista Economia e Energia*, ano XVI, n. 87, out./dez. 2012.

Ao abordar o processo de Expansão Marítima dos séculos XV e XVI, o texto emprega a ideia de uma nova concepção geográfica do mundo, que está associada ao(à)

- A) abandono do pensamento mítico religioso.
- B) contato com povos da África e do Oriente.
- C) descoberta do Mediterrâneo pelos europeus.
- D) desenvolvimento de inovadas rotas marítimas.
- E) passagem da Antiguidade para a modernidade.

Alternativa D

Resolução: O texto aborda a descoberta do “Novo”, das façanhas marítimas que levaram os europeus a outras regiões que tinham acessos marítimos, através das descobertas de novas rotas marítimas, o que torna a alternativa D correta. A alternativa A está incorreta, pois, nesse período, o pensamento mítico e religioso ainda estava muito presente no imaginário europeu, permeando esse processo de expansionismo marítimo. A alternativa B está incorreta, pois o texto não aborda o aspecto do contato com os povos da África e do Oriente, mas o processo de descoberta de novas rotas associado a uma nova concepção geográfica.

A afirmativa C está incorreta, pois o Mediterrâneo já era conhecido pelos europeus. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o que o autor chama de Velho Mundo é a Europa, em contraste com o Novo Mundo, as Américas, e não a Antiguidade Clássica e a Idade Moderna.

QUESTÃO 89

WHNO

No estado teológico, o espírito humano, dirigindo essencialmente suas investigações para a natureza íntima dos seres, as causas primeiras e finais de todos os efeitos que o tocam, numa palavra, para os conhecimentos absolutos, apresenta os fenômenos como produzidos pela ação direta e contínua de agentes sobrenaturais mais ou menos numerosos, cuja intervenção arbitrária explica todas as anomalias aparentes do universo.

COMTE, A. Curso de filosofia positiva. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Adaptação).

Com base no texto, no estado teológico os fatos do mundo são gerados por meio das ações de

- A) divindades transcendentais.
- B) conhecimentos científicos.
- C) pensamentos lógicos.
- D) métodos filosóficos.
- E) homens racionais.

Alternativa A

Resolução: O texto-base aponta que, no estado teológico, o espírito humano apresenta os fenômenos do mundo como sendo produzidos por agentes sobrenaturais, cujas intervenções destes explicam as anomalias do universo. É importante ressaltar que, para Comte, o estado teológico é dominado pelas formas de explicações religiosas e míticas, que envolvem a ação do sobrenatural e de divindades transcendentais. Assim, a alternativa A é a correta. A alternativa B é incorreta porque insere uma característica do estado positivo. A alternativa C é incorreta porque o pensamento lógico não condiz com as explicações que dominam o estado teológico, segundo Comte. A alternativa D é incorreta porque a Filosofia está presente no estado metafísico. Por fim, a alternativa E é incorreta porque a racionalidade está presente no estado positivo.

QUESTÃO 90

4DHT

O desempenho político de Alexandre e suas intenções hegemônicas, numa perspectiva de consolidação de um vasto domínio político, criaram as condições que destronaram a concepção de uma superioridade da cultura helênica sobre os povos não helenos (os “bárbaros”). Por seu turno, a diferença entre o grego e o bárbaro foi relativizada, colocando em xeque as teses de filósofos como Platão e Aristóteles, que defendiam uma superioridade “natural” dos gregos.

Disponível em: <<http://www.ppe.uem.br>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

O Império formado por Alexandre, no Período Helenístico, conforme citado no texto, foi responsável por

- A) inviabilizar a dicotomia entre grego e bárbaro.
- B) desprestigiar o pensamento filosófico clássico.
- C) difundir a ideia de subalternidade dos helenos.
- D) substituir a cultura das sociedades não helenas.
- E) impossibilitar o processo de helenização do Oriente.

Alternativa A

Resolução: Conforme o texto demonstra, o caráter universalista do Império de Alexandre acabou por eliminar as diferenças entre os gregos e bárbaros. Ao absorver importantes elementos da cultura oriental e difundir a cultura grega, construindo um vasto Império multiétnico e multicultural, a civilização grega acabou se tornando apenas parte de um Império muito maior, invalidando a ideia, difundida pelos próprios gregos, de sua superioridade, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o Império de Alexandre tinha grande apreço pela cultura grega, já que o próprio Alexandre foi educado nessa cultura (orientado pelo filósofo Aristóteles), não sendo, portanto, desprestigiado pelo imperador. A alternativa C está incorreta, pois o Império de Alexandre não reduziu a importância dos gregos. O que ocorreu, na verdade, era o entendimento de que a cultura grega era mais um dos pilares culturais do Império Macedônico. A alternativa D está incorreta, pois, apesar da difusão da cultura grega, pretendida por Alexandre, não houve uma substituição das culturas locais de sociedades não helênicas conquistadas, mas a fusão e coexistência dessas culturas. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o Império de Alexandre não foi responsável por impedir a difusão do helenismo nas sociedades orientais, pelo contrário, foi um grande difusor da cultura grega e do processo de helenização das sociedades.